

---

# Relatório Anual de Sustentabilidade

---

2014

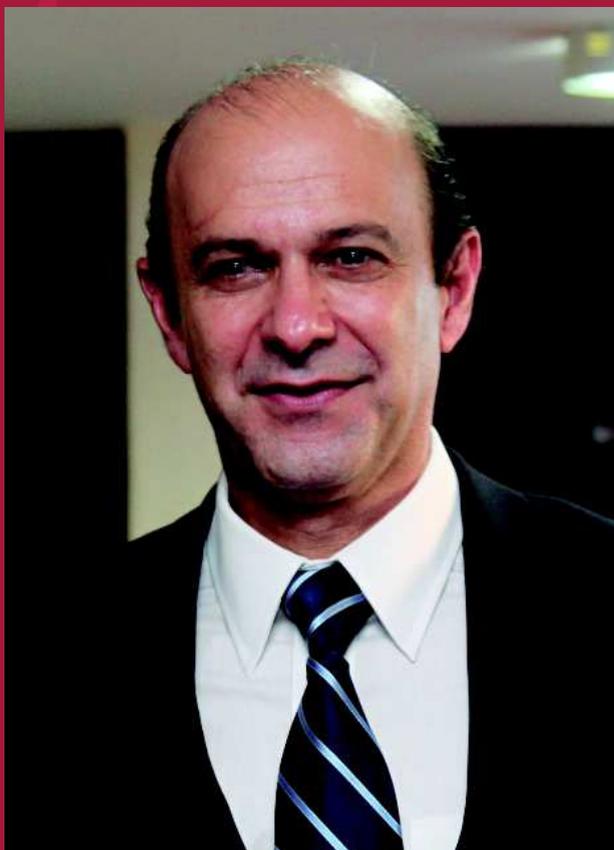


# ÍNDICE

Mensagem do Presidente (G4-1).....	3
Sobre o Relatório (G4-18) .....	7
Perfil Organizacional .....	11
Principais Riscos .....	21
Gestão Estratégica e Sustentabilidade.....	29
Governança Corporativa e Transparência.....	33
Política e Estrutura de Governança do Banco do Nordeste .....	37
Gestão de Riscos no Banco do Nordeste .....	38
Gestão da Ética.....	40
Desenvolvimento Regional Sustentável e Inovação.....	44
Programas de Financiamento.....	49
Programas de Microfinanças .....	57
Gestão Ambiental .....	73
Gestão Sustentável .....	74
Portal da Sustentabilidade.....	78
Públicos de Interesse (Stakeholders).....	79
Colaboradores(as) .....	83
Universidade Corporativa do Banco do Nordeste.....	98
Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental – Dinsa .....	116
Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes sobre o Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental .....	121
Sumário de Conteúdo da GRI para a opção “de acordo”- Essencial.....	124
Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade do Banco do Nordeste do Brasil S.A. ....	128



## MENSAGEM DO PRESIDENTE (G4-1)



**Marcos Costa Holanda**  
Presidente do BNB

## Senhoras e senhores,

O Banco do Nordeste, ao longo desses 62 anos de sua existência, empreendendo esforços em prol do desenvolvimento sustentável do Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, vem se consolidando como um dos principais agentes de transformação da realidade socioeconômica, contribuindo para a redução da pobreza e minimização das desigualdades sociais, por meio da geração de ocupação e renda, da inclusão financeira e da adoção de práticas de responsabilidade socioambiental que balizam suas ações e fortalecem sua relação com todos os seus diferentes públicos de relacionamento e sociedade.

Para tanto, desenvolve uma trajetória de superação no cumprimento de sua Missão, de atuar na promoção do desenvolvimento regional sustentável, como o Banco de Desenvolvimento da Região Nordeste, ampliando a democratização do acesso ao crédito, em consonância com uma postura ética e socioambientalmente responsável, respeitando os princípios do Pacto Global, do qual é signatário.

A instituição contribuiu e continua trabalhando fortemente para uma Região mais social e economicamente cidadã. Todas essas importantes vitórias são frutos de trabalho integrado, mas, principalmente, são conquistas de cada um dos que compõem esta Instituição. Cumpre destacar, a prioridade dada pelo Banco do Nordeste ao atendimento a micro e pequenos empreendedores, bem como aos agricultores e às agricultoras familiares, tendo reforçado, em 2014, seu compromisso com o crescimento responsável e com a sustentabilidade. Nesse período de grandes desafios buscou-se as melhores soluções para a Região. Fruto desse esforço, o Banco do Nordeste alcançou os melhores resultados sociais e financeiros de sua história.

Foram contratadas 4.711.777 operações de crédito no valor de R\$ 25,34 bilhões, dos quais R\$ 13,45 bilhões do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), destinados à implantação, expansão e modernização de empreendimentos, em especial, no semiárido e a agricultura familiar.

Investiu-se cada vez mais no potencial empreendedor dos nordestinos, mineiros e capixabas. O Banco consolidou

sua participação no segmento de micro e pequenas empresas (MPE) com R\$ 2,96 bilhões contratados, um aumento de 450% em relação a 2006.

No Crediamigo, referência mundial em microcrédito produtivo e orientado, um crescimento de 23,7% em 2014, superando a marca de R\$ 7,1 bilhões emprestados, com 3,87 milhões de empréstimos realizados. A capacidade operacional do Crediamigo alcançou a média de 15,5 mil desembolsos por dia, significando um crescimento de 20% em relação a 2013.

O Agroamigo tornou-se o maior programa de microfinança rural da América Latina com crédito orientado e acompanhado e metodologia específica para as condições do meio rural. Em um ano marcado pela estiagem, foram contratadas mais de 400 mil operações de crédito, num volume total de R\$ 1,53 bilhão, representando um aumento de 22,38% em relação ao ano de 2013.

Outro destaque foi o trabalho de recuperação de crédito como forma de retroalimentar o sistema de financiamento da economia regional, partindo do pressuposto básico segundo o qual o dinheiro público emprestado deve voltar. Foi regularizado o montante de R\$ 2,4 bilhões no exercício de 2014.

Os resultados vão além dos números financeiros. Eles significam mais oportunidades, mais emprego e renda e inclusão socioprodutiva para milhares de brasileiros.

Nesse sentido, o Banco apresentou à sociedade o Estudo Nordeste 2022, abrangendo uma série de estudos prospectivos com foco nas perspectivas de desenvolvimento regional. Referido documento figura como um importante instrumento de atuação e contribuição para a diversificação e ampliação da base produtiva nordestina, a elevação da competitividade, bem como a ampliação dos avanços sociais e a promoção da sustentabilidade ambiental.

A presença do Banco do Nordeste foi ampliada e fortalecida com o objetivo de ser, cada vez mais, o principal agente de desenvolvimento da Região. Para tanto, foram abertas 64 novas agências, convocados 1.710 novos empregados, além de realização de novo concurso público, do qual foram aprovados 1.432 candidatos.

Dentre outras inovações, lançou o Cartão Agronegócio, destinado ao custeio agropecuário, o cartão empresarial – em parceria com Federações e Câmaras de Dirigentes Lojistas no setor de comércio e serviços – e os Cartões de Crédito Pessoa Física. Firmou importantes parcerias para implantação de máquinas leitoras de cartões para o segmento de micro e pequenas empresas e estudos para uma iniciativa pioneira no microcrédito urbano.

O Banco do Nordeste subiu 21 posições no ranking dos bancos mais valiosos do mundo. De acordo com o relatório anual da consultoria *Brand Finance*, em conjunto com a revista *'The Banker'*, a marca corporativa atingiu o valor de US\$ 333 milhões, uma valorização de 16% em relação ao ano anterior.

No Ranking de Instituições por Índice de Reclamações divulgado pelo Banco Central, o Banco do Nordeste obteve a menor e, por isso, a melhor posição entre bancos e financeiras com mais de dois milhões de clientes, com apenas uma única reclamação procedente no segundo semestre de 2014.

Foi também um ano de premiações! O microcrédito, mais uma vez, foi reconhecido internacionalmente. O Crediamigo foi agraciado com o Prêmio Foromic de Inclusão Financeira, concedido pelo Fundo Multilateral de Investimentos (Fomin), membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Pelo segundo ano consecutivo, recebeu a Medalha "Celso Furtado", concedida pela Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia, da Câmara dos Deputados (Cindra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Mesmo com todos esses resultados que atestam a importância do Banco do Nordeste para o país e a certeza que estamos no caminho certo, temos a consciência e o dever de evoluir continuamente e de superar novos desafios, com a visão de ser o banco reconhecido pela efetividade na promoção do desenvolvimento sustentável.

Convidamos conhecer a atuação da nossa instituição em 2014, por meio da leitura deste relatório.





O presente Relatório de Sustentabilidade do Banco do Nordeste é elaborado, de acordo com a versão G4 das diretrizes para relatórios de sustentabilidade da *Global Reporting Initiative* (GRI). No entanto, desde 2010, anualmente, publicamos este relatório adotando essas diretrizes, que tem por objetivo o compartilhamento de informações relevantes sobre a nossa atuação e a preocupação com o desenvolvimento sustentável, com todos os nossos públicos de relacionamento (clientes, colaboradores, fornecedores, governo, indústria bancária, instituições de desenvolvimento, investidores, sociedade e comunidade) **(G4-30)**. Sua última publicação ocorreu em julho de 2014, na versão G3.1, sendo classificado com categoria B, referente as informações do ano 2013 **(G4-29)**. Este relatório é o primeiro da versão G4, enquadrado nos critérios “de acordo” – Essencial, reunindo dados referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014. **(G4-28) (G4 -32)**.

A definição dos assuntos que compõem este relatório foi baseada na Matriz de Materialidade, que apresenta os dez temas mais relevantes da instituição, sendo construída a partir da convergência da visão do Banco do Nordeste e das percepções de seus públicos de relacionamento. Os temas de maior relevância resultam do cruzamento do eixo interno (análise de políticas e estratégias e painel com o público interno) com o eixo externo (consultas ao público externo, análise de estudos setoriais e *benchmarking* de empresas concorrentes).

Para a construção da Matriz de Materialidade do Relatório de Sustentabilidade – Ano 2014, utilizou-se com o insumo a pesquisa realizada pelo Banco do Nordeste destinada aos seus stakeholders (Acionistas, Fornecedores, Indústria bancária, Governo Federal - Estadual e Municipal, Sociedade/Comunidade, Clientes, Instituições

de Desenvolvimento e Público Interno) com intuito de engajá-los na construção da Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco-PRSA, uma vez que a instituição utilizou como metodologia de definição de temas para esta pesquisa os Aspectos da GRI. Para compor o instrumento dessa pesquisa foram elencados os aspectos da GRI, bem como foram incluídos outros tópicos materiais relacionados às atividades realizadas por esta instituição, que também foram listados para a pesquisa referente à construção da Matriz de Materialidade do Relatório de Sustentabilidade do ano anterior.

A referida pesquisa foi realizada no período de 30.04 a 17.05.15 sendo disponibilizada por meio de consulta pública pela internet e por meio de formulários em Excel e em PDF direcionados aos stakeholders, que por algum motivo não tiveram condições ou não poderão acessar o nosso site. Responderam essa pesquisa 801 pessoas, sendo: 0,2% por acionistas, 1,4% por fornecedores, 2,9% por indústria bancária, 3,9% Governo Federal, Estadual ou Municipal, 5,4% sociedade/comunidade, 19,7% por clientes, 5,6% instituições de desenvolvimento e 60,9% público interno. Este público elegeu os 15 itens seguintes:

1. Desenvolvimento Regional
2. Geração de Emprego
3. Uso eficiente e racional de recursos naturais (água, energia e matérias-primas)
4. Governança e Transparência (políticas públicas, ética nos negócios, prestação de contas)
5. Critérios socioambientais para concessão de financiamentos
6. Saúde e Segurança do Trabalho
7. Acessibilidade

8. Satisfação do Cliente (qualidade no atendimento, reclamações)
9. Prevenção à lavagem de dinheiro e à corrupção
10. Descarte adequado de resíduos e tratamento de efluentes
11. Gestão de Risco Socioambiental
12. Combate ao desmatamento ilegal
13. Crédito Verde (energias renováveis, ecoeficiência, reflorestamento, recuperação ambiental etc)
14. Combate ao trabalho forçado ou análogo ao escravo
15. Microcrédito.

Além desses aspectos considerados relevantes pelos stakeholders, utilizou-se como base para construir a matriz de materialidade do Relatório de Sustentabilidade em 2014 informações obtidas em outro momento do Banco com seus stakeholders denominado por "Dialogando com o cliente". Trata-se de workshop realizado em cada Superintendência Estadual, onde os clientes são convidados a prestar opiniões e sugestões sobre os produtos e serviços ofertados pelo Banco do Nordeste.

Para o lançamento do serviço "Dialogando com o Cliente" em dezembro de 2014, alguns clientes externos foram convidados pelas superintendências estaduais a participarem de um encontro em seus estados em videoconferência com a Direção Geral.

Nesses encontros, os clientes citaram como itens relevantes seguintes: 1. Satisfação do Cliente (qualidade no atendimento, reclamações); 2. Governança e Transparência (políticas públicas, ética nos negócios, prestação de contas); 3. Processo de Crédito (garantias, avaliação, aprimoramento do processo, alterações nas regras de financiamento etc); 4. Agilidade, clareza e segurança do processo de crédito; 5. Melhoria no atendimento; 6. Melhoria no engajamento com os clientes (Banco mais próximo do cliente); 7. Maior integração Agência/Central; 8. Melhorias tecnológicas.

Entretanto para se definir os dez tópicos mais relevantes para compor a Matriz de Materialidade do Relatório de Sustentabilidade – Ano – 2014 foram compiladas as informações originárias dos dois momentos

de engajamento com os stakeholders: pesquisa para a PRSA (15 aspectos) e serviço "Dialogando com o Cliente" (08 aspectos) que totalizaram 23 aspectos relevantes, que foram submetidos ao Comitê formado pelos gestores do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE, superintendência ligada à Diretoria de Desenvolvimento Sustentável, área responsável pela elaboração deste relato. O referido Comitê se reuniu no dia 04.09.2015 e escolheram e validaram os 10 aspectos mais relevantes para compor a Matriz de Materialidade do referido relatório.

Desta forma foram eleitos e homologados pelo Comitê de gestores do ETENE os seguintes tópicos relevantes:

1. Desenvolvimento Regional;
2. Geração de Emprego;
3. Uso eficiente e racional de recursos naturais (água, energia e matérias-primas);
4. Governança e Transparência (políticas públicas, ética nos negócios, prestação de contas);
5. Critérios socioambientais para concessão de financiamentos;
6. Saúde e Segurança do Trabalho;
7. Acessibilidade;
8. Satisfação do Cliente (qualidade no atendimento, reclamações);
9. Prevenção à lavagem de dinheiro e à corrupção;
10. Microcrédito.

É importante ressaltar que a relação dos aspectos relevantes eleitos tanto para a PRSA como para a Matriz de Materialidade do Relatório de Sustentabilidade ano 2014 foram baseados nos aspectos do GRI, uma vez que estes são instrumentos que retratam as ações desenvolvidas ou em desenvolvimento pelo Banco do Nordeste em prol de sua sustentabilidade empresarial.

É importante destacar que a metodologia GRI-4 inclui indicadores específicos por setores, abordando, inclusive, o setor financeiro, que em virtude do restrito tempo para elaborar este relato não foram abordados.

## Temas materiais, limites e impactos (G4-19, G4-20, G4-21)

Assunto Material	Aspectos GRI-G4	Limite/Impacto Interno	Limite/Impacto Externo	Capítulo
Desenvolvimento Regional	Desempenho Econômico	Responsabilidade do Banco pela Promoção do desenvolvimento sustentável da região Nordeste	Melhor qualidade de vida das comunidades locais	Desenvolvimento Sustentável e Inovação
Geração de Emprego	Emprego/ Treinamento e Educação	Missão desenvolvimentista	Concessão de crédito com geração de emprego e renda	Públicos de Interesse (Stakeholders)
Uso eficiente e racional de recursos naturais	Materiais	Adesão à A3P Redução de custos	Preservação Ambiental Ganho de Imagem	Gestão Ambiental
Governança e Transparência	Combate à corrupção/ Políticas Públicas	Postura ética dos clientes internos Valores do Banco	Maior Credibilidade Sustentabilidade dos negócios	Governança Corporativa
Critérios socioambientais para concessão de financiamentos	Desempenho Econômico/ Conformidade	Redução dos riscos operacionais e socioambientais	Ganho de imagem Maior credibilidade Preservação Ambiental	Públicos de Interesse (Stakeholders)
Saúde e Segurança no Trabalho	Saúde e Segurança no Trabalho	Satisfação dos clientes internos Maior produtividade Menor absenteísmo		Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho
Acessibilidade	Investimentos/ Conformidade	Inclusão social	Inclusão social Respeito aos Direitos Humanos Danos financeiros Ganho de imagem	Públicos de Interesse (Stakeholders)
Satisfação do Cliente	Rotulagem de Produtos e Serviços/ Privacidade do cliente	Retenção e Fidelização de clientes Excelência Empresarial	Sustentabilidade empresarial Relacionamento com stakeholders	Públicos de Interesse (Stakeholders)
Prevenção à lavagem de dinheiro e à corrupção	Combate à corrupção	Redução de Risco Financeiro Funcionários capacitados	Risco de Imagem	Gestão de Risco no Banco do Nordeste
Microcrédito	Desempenho Econômico	Cumprimento da missão	Inclusão bancária e social Geração de emprego e renda Consolidação do mercado como o segundo Banco no segmento da América Latina	Programas de Microfinanças

Ressalta-se que em relação às técnicas de medição de dados e bases de cálculos, sempre que necessário foram realizados ajustes e estão descritos ao longo dos textos. **(G4-22).**

Este relatório teve alteração na sua versão, uma vez que o último relatório publicado em julho de 2014 referente às informações do ano 2013 foi na versão G3.1, sendo classificado com categoria B, enquanto que este é o primeiro da versão G4, enquadrado nos critérios "de acordo" - Essencial, reunindo dados referentes ao exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014. **(G4-23)**

Em virtude do cumprimento da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.237 de 25/04/2014 que dispõe sobre a implementação da Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) para as instituições financeiras, com prazo para 31.07.15, este relatório, excepcionalmente, está sendo elaborado e publicado em dezembro 2015. **(G4-23)**

A publicação deste relatório está alinhada ao compromisso do Banco do Nordeste como signatário do Pacto Global.

O Banco do Nordeste mantendo a sua preocupação com o meio ambiente, a exemplo do ano anterior, disponibilizando todo o conteúdo deste Relatório em mídias digitais.

Este relatório passou pela verificação de auditoria externa independente, EY, com a comprovação de adequação às diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e indicação do nível de aplicação. **(G4-32)**

A Direção Geral do Banco do Nordeste contratou a empresa de auditoria externa independente, EY, por meio de licitação vinculada ao Edital Pregão, em 2012, com a finalidade de realizar o exame e elaboração de Relatório de Asseguração limitada sobre o Relatório de Sustentabilidade do Banco, com comprovação de adequação às diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI e indicação do nível de aplicação. **(G4-33)**

Para mais informações sobre o relatório ou o desempenho socioambiental do Banco do Nordeste, acesse o site [www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br). Em caso de perguntas e sugestões de melhorias relativas ao Relatório de Sustentabilidade entre em contato por meio do correio eletrônico: [relacionamento@bnb.gov.br](mailto:relacionamento@bnb.gov.br). **(G4-31)**



# PERFIL ORGANIZACIONAL

Em 1952, o Banco do Nordeste do Brasil S.A. foi criado pela lei federal nº 1.649. Trata-se de uma instituição financeira múltipla organizada sob a forma de sociedade de economia mista, de capital aberto. **(G4-3) (G4-7).**

Sua sede está localizada na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, atuando exclusivamente no Brasil, nos nove estados da região Nordeste, o norte e os vales do Mucuri e do Jequitinhonha do Estado de Minas Gerais e o norte do Estado do Espírito Santo, compreendendo 1.990 municípios. **(G4-5) (G4-6).**

Nessa região o Banco do Nordeste atende grandes, médios, pequenos e micros empresários dos setores

comércio, indústria e serviços, bem como produtores rurais de todos os portes. Além disso, atua no microcrédito urbano e rural, por meio dos Programas Crediamigo e Agroamigo. **(G4-8)**

O quantitativo de clientes referentes às operações contratadas em 2014 constante no quadro a seguir. Destaca-se que não constam os dados referente ao CrediAmigo e nem Governo. **(G4-8)**

Entretanto, ressalta-se que existem 438 clientes duplicados, ou seja, possuem operações de crédito em mais de um Estado. **(G4-8)**

Estado	Pessoa Física	Pessoa Jurídica	Total geral	Percentual de Pessoa Física sobre total	Percentual de Pessoa Jurídica sobre total
AL	26.001	1.095	27.096	96	4
BA	97.699	6.829	104.528	93	7
CE	69.404	7.188	76.592	91	9
DF		1	1	0	100
ES	847	444	1.291	66	34
GO		1	1	0	100
MA	48.698	3.131	51.829	94	6
MG	45.315	2.001	47.316	96	4
MS		1	1	0	100
PB	38.450	2.410	40.860	94	6
PE	53.892	4.273	58.165	93	7
PI	46.212	2.428	48.640	95	5
PR		2	2	0	100
RJ	41	7	48	85	15
RN	26.432	3.479	29.911	88	12
RS		1	1	0	100
SC		3	3	0	100
SE	18.762	2.185	20.947	90	10
SP	43	10	53	81	19
TO		3	3	0	100
<b>Total geral</b>	<b>471.796</b>	<b>35.492</b>	<b>507.288</b>	<b>93</b>	<b>7</b>

Fonte: Ambiente de Controle Financeiro, 2014.

O Banco do Nordeste, apresentou no ano de 2014, o total de 1.862.239 clientes que obtiveram empréstimo do CrediAmigo.

Destaca-se que o segmento de microcrédito atendem somente pessoas físicas.

O quadro, a seguir, demonstra a distribuição dos clientes do CrediAmigo por estado.

Clientes do CrediAmigo - Ano 2014		
Estado	Quantidade	Percentual
ALAGOAS	91.163	4,9
BAHIA	229.374	12,3
CEARÁ	614.164	33,0
ESPÍRITO SANTO	4.268	0,2
MARANHÃO	164.097	8,8
MINAS GERAIS	84.220	4,5
PARAIBA	139.878	7,5
PERNAMBUCO	127.926	6,9
PIAUI	214.446	11,5
RIO GRANDE DO NORTE	104.402	5,6
SERGIPE	88.301	4,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.862.239</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Ambiente de Microfinança Urbana, 2014.

O Banco do Nordeste também realiza negócios com o Governo, conforme quadro, a seguir.

Governo - Ano 2014		
Estado	Quantidade	Percentual
ALAGOAS	110	5,7
BAHIA	310	16,1
CEARÁ	310	16,1
ESPÍRITO SANTO/MINAS GERAIS	136	7,1
MARANHÃO	235	12,2
PARAIBA	153	7,9
PERNAMBUCO	170	8,8
PIAUI	263	13,7
RIO GRANDE DO NORTE	150	5,6
SERGIPE	88	7,8
<b>TOTAL</b>	<b>1925</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Datamart S461.

O Banco realiza negócios bancários financeiros, a exemplo de negócios de Crédito Comercial, Comércio Exterior e Câmbio, Produtos e Serviços Bancários, Mercado de Capitais, Captação de Recursos, dentre outros. **(G4-4)**

Tipo de cliente	Produtos e Serviços
Pessoa Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundos de Investimentos               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fundos Referenciados DI                   <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ BNB FI Referenciado DI Especial Longo Prazo</li> <li>▪ BNB FI DI Longo Prazo</li> <li>▪ BNB FICFI DI Reserva Longo Prazo</li> <li>▪ BNB FICFI DI Simples Longo Prazo</li> <li>▪ BNB FICFI DI Institucional Longo Prazo</li> </ul> </li> <li>○ Fundos de Renda Fixa                   <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ BNB FI Renda Fixa Longo Prazo</li> <li>▪ BNB FI Plus Renda Fixa Longo Prazo</li> <li>▪ BNB FI Renda Fixa Crédito Privado Longo Prazo</li> </ul> </li> <li>○ Fundo Multimercado                   <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ BNB FI Multimercado Longo Prazo</li> </ul> </li> <li>○ Fundos de Ações                   <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ BNB FI Ações</li> <li>▪ BNB FI Ações Petrobras</li> <li>▪ BNB FI Ações Vale</li> <li>▪ BNB BTG Pactual FIC FI Ações de Dividendos</li> </ul> </li> <li>○ Fundos Mútuos de Privatização</li> </ul> </li> <li>• Carteira de Clientes</li> <li>• Crédito               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Financiamento de Crédito Rural</li> <li>○ Financiamento de Crédito Industrial</li> <li>○ Financiamento para Agroindústria</li> <li>○ Financiamento para Comércio e Serviços</li> <li>○ Financiamento para Infraestrutura</li> <li>○ Financiamento para o Turismo</li> <li>○ Financiamento para Tecnologia</li> </ul> </li> <li>• Programas de Financiamento               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste – FNE- AGRIN</li> <li>○ Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca – FNE AQUIPESCA</li> <li>○ Programa de Financiamento à Agropecuária Irrigada - FNE Irrigação</li> <li>○ Programa Nacional de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional - PRO-FROTA PESQUEIRA</li> <li>○ Programa de Financiamento da Aquisição Isolada de Materias-Primas, Insumos e Mercadorias - CAPITAL DE GIRO INSUMOS</li> <li>○ Créditos de Custeio</li> <li>○ Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços - FNE COMÉRCIO E SERVIÇOS</li> <li>○ Programa de Financiamento às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte e ao Empreendedor Individual- FNE-MPE</li> <li>○ Programa de Apoio Industrial do Nordeste – FNE Industrial</li> <li>○ Programa de Financiamento à Inovação</li> <li>○ Programa Nordeste Exportação - Fomento às Exportações Regionais (NExport)</li> <li>○ Programa de Apoio ao Turismo Regional - FNE PROATUR</li> </ul> </li> </ul>

(continua)

Tipo de cliente	Produtos e Serviços
Pessoa Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste - FNE PROINFRA</li> <li>○ Programa de Financiamento para Comercialização, Beneficiamento ou Industrialização de Produtos de Origem Agropecuária - FINAGRO</li> <li>○ Programa de Apoio à Atividade de Recria e Engorda - PROENGORDA</li> <li>○ Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste - RURAL</li> <li>○ Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental - FNE VERDE</li> <li>○ Programa de Aplicação de Recursos Obrigatórios</li> <li>○ Programa de Financiamento à Produção e Comercialização de Máquinas e Equipamentos (FINAME)</li> <li>○ FINAME Agrícola - Programa de Financiamento à Comercialização de Máquinas e Equipamentos Agropecuários</li> <li>○ Programa BNDES de Sustentação do Investimento – Subprograma FINAME/PSI-BK Novos</li> <li>○ Programa de Financiamento à Produção para Exportação – BNDES-exim Pré-embarque</li> <li>○ BNDES Automático - Financiamento de Projetos de Investimento</li> <li>• Corporate <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Câmbio Pronto</li> <li>○ Operações de mercado de capitais (debêntures)</li> <li>○ Convênios de Arrecadação (arrecadação)</li> <li>○ Contratos de Administração de Contas;</li> <li>○ Depósito para Reinvestimento</li> <li>○ Seguros</li> </ul> </li> <li>• Serviços Bancários <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Cobrança</li> <li>○ Folha de Pagamento</li> <li>○ Domicílio Bancário</li> <li>○ Depósitos a Vista</li> <li>○ Poupança</li> <li>○ Convênios para prestação de serviços – Folha de pagamento</li> <li>○ Seguros</li> <li>○ Cartões Magnéticos</li> <li>○ Pacote de tarifas</li> <li>○ Nordeste Eletrônico</li> <li>○ Autoatendimento</li> <li>○ Terminais Compartilhados – Banco 24 Horas e Banco do Brasil</li> <li>○ Cartões de Crédito</li> </ul> </li> <li>• Produtos de Crédito <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Desconto de duplicatas e cheques</li> <li>○ Capital de Giro</li> <li>○ Capital de Giro Insumos</li> <li>○ Cheque Empresa</li> <li>○ Conta Empresarial</li> <li>○ CDC Convênios</li> <li>○ Cheque MPE Especial</li> <li>○ Giro MPE Décimo Terceiro</li> <li>○ MPE Antecipação de Recebíveis</li> <li>○ Conta MPE Especial com Fundo de Liquidez</li> <li>○ Seguros (de veículos, de vida, Residencial e Prestamista)</li> <li>○ Conta Corrente</li> <li>○ Conta Salário</li> </ul> </li> </ul>

Tipo de cliente	Produtos e Serviços
<b>Pessoa Física</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poupança</li> <li>• Fundos de Investimento <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fundos Renda Fixa Referenciados DI</li> <li>○ Fundos Renda Fixa</li> <li>○ Fundo Multimercado</li> <li>○ Fundos de Ações</li> </ul> </li> <li>• CDC – Crédito Direto ao Consumidor <ul style="list-style-type: none"> <li>○ CDC Antecipação do Imposto de Renda</li> <li>○ CDC Pós-Graduação</li> <li>○ CDC Veículos</li> <li>○ CDC Consignado</li> </ul> </li> <li>• Crédito Pessoal</li> <li>• Pacotes de Tarifas</li> <li>• LCA - Letra de Crédito do Agronegócio</li> <li>• Cartão de Crédito</li> <li>• Título de Capitalização (Nordeste Cap)</li> <li>• Cheque Especial</li> <li>• Internet Banking (Nordeste Eletrônico)</li> <li>• CDB - Certificado de Depósito Bancário</li> <li>• RDB – Recibo de Depósito Bancário</li> <li>• Serviços de câmbio</li> <li>• Câmbio Consultas via internet</li> <li>• PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura familiar <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Linha de Crédito para Custeio</li> <li>○ Linha de Crédito para Investimento (Pronaf Mais Alimentos)</li> <li>○ Linha de Crédito de Investimento para Agregação de Renda (Pronaf Agroindústria)</li> <li>○ Linha de Crédito de Investimento para Sistemas Agroflorestais (Pronaf Floresta)</li> <li>○ Linha de Crédito de Investimento para Convivência com o Semiárido (Pronaf Semiárido)</li> <li>○ Linha de Crédito de Investimento para Mulheres (Pronaf Mulher)</li> <li>○ Linha de Crédito de Investimento para Jovens (Pronaf Jovem)</li> <li>○ Linha de Crédito de Custeio para Agroindústria Familiar</li> <li>○ Programa - Microcrédito Produtivo Rural - Pronaf Grupo B</li> <li>○ Linha de Crédito de Investimento para Agroecologia (Pronaf Agroecologia)</li> <li>○ Linha de Crédito para Investimento em Energia Renovável e Sustentabilidade Ambiental (Pronaf-ECO)</li> <li>○ Crédito para Beneficiários do PNCF e do PNRA (Pronaf Grupo A)</li> <li>○ Linhas de Crédito para o Grupo A/C (Pronaf Grupo A/C)</li> <li>○ Crédito Produtivo Orientado de Investimento (Pronaf Produtivo Orientado), programa em fase de implantação.</li> </ul> </li> </ul>
<b>Governo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundos de Investimento <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Fundos de Curto Prazo <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ BNB FI Curto Prazo – Setor Público</li> </ul> </li> <li>○ Fundos de Renda Fixa <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fundos de Renda Fixa – Setor Público Previdência</li> </ul> </li> <li>○ BNB BTG Pactual FICFI Ações Dividendos</li> </ul> </li> <li>• Crédito <ul style="list-style-type: none"> <li>○ PMAT – Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos</li> </ul> </li> </ul>

(conclusão)

Tipo de cliente	Produtos e Serviços
<b>Governo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Provias – Programa de Intervenções Viárias</li> <li>○ PMI – Projetos Multissetoriais Integrados Urbanos</li> <li>○ Programa Caminho da Escola</li> <li>○ PRODEPRO – Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste</li> <li>• Serviços de Arrecadação de Tributos</li> <li>• Folha de Pagamento</li> <li>• Conta corrente</li> <li>• Poupança, inclusive poupança corrente e</li> <li>• Carteira de Clientes/Depósito a Prazo.</li> </ul>
<b>Microcrédito</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Crediamigo (microcrédito urbano) <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Giro Solidário</li> <li>▪ Giro Investe</li> <li>▪ Investimento Fixo</li> <li>▪ Giro Popular solidário</li> <li>▪ Crediamigo Comunidade</li> <li>▪ Seguro Vida Crediamigo</li> </ul> </li> <li>• Agroamigo (microcrédito rural) <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Agroamigo Mais</li> <li>○ Agroamigo Crescer</li> </ul> </li> </ul>

Para prestar referidos serviços, conta com 6.972 funcionários, 317 Bolsistas de Nível Médio, 594 Bolsistas de Nível Superior e 275 Jovens Aprendizes lotados em 292 agências, 2 postos de atendimento bancários, um Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas (CAPGV), 647 unidades de atendimento em microfinanças e 20 Espaços Nordeste, que funcionaram até o mês de novembro de 2014. **(G4-9)**

#### Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região **(G4-10)**

Número de colaboradores por tipo de emprego	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	Homens		Mulheres		Total	
Diretores/ Presidente	7	7	0	0	7	7
Gestão Principal	374	319	83	59	457	378
Gestão Intermediária	1374	1332	5339	524	1907	1856
Coordenação	525	541	327	324	852	865
Funções Técnicas	1302	1206	776	756	2078	1962
Funções de Assessoria e Apoio	27	34	48	48	75	82
Não comissionados	1065	907	538	429	1603	1336
Total	4674	4.346	2305	2.140	6979	6.486
<b>Número de colaboradores por tipo de contrato</b>						
Diretoria	7	7	0	0	7	7
Empregados (CLT)	4667	4339	2305	2140	6972	6479
Total	4674	4346	2305	2140	6979	6486

(continua)

(conclusão)

Número de colaboradores por tipo de emprego	2014	2013	2014	2013	2014	2013
	Homens		Mulheres		Total	
Número de colaboradores por região						
Alagoas	196	160	103	92	299	252
Bahia	705	680	338	305	1043	985
Ceará	1579	1478	845	815	2424	2293
Distrito Federal	4	4	14	16	18	20
Espírito Santo	34	38	16	14	50	52
Maranhão	366	334	118	113	484	447
Minas Gerais	244	225	107	97	351	322
Paraíba	284	265	128	122	412	387
Pernambuco	448	367	272	226	720	593
Piauí	289	293	122	112	411	405
Rio de Janeiro	7	7	5	7	12	14
Rio Grande do Norte	266	259	109	99	375	358
Sergipe	245	230	123	117	368	347
São Paulo	7	6	5	5	12	11
<b>Total</b>	<b>4.674</b>	<b>4.346</b>	<b>2.305</b>	<b>2.140</b>	<b>6.979</b>	<b>6.486</b>

Em 2014, contabilizou-se o número de 4,7 milhões de operações. O lucro líquido foi de R\$ 747,4 milhões. Trata-se de uma instituição financeira que presta serviços bancários de financiamentos, empréstimos, capitalização, aplicações, dentre outros. Ao término de 2014, os ativos totais do Banco do Nordeste atingiram o valor de R\$ 38,2 bilhões, o que representa um acréscimo de 13% em relação ao ano de 2013. O governo federal é principal acionista, detendo o controle de mais de 94% de seu capital. **(G4-9)**

### Operações Globais (R\$ milhões)

Tipo	2013		2014		Variação (valor)
	Qtde	Valor	Qtde	Valor	
Créditos Contratados	4.287.041	23.189,9	4.711.777	25.344,9	9,3%
Longo Prazo <sup>(1)</sup>	569.984	14.090,7	484.944	14.277,7	1,3%
Curto Prazo <sup>(2)</sup>	3.717.057	9.099,2	4.226.833	11.067,2	21,6%
<b>Total</b>	<b>4.287.042</b>	<b>23.227,9</b>	<b>4.711.777</b>	<b>25.344,9</b>	<b>9,1%</b>

(1) Financiamentos rurais; industriais; agroindustriais; infraestrutura; e comércio e serviços;

(2) Empréstimos de microcrédito (Crediamigo); Crédito Direto ao Consumidor (CDC); capital de giro; desconto; câmbio e Conta Garantida.

O desempenho operacional do Banco do Nordeste em 2014 foi superior em 9,1 % ao do ano 2013, ultrapassando sua meta ao contratar R\$ 25,3 bilhões em 4,7 milhões de operações globais, quantidade que representou crescimento de expressivos 9,3 % em relação a 2013. Os financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos somaram R\$ 14,3 bilhões, enquanto os empréstimos de curto prazo complementar aos investimentos totalizaram R\$ 11,1 bilhões.

No segmento de financiamentos de longo prazo, a fonte de recursos mais utilizada pelo Banco do Nordeste, no ano de 2014, foi o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), cujas contratações envolveram recursos no

valor de R\$ 13,5 bilhões, representando 94,2 % do total desses financiamentos e um crescimento de 5,7 % no que se refere ao ano de 2013.

### Alcance de metas em contratações no ano de 2014 (R\$ milhões)

Variável	Realizado	Meta	Realizado/Meta
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	13.453,70	13.100,00	102,70%
Micro e Pequena Empresa (MPE) (Fonte FNE)	2.202,84	2.365,00	93,14%
Agricultura Familiar (Pronaf)	548,2	615	89,14%
Microcrédito do Banco do Nordeste	8.657,90	8.100,00	106,89%
Urbano (Crediamigo)	7.124,80	6.600,00	107,95%
Rural (Agroamigo)	1.533,10	1.500,00	102,21%

O Banco do Nordeste também opera com outras fontes de recursos, a exemplo: Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), Fundo de Investimento do Nordeste (Finor), Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e do Fundo da Marinha Mercante (FMM). Também atua em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). No mercado externo, mantém parcerias e alianças com instituições internacionais, incluindo instituições multilaterais, como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O Programa Emergencial para Seca (FNE Seca) foi criado com a Medida Provisória nº 565 e convertida na Lei nº 12.716 que institui linha de crédito especial para atender os municípios em situação de emergência até 30.12.2012 e posteriormente prorrogado até 30.12.2013 (Resolução do CMN nº 4.215) data da sua extinção.

No ano de 2014, foram contratadas pelo Pronaf (exceto Agroamigo) 25.046 operações de crédito que somaram um volume de recursos da ordem de R\$ 548,2 milhões, o que representa um percentual de 89,1% da meta estabelecida para o ano.

É importante destacar que, no ano de 2014, a região Nordeste registrou mais um ano de estiagem (persiste desde 2012), frustrando a expectativa dos agricultores familiares de reforçarem as estruturas produtivas de seus

empreendimentos rurais, pois a prioridade passou a ser a salvaguarda dos rebanhos frente às intempéries climáticas.

Contribuiu também para o não cumprimento da meta de contratação o fato de neste ano ter tido programa especial de crédito para amenizar os efeitos da estiagem, como aconteceu nos anos anteriores, para atender a esse segmento com financiamento em condições mais vantajosas que permitisse a estruturação produtiva dos empreendimentos rurais, notadamente nas questões hídricas.

Na análise da contratação por grupos/linhas de crédito do Pronaf, destacam-se os resultados do PRONAF MAIS ALIMENTO com volume de contratação na ordem de R\$ 247,4 milhões que representa um crescimento de 112,6% e, ainda, o crescimento de dois importantes programas voltados para sustentabilidade e boa convivência com meio-ambiente, o PRONAF ECO e o PRONAF FLORESTA, que duplicaram o volume de contratação.

Vale destacar ainda, o desempenho apresentado pelo Grupo Pronaf Mulher, importante linha de crédito voltado para inclusão produtiva da mulher agricultora, que apresentou crescimento de 156,4% em comparação com o ano de 2013.

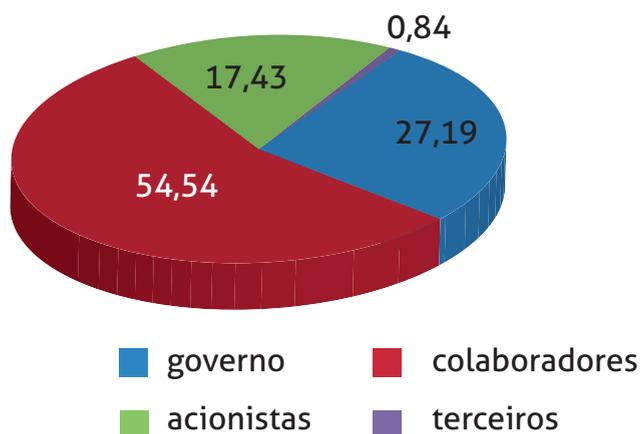
O Banco do Nordeste, por meio de seus programas Crediamigo e Agroamigo, atende, respectivamente,

o segmento de microfinanças nas áreas urbana e rural. Apoiando as atividades produtivas de microempreendedores informais, o Banco contratou 406.408 operações pelo Agroamigo, (com decréscimo de 3,58% em relação ao ano de 2013,) importando em financiamentos de R\$ 1,53 bilhão, o que representa uma elevação de 22,4% em relação aos valores alcançados em 2013. No que diz respeito ao Crediamigo, o Banco contratou 3.871.871 operações em 2014 no valor de R\$ 7,1 bilhões, representando um crescimento de 24,56% em relação aos valores alcançados em 2013. Os dois programas tem suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, e tem como objetivo elevar a renda e as condições de bem-estar da população do Nordeste.

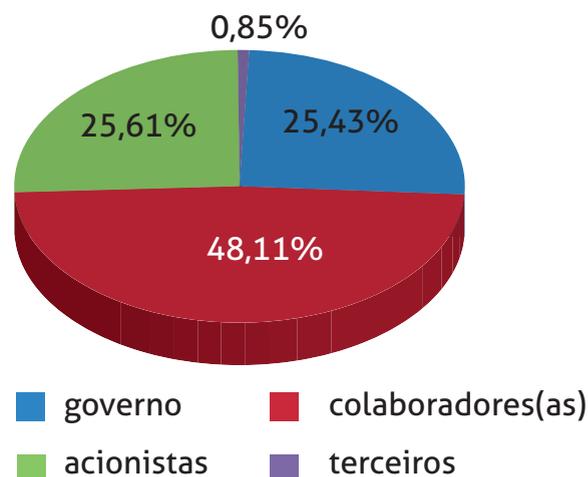
Em consonância com as diretrizes do Governo Federal de ampliar a formalização dos microempreendedores individuais (MEI) cujas iniciativas promoveram a formalização de 5 milhões de informais, e de promover o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, o Banco do Nordeste já aplicou um montante de mais de R\$ 6 bilhões nesses segmentos de clientes, nos últimos 10 anos.

O valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governo, são visualizados nos gráficos a seguir: **(G4-EC1)**

**Distribuição do valor adicionado 2013 (R\$ mil)**



**Distribuição do valor adicionado 2014 (R\$ mil)**



O Banco do Nordeste não está sujeito à elaboração/ divulgação de demonstrações financeiras consolidadas,

pelo fato de não possuir entidades coligadas ou controladas, portanto, não há informações a disponibilizar. **(G4-17)**

Informações detalhadas sobre o desempenho operacional do Banco do Nordeste constam nas Demonstrações Financeiras, disponibilizadas na Internet por meio do portal:

[www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br)



# PRINCIPAIS RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos no Banco do Nordeste apresenta-se unificada no nível estratégico - abrangendo a gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional - e específica quanto à execução das operações expostas a riscos em cada um desses segmentos.

À estrutura de gerenciamento de riscos, cabe a responsabilidade de cumprir o disposto na Política Corporativa de Gestão de Riscos, que é determinada pelo Conselho de Administração. Para garantir a implantação das diretrizes e políticas vigentes, o BNB conta, em sua

estrutura, com o Comitê de Gestão de Riscos, que se reúne, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário.

Dentre as atribuições desse Comitê, destacam-se a análise de propostas sobre a política de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional e de mercado e liquidez; a garantia da observância de limites e diretrizes para os riscos de crédito, operacional e de mercado e liquidez; e a verificação de procedimentos no tratamento de novos produtos.

## Risco Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou ações inadequadas de pessoas, falhas ou inadequações de sistemas e processos ou de eventos externos, incluindo riscos relacionados a questões legais. A gestão do Risco Operacional é atividade permanente que exige o comprometimento e o envolvimento de todos os gestores, empregados e colaboradores, e tem como objetivo primordial manter em níveis aceitáveis as probabilidades e ou impactos das ocorrências de perda. Na Instituição, as unidades organizacionais gestoras dos processos relativos aos produtos e serviços são responsáveis por implementar as ações necessárias para minimizar as ocorrências de perdas, cabendo-lhes fazer o gerenciamento das perdas, bem como identificar suas causas.

Em relação à parcela de capital alocada para o risco operacional cabe mencionar que o banco utiliza atualmente o modelo Básico disponibilizado pelo Conselho Monetário Nacional.

## Risco de mercado

Risco de mercado é a possibilidade de perda do valor econômico dos ativos ou de elevação do valor econômico dos passivos resultante de variações em fatores como taxas de juros, taxas de câmbio, preços de ações e de commodities. No Banco do Nordeste, a gestão do risco de mercado abrange todos esses fatores de risco, inclusive quando estes são originários de operações de derivativos. Para efeito da gestão do risco de mercado, as operações realizadas pelo Banco são classificadas na Carteira de Negociação e na Carteira Bancária. A inclusão de operações na Carteira de Negociação e na Carteira Bancária é realizada com base nas normas do Banco. Os limites de exposição aos riscos de mercado, monitorados diariamente pelo Ambiente de Gestão de Riscos, são os seguintes: 1% do valor do Patrimônio de Referência (PR) como exposição máxima da Carteira de Negociação, medida pelo Valor em Risco (VaR) de taxa de juros; 5% do valor do PR, como exposição máxima da Carteira Bancária, medida pelo VaR de taxa de juros; 5% do valor do PR, como limite máximo de exposições em moeda estrangeira e em ativos e passivos sujeitos à variação cambial. A atuação no mercado de derivativos limita-se à realização de operações de proteção contra eventuais incompatibilidades entre ativos e passivos.

## Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. No Banco do Nordeste, a gestão do risco de liquidez é efetivada a partir do monitoramento diário do fluxo de caixa da instituição. A avaliação da liquidez considera no mínimo: o acompanhamento do nível mínimo de liquidez e dos limites normativamente estabelecidos; a elaboração de relatórios que demonstrem o monitoramento do risco de liquidez assumido e o Plano de Contingência de Liquidez que incorpora as estratégias e os procedimentos de administração diante de situação de crise de liquidez. Os sistemas, modelos e procedimentos utilizados para gestão do risco de liquidez são submetidos a processo de adequada validação. O Ambiente de Gestão de Riscos emite relatórios gerenciais periódicos para a administração do Banco acerca do comportamento do risco de liquidez, em face das diretrizes definidas na Política Corporativa de Gestão de Riscos.

## Risco de Crédito

Risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos com recuperação.

A estrutura de gerenciamento do risco de crédito tem a responsabilidade de fomentar cultura que enfatize e demonstre a importância da administração do risco de crédito, envolver os empregados na sua identificação, além de implementar mecanismos que visem a mitigação do risco de crédito das operações que compõem a carteira do Banco.

As políticas, sistemas, processos e procedimentos para gerenciamento do risco de crédito são adequados ao escopo e tamanho da carteira de crédito do Banco e seguem as normas dos órgãos de supervisão e regulação. Para avaliação das operações sujeitas ao risco de crédito, leva-se em conta o risco da contraparte, as condições do mercado, as perspectivas macroeconômicas, as mudanças em mercados e produtos e os efeitos de concentração setorial e geográfica entre outros aspectos.

A metodologia para classificação de risco das operações sujeitas ao risco de crédito segue os ditames da Res. 2.682, do CMN, com o estabelecimento de notas de "AA" até "H", com provisionamento escalonado de 0,5% a 100% do saldo exposto das operações, de acordo com a classificação final da operação.

Seguindo as melhores práticas de mercado e as recomendações dos órgãos reguladores e supervisores do Sistema Financeiro Nacional, o Banco do Nordeste adota estratégias de comunicação e canais adequados de divulgação de informações internas e externas, relativas à gestão do risco de crédito, com periodicidade e público-alvo definidos normativamente.

## Risco de Estratégia

Possibilidade de insucesso no alcance da estratégia empresarial, decorrente de mudanças adversas no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas na tomada de decisão.

Banco do Nordeste adota metodologia própria no processo de elaboração, monitoramento e avaliação do seu planejamento estratégico como forma de minimizar os riscos envolvidos e maximizar os resultados efetivos de sua ação e do cumprimento da sua missão institucional.

## Risco de Reputação

O Banco do Nordeste mantém-se atento e ciente da importância da reputação corporativa e os riscos de percepção negativa, por parte de clientes, parceiros, acionistas, órgãos governamentais e a comunidade em geral, que possa vir a afetar essa reputação e a sustentabilidade do negócio. As atividades de gerenciamento desses riscos estão inerentes às atividades exercidas pelas diversas áreas do Banco, sempre norteadas pela missão e visão institucionais e consolidadas na administração da imagem e da identidade da marca Banco do Nordeste.

## Risco Socioambiental

Segundo a Resolução do Banco Central nº 4.327, de 25 de abril de 2014, risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos socioambientais. Além da regulamentar exigência de comprovação do licenciamento ambiental para todos os empreendimentos proponentes ao crédito, em sua atuação o Banco do Nordeste vem reduzindo a possibilidade das referidas perdas financeiras decorrentes de danos ambientais por meio dos seguintes procedimentos:

- a) Adequação dos normativos internos à legislação ambiental dos estados da área de atuação do Banco, o que torna possível contemplar as especificidades das questões ambientais em cada Unidade da Federação.
- b) Inclusão no Sistema de Elaboração e Análise de Projetos (SEAP) do Banco, de módulo específico com descrição dos impactos potenciais das atividades e dos procedimentos ambientais que devem ser adotados nos empreendimentos.
- c) Quando necessárias, inclusão nos projetos de medidas mitigadoras de impactos ambientais que a atividade possa vir a causar, como condição para sua aprovação.
- d) Verificação, pelas Centrais de Crédito do Banco, da conformidade dos projetos às exigências ambientais previstas em norma, previamente à contratação.
- e) Monitoramento dos empreendimentos financiados para cumprimento das exigências ambientais estabelecidas pelo Banco, por meio de vistorias de empreendimentos financiados na fase de desembolsos, durante a vigência da operação e após a implantação do projeto, observando-se, dentre outros, os aspectos ambientais e sociais. Durante as vistorias aos empreendimentos, observam-se o cumprimento das exigências ambientais especificadas na análise ou no instrumento contratual, bem como a situação atual quanto aos seguintes aspectos:
  - i) Ocorrência de poluição, disposição irregular de resíduos sólidos ou embalagens de agrotóxicos; ii) Ocorrência de desmatamento não autorizado pelo órgão ambiental competente; iii) Ocorrência de remoção de vegetação na área de reserva legal; iv) Comprometimento do projeto em relação a passivo ambiental; v) Ocorrência de práticas em desacordo com as especificações estabelecidas nas licenças ambientais, nas outorgas de uso d'água e nas licenças prévias para construção de obras hídricas; vi) Atualização da folha de pagamento dos funcionários; e vii) Cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (comprovação por documento hábil).

Após a análise das informações contidas em documentos disponíveis e/ou nos relatórios de acompanhamento do empreendimento, caso se verifique alguma ocorrência de irregularidade, o Banco adota um ou mais dos seguintes procedimentos, sem prejuízo de serem implementadas outras medidas: 1. Suspender a liberação de novas parcelas do crédito; e/ou 2. Consignar o fato em sistema restritivo interno, até a apuração completa da ocorrência.

Por fim, vale informar que a Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco em 2014, estava em fase de construção e que instituirá os procedimentos requeridos por Resolução do Banco Central, prestes a entrar em vigor, referentes ao gerenciamento do risco socioambiental.

# RECONHECIMENTOS E DESTAQUES 2014

## Avanço em 21 posições no ranking dos 500 bancos mais valiosos do mundo

A marca do Banco do Nordeste foi valorizada em 16% no último ano, alcançando o valor de US\$ 333 milhões, segundo relatório anual da consultoria britânica *Brand Finance*, em parceria com a revista *The Banker*. O “Global 500 Banking Brands Index” é um *ranking* que contempla as marcas de bancos de capital aberto mais valiosas do mundo. O Banco do Nordeste ocupa agora a 314ª posição, subindo 21 posições em relação ao ano anterior.

## Ranking de Instituições por Índice de Reclamações

No segundo semestre de 2014, o Banco do Nordeste figurou em última posição por Índice de Reclamações no ranking de bancos e financeiras com mais de dois milhões de clientes divulgado pelo Banco Central. O Ranking de Instituições por Índice de Reclamações, do qual participam bancos comerciais, bancos múltiplos, bancos cooperativos, bancos de investimento, filiais de bancos comerciais estrangeiros, caixas econômicas, sociedades de crédito, financiamento e investimento (SCFI) e administradoras de consórcio, é formado a partir das demandas do público registradas contra instituições financeiras no Banco Central.

O Banco do Nordeste aparece no 11º do ranking dos bancos e financeiras com mais de dois milhões de clientes, com índice 0,23. O primeiro lugar da lista teve índice de 305,41 com 694 reclamações para um universo de 2.272.314 clientes. O 10º, com 4.434.210 clientes, obteve índice de 25,25 com 112 reclamações.

## Empresa de cidadania corporativa

O Banco do Nordeste foi reconhecido como uma das “100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa” do País, pela revista *Gestão RH*. A premiação avalia e homenageia

empresas sob os aspectos da responsabilidade social e ambiental, ética e relacionamento com os *stakeholders*, qualidade de vida no trabalho e políticas inclusivas.

## Uma das melhores empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano e Organizacional

O Banco do Nordeste está entre as 110 Melhores Empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano e Organizacional (IDHO), segundo pesquisa realizada pela revista *Gestão RH*. Recebeu Destaque Especial em Governança Corporativa, um dos componentes do indicador, ficando entre as 10 melhores empresas neste quesito. Realizada anualmente, a pesquisa se baseia nos indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), utilizado para medir o desenvolvimento humano nos países. A revista *Gestão RH* avalia por meio do IDHO as principais práticas adotadas pelas empresas em relação à governança corporativa, ao capital humano, à transparência, à sustentabilidade e à cidadania corporativa. As análises se baseiam no grau de envolvimento da empresa com a comunidade ou sociedade em geral.

## O Banco do Nordeste está entre as 150 Melhores empresas do Brasil em Práticas de Gestão de Pessoas

O Banco do Nordeste contemplou a lista das 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas – PGP 2014. A pesquisa foi feita pela *Gestão RH* Editora, cujo levantamento realizado anualmente - mapeia, entre as melhores empresas do Brasil, quais programas estão sendo executados em prol dos colaboradores. O foco da pesquisa tradicionalmente está direcionado ao grupo das “1.000 Maiores e Melhores Empresas”(Exame), “Melhores Empresas para Trabalhar” (*Época*) e “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar” (*Você S/A- Exame*), além das pesquisas desenvolvidas pela *Gestão RH* como: Melhores

Empresas em Cidadania Corporativa e IDHO – Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional.

## Plano de Incentivo ao Desligamento

A valorização das competências humanas compõe o planejamento estratégico do Banco do Nordeste como um de seus posicionamentos estratégicos. Sob essa ótica assim, foi implementado, pioneiramente, o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) na instituição. O Programa beneficiou funcionários que já gozavam de aposentadoria concedida pela Previdência Oficial ou aqueles habilitados a requerê-la junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Aderiram ao programa, voluntariamente, 532 empregados.

## A empresa Fitch renovou o rating do Banco do Nordeste em perspectiva estável

Uma das maiores empresas de classificação de risco do mundo, a Fitch publicou relatório em que renova o rating do Banco do Nordeste em BBB Outlook estável. O documento ressalta o fortalecimento do modelo de crédito da Instituição, assim como as parcerias desenvolvidas com o Banco do Brasil e com a Caixa Econômica Federal. Segundo a Fitch, o Banco do Nordeste também conta com uma confortável reserva para expandir suas atividades de crédito, além de vir obtendo êxito em recuperar créditos problemáticos.

## Ampliação do número de agências em 55% nos últimos dois anos

No período de 2012 a 2014, o Banco do Nordeste inaugurou 103 novas unidades, sendo 64 em 2014, resultado da execução do plano de expansão da rede de agências. Esse número representou um incremento de 55% no total de unidades de negócios. Com a expansão o Banco dispõe de 289 agências. **(G4-13)**

## Parceria com a Global Payments e Nexx pago

O Banco do Nordeste firmou parceria com a empresa Global Payments e Nexx pago, para atuar no credenciamento de estabelecimentos comerciais de vários portes. Com a nova credenciadora de cartão de débito/crédito, o Banco do Nordeste ampliou sua atuação no mercado de meios de pagamentos, para que os clientes dos segmentos de Micro e Pequena Empresa (MPE), Empresarial e Microfinança Urbana (Crediamigo) possam efetuar suas vendas por meio de cartão de débito/ crédito, tendo o Banco do Nordeste como domicílio bancário.

## Carteira ativa do Agroamigo superou R\$ 2,0 bilhões

A carteira ativa do Agroamigo superou, no primeiro semestre de 2014, a marca de R\$ 2 bilhões. O valor representa crescimento de 19,7% em relação a dezembro de 2013. Criado em 2005, o Agroamigo é o Programa de Microfinança Rural do Banco do Nordeste, operacionalizado em parceria com o Instituto Nordeste Cidadania (Inec) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Em oito anos de atuação, tornou-se o maior programa de microfinança rural do Brasil.





## Empreendedores do Crediamigo conquistaram o Prêmio Citi

Pelo bom desempenho no desenvolvimento de suas atividades, três empreendedores clientes do Crediamigo conquistaram o Prêmio Citi. O Prêmio é uma iniciativa global que acontece em mais de 30 países. A premiação é de extrema relevância para os clientes, que veem seus esforços reconhecidos e transformados em casos de sucesso. Na edição, o Crediamigo teve também um assessor de microcrédito premiado por indicar mais clientes ao Prêmio.

## O Crediamigo recebeu prêmio de inclusão financeira no Equador

O programa de microcrédito urbano do Banco do Nordeste, Crediamigo, recebeu mais um reconhecimento internacional: o Prêmio Foromic de Inclusão Financeira, concedido pelo Fundo Multilateral de Investimentos (Fomin), membro do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O Foromic, criado em 1998, propõe-se a ser um espaço para inovações microempresariais e uma plataforma para as microfinanças, tendo demonstrado que é possível servir a empreendedores de baixa renda de forma sustentável e rentável.

Como critérios de avaliação, a organização do prêmio considerou aspectos como desempenho e transparência, além da qualidade de serviços financeiros ofertados

e sua efetividade para chegar a populações pobres de maneira massiva. Fatores como alcance geográfico e canais de expansão de operações foram observados pelo júri, composto por especialistas em inclusão financeira e executivos de instituições públicas e privadas.

Para o Banco, o prêmio demonstra que o alcance das microfinanças tem sido ao longo desse tempo, um mecanismo exitoso, eficiente e de crescimento rápido para o desenvolvimento de atividades, bem como de geração de renda para pessoas de poucos recursos e grupos desassistidos.

## Encontro de Microfinanças Urbana e Rural

O Banco do Nordeste sediou o seminário La Pasantía (MICROFINANZAS URBANA Y RURAL: La experiencia del Banco do Nordeste con SUS Programas CrediAmigo y AgroAmigo), realizado em agosto de 2014. Referido evento visou conhecer a gestão, as práticas, a metodologia e os desafios dos programas de microcrédito urbano e rural da Instituição.

O Seminário foi organizado pelo Banco do Nordeste e ALIDE (Associação Latinoamericana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento) e contou com a participação de 18 convidados de países como Costa Rica, Equador, México e Paraguai, além de representantes do Banco do Nordeste.

## Homenagem por apoio aos Objetivos do Milênio

O Banco do Nordeste foi homenageado pela Secretaria-Geral da Presidência da República pelo apoio concedido aos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Os ODM buscam a erradicação da extrema pobreza e da fome, a universalização do ensino básico, a promoção da desigualdade de sexos e autonomia das mulheres, a melhoria da saúde materna, a redução da mortalidade infantil, o combate ao HIV/AIDS, à malária e a outras doenças, a garantia da sustentabilidade ambiental e o estabelecimento de parceria mundial para o desenvolvimento.

Desde 2013, o Banco do Nordeste contribui para o projeto de desenvolvimento de capacidades, de justiça econômica sustentável e promoção de boas práticas para alcance dos ODM.

## **“Medalha Celso Furtado”, pela Cindra**

A Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia da Câmara dos Deputados (Cindra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), concedeu, pelo segundo ano consecutivo, o Prêmio Cindra de Desenvolvimento Regional 2014 – Medalha “Celso Furtado” ao Banco do Nordeste.

No evento, foram entregues medalha e diploma aos órgãos, agentes e entidades da Administração Pública de qualquer dos poderes da União, Estados, Distrito Federal e municípios, assim como às pessoas físicas e às jurídicas da iniciativa privada que realizaram trabalhos, ações ou programas que contribuíram para o desenvolvimento regional.

O prêmio recebido pelo Banco espelhou o reconhecimento pelo trabalho no cumprimento da missão institucional de promover o desenvolvimento regional.

## **Venceu o 10º Prêmio Relatório Bancário na categoria “Destaque 2014”**

O Banco do Nordeste venceu o 10º Prêmio Relatório Bancário, na categoria Destaque 2014, sendo considerado o banco do ano. Contribuíram para a vitória do Banco a promoção do desenvolvimento regional sustentável, programas de microcrédito urbano e rural, respectivamente Crediamigo e Agroamigo, bem como a revisão do modelo de governança para a concessão do crédito e a expansão da rede de agências da instituição, entre outros pontos.

Realizado pela agência Cantarino Brasileiro, o Prêmio Relatório Bancário é considerado o mais tradicional evento do setor financeiro. Ele é reconhecido como a principal premiação do segmento e reúne todo mercado financeiro e sua cadeia de fornecedores em sua cerimônia de premiação.

## **Criação da Certificação do Microempreendedor Individual**

Apoio aos Microempreendedores Individuais, através do acesso ao FNE - a partir da promulgação da Lei

Complementar 128/2008, que criou a Certificação do Microempreendedor Individual, facilitando o seu acesso à formalização, o Banco do Nordeste criou linha de crédito específica para esse público com recursos do FNE. Em 2014, foram aplicados R\$ 11 milhões e atendidos 1.033 microempreendedores com financiamento de longo prazo visando a ampliação e reformas nesses pequenos empreendimentos bem como a aquisição de máquinas e equipamentos.

## **Crescimento de mais de 900% nas contratações realizadas com empresas de micro e pequenas empresas.**

Inclusão social e produtiva - ao longo dos últimos 10 anos, o Banco do Nordeste tem proporcionado tratamento preferencial e diferenciado nas solicitações de financiamento principalmente com o FNE, a partir da simplificação de normas e do processo de crédito. Desse modo, as contratações realizadas com empresas de micro e pequeno porte inclusive microempreendedores individuais cresceram mais de 900% nesse período. Em 2014, foi alcançado o patamar de R\$ 2,9 bilhões em financiamentos para implantação, reformas, ampliação e inovação como também empréstimos para as demandas do dia-a-dia desses pequenos estabelecimentos.

## **Ampliação das parcerias com instituições relacionadas com MPE**

Em 2014, foram firmadas parcerias com instituições públicas e privadas, para ampliar o acesso das micro e pequenas empresas ao crédito, assim foram firmadas parcerias com SEBRAE, FCDL e CDL e também com as principais franqueadoras nacionais como O Boticário e Arezzo para modernização de suas franquias na Região Nordeste.”

# GESTÃO ESTRATÉGICA E SUSTENTABILIDADE

O Banco do Nordeste considera a responsabilidade socioambiental, a base de seu modelo de gestão cujos pilares são a ética, a justiça, o respeito, a transparência e a promoção do desenvolvimento integrado e sustentável. Em sua trajetória de fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade que permeia sua estratégia de atuação, em 2014 deu continuidade ao desenvolvimento de diversos projetos, programas e ações de responsabilidade socioambiental que já vem realizando há mais de duas décadas, contemplando todas as atividades realizadas pelo Banco, desde a concessão do crédito à aquisição de bens e serviços diversos.

As ações de RSA permeiam toda a empresa, compreendendo o apoio a iniciativas de natureza social, apoio à pesquisa e difusão de tecnologias sociais e ambientais – por meio de recursos não reembolsáveis, em parceria com instituições de pesquisas, universidades e organizações não governamentais, além da inserção de critérios socioambientais nos Contratos de Financiamentos, Termos de Parceria, Acordos, Convênios e Editais.

Em consonância com a missão e visão institucionais, do posicionamento estratégico e dos valores, foram estabelecidos, para o período de 2013-2016, vinte e cinco objetivos estratégicos, que compõem as perspectivas: institucional, financeira, clientes, processos e competência, formatados no mapa estratégico, segundo a metodologia do *balanced scorecard*.

Como aderente ao Pacto Global, o Banco reforça seu comprometimento com a adoção de práticas sustentáveis no cotidiano de suas atividades. Significa mais uma ação de cidadania empresarial que se coaduna com a missão do Banco, demonstrando seu empenho em promover o desenvolvimento sustentável. **(G4-15)**

Como signatário do Protocolo Verde, adota critérios de sustentabilidade na concessão de crédito e posturas

administrativas alinhadas às melhores práticas. Em consonância com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), programa coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, o Banco desenvolve o seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA). **(G4-15)**

Em parceria com o Instituto Nordeste Cidadania (Inec), o Banco realizou, em sua Direção Geral, o V Encontro Nordestino de Educação e Cidadania, que abordou temas como educação, cidadania, cultura, permacultura, tecnologias sociais, dentre outros. Além da idealização do Portal da Sustentabilidade, ambiente físico que conta com vários espaços temáticos, viabilizando ações educativas na temática ambiental por meio do Cine Verde, com exibição de vídeos educativos, trazendo à realidade de nossos colaboradores uma conscientização acerca de práticas sustentáveis.

Em termos de parcerias institucionais, destaca-se a execução, estruturação e coordenação da cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e o Ministério do Meio Ambiente – MMA para promoção do manejo sustentável da Caatinga, eficiência energética e atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

Além disso, estruturou-se parceria com a empresa alemã *Deutsche Gesellschaft Fur Internationale Zusammenarbeit* – GIZ, organização sem fins lucrativos que atua como comissária do governo federal alemão em prol do desenvolvimento sustentável. Como resultado da cooperação entre a GIZ e o Banco, foi elaborado relatório técnico com proposições para eficiência energética do Centro Administrativo do Banco do Nordeste e de uma de suas agências como piloto, o qual se encontra em análise pelas áreas do Banco envolvidas na implantação.

## **Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas (G4-EC2)**

Em uma realidade de mudanças climáticas, um dos principais desafios das organizações, inclusive das instituições financeiras, é desenvolver uma gestão ambiental adequada as suas atividades, bem como contribuir para a promoção da economia de baixo carbono.

As instituições bancárias, como o Banco do Nordeste, apresentam duas formas de impacto ambiente: o impacto direto relacionado à sua operação como empresa, e o indireto, oriundo das atividades financiadas ou na qual investe.

No tocante aos impactos diretos causados pelo Banco relacionados à sua atividade empresarial, busca-se trabalhar com o menor impacto ambiental possível. Nesse sentido, visa-se à otimização dos processos, reciclagem, inovações tecnológicas e economia de recursos naturais e materiais.

Dessa forma, a Instituição tem trabalhado para manter seu compromisso com as questões socioambientais, incorporando a variável ambiental em suas práticas negociais e administrativas e buscando, dentre outras diretrizes:

- Informar, sensibilizar e engajar continuamente seus públicos nas políticas e práticas de sustentabilidade do Banco;
- Desenvolver uma cultura de consumo consciente de recursos naturais nos processos internos;
- Financiar ações e projetos que visem à sustentabilidade.

A realização dessas e de outras ações socioambientais acontece por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) do Banco do Nordeste, que adota as seguintes linhas de ação prioritárias: Uso Sustentável de Recursos; Coleta Seletiva Solidária e Gestão de Resíduos.

Comparando-se o consumo de energia elétrica em 2014 com o resultado ao ano 2013 de (consumo total de 47.158,59 MWh ou 169.770,92 GJ), verifica-se que houve acréscimo de aproximadamente 7,7%, justificado pelo aumento do número de unidades em funcionamento, que passou de 212 para 304, um acréscimo superior a 43%.

O Banco do Nordeste continuou, em 2014, adotando as mesmas medidas praticadas em 2013 e nos anos anteriores com relação à racionalização do consumo de energia em suas instalações, quer através da reforma de agências antigas ou da instalação de novas agências.

Em todas as 92 unidades novas instaladas e que entraram em funcionamento em 2014 foram adotadas especificações de luminárias, reatores e equipamentos com foco na racionalização e redução do consumo de energia elétrica.

Diante da escassez hídrica no Estado, o BNB adota há tempos a prática do reuso, irrigando o jardim do Centro Administrativo Getúlio Vargas (CAPGV) com 100% do efluente tratado, que também já possui nutrientes (N e P) que contribuem para um melhor crescimento da vegetação. Ao mesmo tempo, evita o lançamento do efluente tratado no canal do sangradouro da lagoa do Passaré, que fica no entorno do referido Centro Administrativo.

O Banco optou pelo uso de papel branco com certificação CERFLOR ou FSC na produção de todos os tipos de impressos que são expedidos para os clientes (boletos, malas diretas, extratos, avisos de cobrança, etc.), bem como dos diversos modelos de envelopes. A certificação CERFLOR ou FSC garante ser o papel utilizado proveniente de manuseio responsável dos recursos do meio ambiente.

Em 2014, foram consumidas, 173.226 resmas<sup>1</sup> de papel, aproximadamente 411 toneladas por 355 unidades do Banco, o que correspondeu a uma redução de 5,8% em relação ao ano anterior. Tal redução representa uma economia de aproximadamente 25 toneladas de papel, em função da sensibilização junto aos usuários referentes ao consumo consciente do material, bem como a desativação da gráfica do Banco.

---

<sup>1</sup> Para cálculo da quantidade de papel consumida em 2014, foi somado o valor total pago pelo Banco, em reais, em 2014 e dividiu-se pelo valor estimado de uma resma (considerado R\$14,16), chegando-se o valor de 173.226 resmas. Esses valores em reais foram obtidos do Sistema de pagamentos do Banco (S320). Para o cálculo em toneladas foi feita estimativa, em que cada resma corresponde a 2,37 Kg.

Em 2014, o consumo de copos descartáveis de 150ml foi da ordem de 11,86 milhões de unidades<sup>2</sup>, correspondendo aproximadamente a 19,6 t, o que correspondeu a uma redução de 6,5%, em relação ao ano anterior. Tal redução representa uma economia de aproximadamente 1,37 toneladas de plástico (polipropileno).

A economia de 1,37 toneladas na utilização de polipropileno deve-se, não somente à redução na capacidade do copo descartável para 150ml, como também por ações de conscientização do usuário acerca do uso sustentável dos recursos naturais, iniciada em 2013.

Desde 2007, Banco do Nordeste, em atendimento ao decreto nº 5.940/2006, o Programa Coleta Seletiva Solidária, que visa como objetivo promover o descarte seletivo de resíduos recicláveis produzidos nas dependências do Banco e sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Todas as unidades do Banco são estimuladas a realizar a prática da coleta seletiva, no entanto, em alguns municípios onde funcionam nossas agências, a ausência de associações de catadores de resíduos não permite que esta prática seja realizada, uma vez que o referido decreto rege que a coleta seja realizada exclusivamente por este tipo de associação.

Diante disso, além do Centro Administrativo Getúlio Vargas, 08 agências/unidades (Super-SE/Aracaju-Centro, Aracaju Siqueira Campos, Fortaleza-Bezerra de Menezes, Imperatriz, Maracanaú, Paulo Afonso, Ed. Miguel Calmon, Surubim) do Banco realizam esta prática. Durante o ano 2014, foram coletadas 63,46 toneladas de resíduos reciclados representando R\$ 9.935,52.

No tocante aos impactos indiretos do Banco do Nordeste relacionados a mudanças climáticas são oriundos das atividades financiadas ou na qual investe. Pelo fato do Banco ser um elo intermediário na cadeia de produção, apresenta condição de induzir e apoiar as empresas financiadas a adotarem práticas de sustentabilidade, que auxiliam a reduzir e compensar os impactos causados por suas atividades. A atuação do Banco do Nordeste nesse sentido se concentra em disponibilizar linhas de créditos voltadas para as questões socioambientais. Uma vez que se trata de uma instituição em que a maioria dos seus clientes é de produtores rurais, cujos principais riscos decorrentes das mudanças climáticas comprometem a produção agrícola e, conseqüentemente, levam aos beneficiários rurais à inadimplência.

Dessa forma, a ocorrência de intempéries, em especial a seca, leva a perda das safras agrícolas e ampliam a indenização do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária - Proagro, além de uma demanda maior de renegociações de dívidas devido à impossibilidade de pagamento no prazo acordado. No tocante ao cliente sofre com uma redução do limite de crédito, já que sua capacidade de pagamento se torna parcialmente comprometida.

No entanto, o Banco do Nordeste disponibiliza as seguintes linhas de crédito ambientais com intuito de amenizar os riscos causados pelas mudanças climáticas. São elas: Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental (FNE-Verde), linhas do Programa Nacional de Fortalecimento da agricultura Familiar – PRONAF (PRONAF-ECO, PRONAF-AGROECOLOGIA, PRONAF-FLORESTA, PRONAF-SEMIÁRIDO)

---

2 Para cálculo da quantidade de copos descartáveis consumida em 2014, foi somado o valor total pago pelo Banco, em reais, em 2014 e dividiu-se pelo valor estimado de um pacote com 100 copos (considerado R\$1,95), chegando-se o valor de 118.647 pacotes com 100 copos descartáveis de 150ml, ou 11,86 milhões de unidades. Esses valores em reais foram obtidos do Sistema de pagamentos do Banco (S320). Para o cálculo em toneladas foi feita estimativa, em que cada copo de plástico de 150ml corresponde a 1,65g.



# GOVERNANÇA CORPORATIVA E TRANSPARÊNCIA

## Estrutura de Governança (G4-34)

Na estrutura de governança corporativa do Banco do Nordeste, estão presentes a Assembleia Geral, o Conselho de Administração - composto por seis membros, assessorado pelos Comitês de Auditoria e pela Auditoria Interna - e a Diretoria Executiva, composta pelo Presidente e por seis diretores estatutários. O Banco do Nordeste mantém ainda, em caráter permanente, um Conselho Fiscal.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis existentes e são importantes instrumentos da Governança Corporativa, na medida em que fortalecem

o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Há que se destacar que, em alinhamento às práticas adotadas no mercado e com o propósito de envolver todos os gestores na definição de estratégias e na aprovação de propostas para os diferentes negócios, o Banco do Nordeste tem normalizadas as definições relativas às alçadas administrativas e as atribuições, assim como a composição e as regras de funcionamento de todos os seus colegiados não estatutários, responsáveis por decisões administrativas.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código se destaca como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na instituição.

# ORGANOGRAMA DO BANCO DO NORDESTE

## Comitês / Comissões

- Comitês de Crédito da Direção Geral
- Comitê Gestor da Unidade
- Comitê de Despesas e de Investimentos
- Comitê Disciplinar
- Comitê Disciplinar Superior
- Comitê de Gestão de Riscos
- Comitê de Segurança Corporativa
- Comitê de Tecnologia da Informação
- Comitê dos Fundos de Desenvolvimento
- Comitê de Editoração
- Comitê Gestor do Programa de Ação
- Comitê de Investimentos de Tesouraria
- Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros
- Comitê de Patrocínio
- Comitê de Produtos
- Comitê de Publicidade e Propaganda
- Comitê de Gestão da Continuidade dos Negócios
- Comitê Especial de Licitação
- Comissão de Ética
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
- Comissão de Direcionamento de Carreira
- Comissão de Solução Emergente de TI

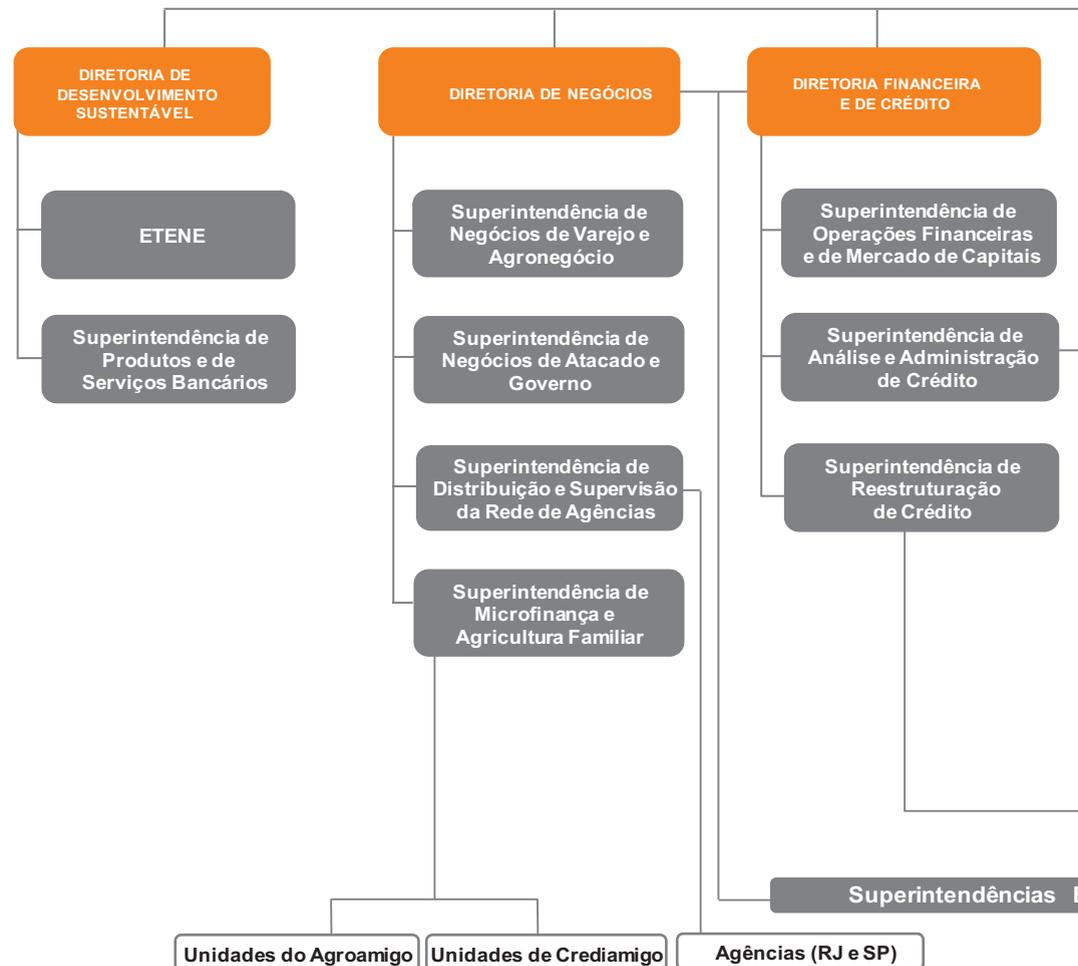
Conselho Fiscal

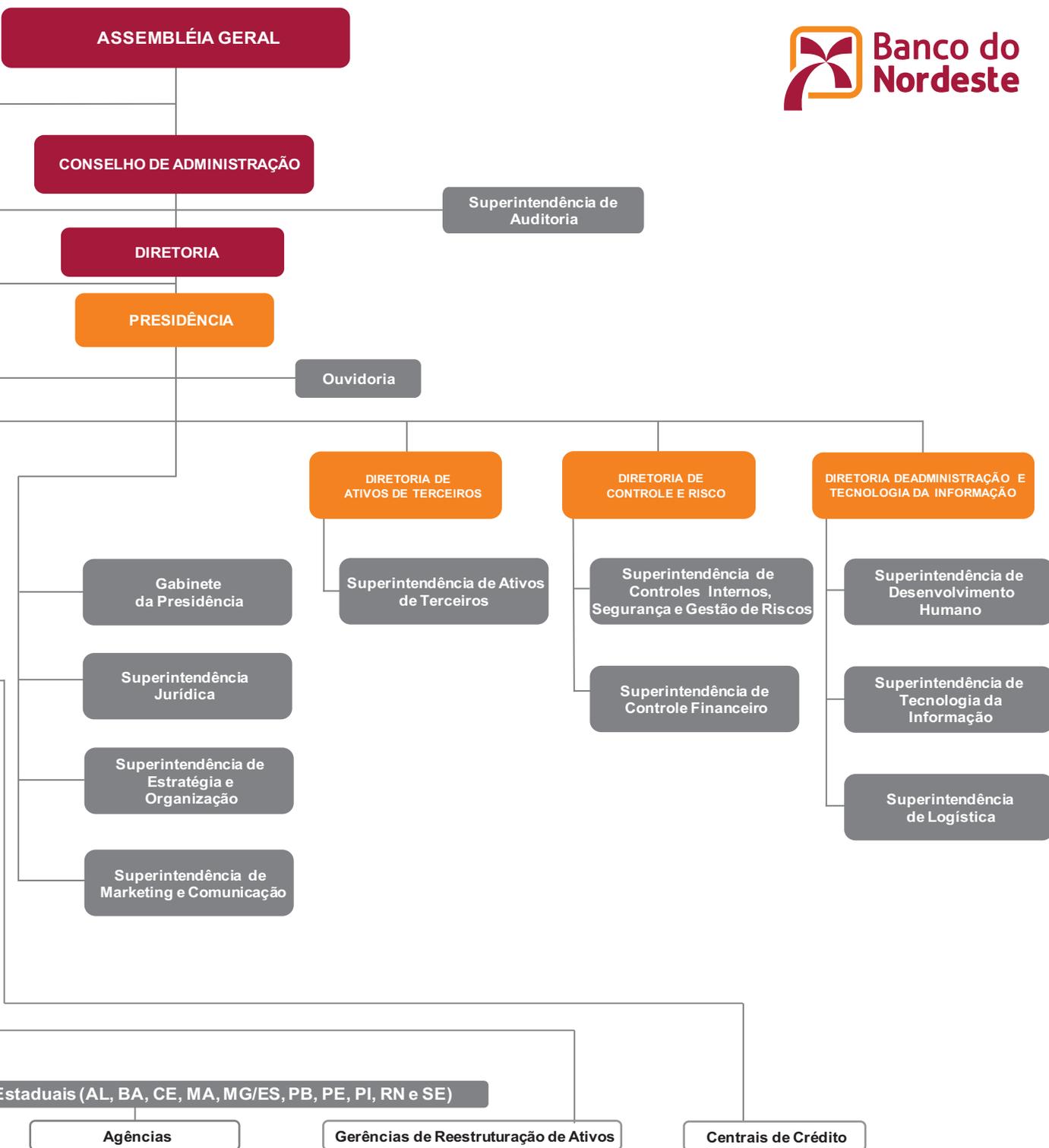
Comitê de Auditoria

Assessoria e Apoio

Secretaria da Comissão de Ética

## Superintendências





Em 2014, o Conselho de Administração era composto por seis conselheiros. O presidente do Conselho não exerce função na gestão do Banco.

A ocupação do cargo de presidente do Banco, bem como de diretores ocorre por indicação do Governo Federal e atende aos requisitos estabelecidos pela Lei 6.404/76 e demais legislação aplicável, incluindo normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil.

O Conselho de Administração, como o mais alto órgão de governança do Banco, é responsável pela orientação geral da política administrativa e operacional do Banco. As contas da administração são submetidas à apreciação dos colegiados estatutários, nos termos da legislação pertinente. Importante informar que o Planejamento Estratégico do Banco para o quadriênio e seu Programa de Ação anual são submetidos periodicamente ao conhecimento do Conselho de Administração. O Código de Conduta Ética e suas alterações são submetidos à manifestação do Conselho de Administração.

Conforme determinado pelo Banco Central do Brasil, por meio da Resolução 3.477, de 26 de julho de 2007 e Resolução 3.849, de 25 de março de 2010, as instituições

financeiras implantaram estrutura organizacional de Ouvidoria, com a atribuição de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor.

A Diretoria do Banco do Nordeste, em cumprimento ao normativo legal, aprovou em 04 de setembro de 2007 a Proposta de Ação Administrativa nº 2007/956-086 instituindo a Ouvidoria do BNB.

A Superintendência de Ouvidoria tem ainda como responsabilidades:

- Representar internamente os clientes e usuários dos produtos e serviços do Banco do Nordeste com fundamento nas suas manifestações, recebidas em caráter de recurso aos demais canais de atendimento ou oriundas do Banco Central e de órgãos de defesa do consumidor;
- Propor às unidades recomendações de melhoria dando ciência a Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração;
- Mediar conflitos visando à solução mais adequada para as partes envolvidas.

# POLÍTICA E ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO BANCO DO NORDESTE

O funcionamento da estrutura organizacional do BNB está apoiado nos princípios da boa Governança Corporativa, que visam assegurar solidez empresarial, destacando-se uma adequada gestão integrada de riscos. **(G4-14)**

Nesse contexto, foi criada, em 2007, a Diretoria de Controle e Risco, voltada ao gerenciamento do Risco da Instituição, atendendo à Resolução nº 3.380, de 29 de junho de 2006, à Resolução nº 3.464, de 27 de junho de 2007 e à Resolução nº 3.721, de 30 de abril de 2009, todas do Conselho Monetário Nacional, que determinam, às instituições financeiras, a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, de mercado e liquidez e de crédito, respectivamente. **(G4-14)**

No plano operacional, o Banco do Nordeste adota estrutura unificada de gestão de riscos, desde dezembro de 2007, quando foi criada a Superintendência de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos, subordinada à Diretoria de Controle e Risco.

A estrutura de gerenciamento de riscos no Banco do Nordeste, observando ainda o princípio da segregação das atividades das unidades negociais, apresenta-se unificada no nível estratégico - abrangendo a gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional - e específica quanto a execução das operações expostas a riscos em cada um desses segmentos.

As responsabilidades básicas atribuídas às unidades da Superintendência de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos são periodicamente atualizadas, com vistas a garantir o seu adequado funcionamento e em face do que a boa prática bancária exige. **(G4-14)**

Para garantir a implantação das diretrizes e políticas vigentes, o BNB conta, em sua estrutura, com o Comitê de Gestão de Riscos, que se reúne, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que necessário. **(G4-14)**

Dentre as atribuições desse Comitê, destacam-se a análise e o encaminhamento, para deliberação pela Diretoria, de propostas sobre a política de gerenciamento dos riscos de crédito, operacional, de mercado e liquidez e também de propostas de criação, extinção ou ajustes nas metodologias, modelos e procedimentos de mensuração, avaliação, monitoração e mitigação de riscos. **(G4-14)**

Seguindo as melhores práticas de mercado e as recomendações dos órgãos reguladores e supervisores do Sistema Financeiro Nacional, o Banco do Nordeste adota estratégias de comunicação e canais adequados de divulgação de informações internas e externas, relativas à gestão de riscos. **(G4-14)**

# GESTÃO DE RISCOS NO BANCO DO NORDESTE

À estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, operacional, mercado e de liquidez cabe a responsabilidade de cumprir o disposto na Política Corporativa de Gestão de Riscos em seu âmbito de atuação, fomentar cultura que enfatize e demonstre a importância da administração de riscos, envolver os empregados na sua identificação, além de auxiliar na implementação de mecanismos que visem à mitigação dos riscos no âmbito dos processos, produtos, serviços e atividades da instituição.

Quanto à gestão de riscos socioambientais, são estabelecidos critérios de análise de impactos ao meio ambiente e de questões relacionadas à responsabilidade social, nos modelos de risco de crédito aplicados às avaliações de risco cliente e risco projeto de empresas pleiteantes a crédito de valor superior a R\$ 30 milhões.

## ✓ Impactos ao Meio Ambiente

Avalia o nível de risco que as atividades desenvolvidas pelo tomador de crédito podem ocasionar ao meio ambiente, dentre outros aspectos:

- I. O cumprimento da legislação ambiental;
- II. A política ambiental definida pela administração e difundida entre o corpo funcional; adoção de procedimentos de identificação, administração e controle dos resíduos gerados pelas atividades;
- III. Estabelecimento de metas e objetivos que estejam alinhados com a política ambiental definida;
- IV. Existência de responsáveis pela implementação das ações voltadas para o meio ambiente;
- V. Nível de conscientização dos colaboradores do empreendimento com a questão ambiental;
- VI. Desenvolvimento de campanhas, projetos e programas educativos voltados para seus empregados, para a comunidade e para públicos mais amplos;
- VII. A tradição ambiental;
- VIII. Certificação ambiental (ISO 14000);
- IX. Dimensão do passivo ambiental frente ao Patrimônio Líquido.



## ✓ Responsabilidade Social

Para efeito de mensuração do nível de risco relacionado à responsabilidade social, avalia-se, dentre outros aspectos:

- I. Relações com os sindicatos;
- II. Gestão participativa;
- III. Compromisso com o futuro das crianças;
- IV. Valorização da diversidade;
- V. Política de remuneração, benefícios e carreira;
- VI. Cuidado com saúde, segurança e condições de trabalho;
- VII. Compromisso com o desenvolvimento profissional e a empregabilidade;
- VIII. Política de comunicação comercial;
- IX. Excelência do atendimento;
- X. Relações com organizações locais.

## Auditoria

Com vistas a prestar informações acerca da abrangência e frequência das auditorias para avaliar a implementação de Políticas Ambientais e Sociais, e procedimentos de avaliação de riscos, o Banco do Nordeste instituiu nas normas de seus programas de crédito, a obrigatoriedade da observância da Legislação Ambiental cujos controles são avaliados sistematicamente pela Auditoria Interna.

A Auditoria Interna, no cumprimento de suas atribuições, elabora anualmente o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e considerando a metodologia adotada - Auditoria de Processos com foco em Risco – avalia, dentre outros aspectos, a efetividade dos controles implementados pela Instituição, inclusive para observância pelo Banco da Legislação aplicável às suas operações de crédito.

A abrangência/escopo de cada trabalho de auditoria é definida por ocasião do início desses trabalhos. Os trabalhos fazem parte do PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, conforme determinação da CGU – Controladoria Geral da União.

Destaca-se que, no PAINT do ano de 2014, constam para fins de avaliação dos controles e gerenciamento dos riscos os processos de Concessão de Crédito e Gestão do Risco de Crédito.

## Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco do Nordeste é o canal de comunicação disponibilizado pela Instituição para atuar como instância recursal na resolução das demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços do Banco, inclusive no que concerne a eventual mediação de conflitos. Para tanto, recebe, analisa e provê tratamento adequado às manifestações registradas, cuja solução dada pelo atendimento realizado pelas demais unidades de relacionamento não tenha sido considerada satisfatória pelos demandantes.

## Ética e Integridade (G4-56)

### Missão

“Atuar na promoção do desenvolvimento regional sustentável, como banco público, competitivo e rentável”.

### Visão

“Ser o Banco preferido na região Nordeste, reconhecido pela excelência no atendimento e efetividade na promoção do desenvolvimento sustentável”.

### Valores

Valorizar a ética como forma de aprimorar comportamentos, atitudes e ações, fundamentando suas relações nos princípios de justiça, honestidade, democracia, cooperação, disciplina, governança, responsabilidade, sustentabilidade, compromisso, transparência, confiança, civilidade, respeito e igualdade.

Buscar a melhoria das condições de segurança e saúde no ambiente de trabalho, respeitar e defender o direito à diversidade de qualquer natureza, como aquelas decorrentes de origem, raça, cor, sexo, idade, religião, orientação sexual, condição física, condição econômica, convicção filosófica, convicção política e combater qualquer forma de discriminação.

O Banco do Nordeste adota práticas para garantir a difusão da ética ao maior número de colaboradores possível, utilizando fortemente a Internet e Intranet como canais de divulgação permanente, além de palestras presenciais, treinamentos virtuais e mensagens educativas.

Para tal, possui uma Comissão de Ética formalmente constituída que é responsável pela educação e difusão de condutas éticas, zelar pelo cumprimento do Código de Conduta Ética e aplicar sanções, quando necessário. A sua constituição e atribuições se deram através de normas aprovadas pela alta administração do Banco, em consonância



com os regramentos estabelecidos pelos decretos federais nº 1.171, de 22/6/1994, e nº 6.029, de 1/2/2007.

O Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste foi elaborado em 2006 e nele estão sistematizados os princípios e valores essenciais que norteiam os relacionamentos internos, bem como os externos com os diversos segmentos da sociedade. Ele estabelece padrões de conduta exigidos nas relações com os clientes, com investidores e acionistas, com governos e sociedade, com o mercado e com os concorrentes, com fornecedores e outros parceiros, bem como nas relações de trabalho. Estabelece, também, a observância aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas, como o apoio aos direitos humanos internacionais, a liberdade de associação, a eliminação do trabalho infantil, o combate a todas as formas de discriminação, a prevenção para os desafios ambientais e o combate à corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

O Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste do Brasil S.A. sistematiza os valores essenciais que norteiam os relacionamentos internos e externos com os diversos segmentos da sociedade. Contribui, também, para o aperfeiçoamento das normas de conduta profissional e a prática de elevado padrão ético, visando a:

- I. Propiciar a disseminação e o compartilhamento desses valores, servindo de âncora para o exercício profissional responsável;
- II. Alcançar excelência dos serviços, governança corporativa, responsabilidade socioempresarial, enfatizando o respeito e a valorização do ser humano, do bem público e do meio ambiente;
- III. Estabelecer padrões de integridade de caráter, retidão e honestidade no exercício profissional;
- IV. Preservar a lisura dos seus processos internos;
- V. Resguardar a imagem institucional; e
- VI. Orientar a tomada de decisões em situações de conflito de interesses.

O Código de Conduta Ética deve ser cumprido por todos os que prestam serviços ao BNB, sejam, empregados, terceirizados, estagiários, fornecedores etc. Em relação aos terceirizados e demais fornecedores, sobre os quais o BNB

não tem gerência, adota-se a prática de fazer constar nos contratos firmados com todas as empresas fornecedoras que elas e seus empregados se obrigam a respeitar os princípios éticos e os compromissos de conduta definidos no Código de Conduta Ética do BNB.

O Código de Conduta Ética do BNB fica disponível na página inicial da Intranet do BNB, podendo ser acessado por dirigentes, empregados e demais colaboradores. Também fica disponível na internet para conhecimento dos demais parceiros e sociedade em geral (sítio [www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br), no seguinte caminho: "Institucional / O Banco / Código de Conduta Ética / Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste do Brasil S/A"). Não obstante, tem-se adotado a prática de entregar a versão impressa a cada empregado, sob protocolo.

Dentre as principais ações educativas realizadas pela Comissão de Ética em 2014, destacam-se:

- I. Palestras presenciais sobre ética, condutas e o Código de Ética do Banco do Nordeste, das quais participaram 347 empregados.

Construção de treinamento sobre Ética Organizacional, ofertado através da plataforma corporativa de educação virtual, tendo sido realizado por 543 colaboradores.

## Práticas Anticorrupção e Antipropina

Objetivando prevenir e combater ilícitos financeiros, a Segurança Corporativa do Banco do Nordeste definiu políticas e desenvolveu projetos e ações que envolveram as disciplinas de Segurança Corporativa, realizando durante o ano de 2014 diversas ações, dentre as quais se destacam:

- ✓ Elaboração mensal de relatórios de movimentações atípicas, envolvendo: desembolso de operações de crédito de clientes, a crédito de conta corrente de empregado e/ou contratado de empresa terceirizada/parceira do Banco do Nordeste; Movimentação de valores a crédito de conta corrente que possua indícios de origem ilícita.
- ✓ Atualização do conteúdo dos treinamentos institucionais de Prevenção à "Lavagem" de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo, com base nas alterações ocorridas na Lei de "Lavagem

de Dinheiro” e nas normas emanadas pelo Banco Central do Brasil;

- ✓ Realização de treinamentos, presencial e à distância, em prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, fortalecendo a cultura de combate a ilícitos financeiros;

Com o intuito de atender aos princípios e boas práticas de governança corporativa e às exigências da regulação, o Banco adota de forma sistemática em seus processos a segregação de funções, cabendo destacar:

- ✓ A gestão dos recursos de terceiros encontra-se totalmente separada das ações de gerenciamento dos recursos do Banco;
- ✓ As atividades de controle de operações de crédito são desenvolvidas em ambiente distinto e independente da área negocial;
- ✓ As funções de avaliação de risco são apartadas daquelas ligadas à concessão do crédito;
- ✓ A elaboração e renovação dos cadastros dos clientes, bem como a instrução das propostas de concessão e de renegociação de créditos, são separadas da área de negócios;
- ✓ As atividades de criação de modelos e métodos para gestão dos riscos de crédito, de mercado e liquidez e operacional estão separadas das atividades de gestão dos negócios.

As atividades de controladoria e de contabilidade também estão segregadas, possibilitando melhor definição quanto ao exercício das funções de controladoria, planejamento tributário e orçamento, bem como melhor adequação das atividades referentes à gestão contábil financeira dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE).

Cabe à Área de Auditoria do Banco do Nordeste realizar procedimentos de apuração de irregularidades que eventualmente podem envolver situações de corrupção.

Ainda, como medidas de combate à corrupção realizadas pelo Banco do Nordeste, podem ser citadas:

- ✓ Definição de política de consequência para descumprimentos de conformidades e indisciplina;
- ✓ Afastamento de pessoas com indício de participação em fraudes;
- ✓ Implementação da meritocracia com adoção de critérios objetivos e conhecidos de todos para seleção de servidores visando a ocupar funções;
- ✓ Realização de trabalhos de apuração de irregularidades pela Auditoria do Banco que, eventualmente, podem envolver situações de corrupção, adotando-se também procedimentos continuados e preventivos para reportar, à superior administração e demais áreas envolvidas, as causas e fragilidades que contribuíram para a ocorrência de irregularidades, buscando-se evitar, dessa forma, a recorrência de casos.

O Banco realiza treinamentos presenciais e a distância dos empregados em prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro e combate ao financiamento do terrorismo, fortalecendo a cultura de combate a ilícitos financeiros. Em 2014, o Banco contava 99,80% do seu corpo de funcionários ativos capacitado nas disciplinas retrocitadas, permanecendo anualmente a meta de 100% dos funcionários treinados.

Além dos programas internos em Prevenção a Lavagem de Dinheiro (PLD) e o Programa de Reciclagem em PLD, o Banco patrocinou a participação de funcionários que trabalham na área específica de PLD no 4º Congresso de Combate e Prevenção a Lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

## Comunicação e treinamento em Políticas e Procedimentos de combate à corrupção (G4- S04)

Função	Nº de Empregados	Quantidade	% de empregados
1-Gestão Principal	5	100	1,09%
2-Gestão Intermediária	17	238	0,89%
3-Coordenação	10	136	1,17%
4-Funções Técnicas	168	3192	8,08%
5-Funções de Assessoria e Apoio	0	0	0,00%
6-Não comissionado	761	15144	47,47%
<b>Total geral</b>	<b>961</b>	<b>18.810</b>	<b>13,78%</b>

Em 2014, 7 empregados foram demitidos ou punidos por corrupção pelo Comitê Disciplinar e Comitê Disciplinar

Superior, enquadrados no Art 482 da CLT. (G4 – S05)



# DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL E INOVAÇÃO

O Banco do Nordeste tem em sua missão o compromisso com o desenvolvimento regional sustentável, demonstrando a preocupação em desenvolver políticas e linhas de crédito voltadas para a sustentabilidade da região onde atua.

Dessa forma, como principal instituição financiadora de atividades produtivas e fomentadora de recursos para o Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, por meio de seus programas e projetos, primando pela conservação e uso racional dos recursos naturais e pela sustentabilidade dos negócios com base em sua Política de Responsabilidade Socioambiental.

O Banco do Nordeste implementou em 2014, o programa de financiamento FNE Inovação, principalmente, para atender empreendimentos de pequeno porte com taxas de juros diferenciadas e abaixo do mercado.

Além disso, o Banco dispõe das seguintes linhas de financiamento à sustentabilidade: FNE Verde, Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf (Eco, Agroecologia, Floresta e Semiárido).

## Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental (FNE Verde)

Em 1995, o Banco do Nordeste desenvolveu o FNE Verde, programa que visa financiar empreendimentos e atividades econômicas que propiciem ou estimulem a preservação, conservação, controle e/ou recuperação do meio ambiente.

Esse Programa possui como público alvo os produtores rurais, as empresas rurais, industriais, agroindustriais, comerciais e de prestação de serviços e as cooperativas e associações legalmente constituídas cujas atividades visem especificamente à preservação e conservação ambiental.

No tocante aos demais programas do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), o FNE Verde se destaca por apresentar taxas de juros e prazos que podem chegar a 20 anos, incluindo carência de até oito anos que pode ser estendida por até 12 anos, no caso de projetos de regularização e recuperação de áreas de reserva legal e/ou preservação permanente degradadas com culturas de longo ciclo de maturação.

Em 2014, foram disponibilizados R\$ 470 milhões para linha de financiamento FNE Verde, conforme a Programação FNE 2014, representando 3,5% do orçamento total do Fundo, por meio da prospecção de negócios pelas superintendências estaduais.

## Metas Para 2015

Para o exercício de 2015, foram programados R\$ 199,5 milhões para aplicação no FNE Verde, o que representa 1,5 % do orçamento total do FNE, cuja estimativa para este ano é de R\$ 13,3 bilhões.



## Outros Programas Ambientais

O Banco do Nordeste também operacionaliza as linhas ambientais do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf, direcionadas à proteção ambiental e atividades produtivas que propiciem a conservação e o controle do meio ambiente. São elas:

**Pronaf-Eco** – Propiciar crédito de investimento para o financiamento da implantação, utilização e/ou recuperação de: a) tecnologias de energia renovável como o uso da energia solar, eólica e da biomassa e de mini-usinas de biocombustíveis e a substituição de tecnologia de combustível fóssil por renovável nos equipamentos e máquinas agrícolas; b) tecnologias ambientais como estação de tratamento de água, de dejetos e efluentes, compostagem e reciclagem; c) armazenamento hídrico como o uso de cisternas, barragens, barragens subterrâneas, caixas d'água e outras estruturas de armazenamento e distribuição, instalação, ligação e utilização de água; d) pequenos aproveitamentos hidroenergéticos; e) silvicultura, entendendo-se por silvicultura o ato de implantar ou manter povoamentos florestais geradores de diferentes produtos, madeireiros e não-madeireiros; f) adoção de práticas conservacionistas e de correção da acidez e fertilidade do solo, visando sua recuperação e melhoramento da capacidade produtiva, dentre outros.

**Pronaf-Agroecologia** – Propiciar crédito de investimento para o financiamento dos sistemas de produção agroecológica ou orgânicos, incluindo-se os gastos relativos à implantação e à manutenção na fase pré-produtiva do empreendimento.

**Pronaf-Floresta** – Propiciar o apoio financeiro às atividades de agricultores familiares, mediante o financiamento de investimentos em projetos técnicos que demonstrem retorno financeiro e capacidade de pagamento suficientes dos seguintes empreendimentos: a) sistemas agroflorestais; b) exploração extrativista ecologicamente sustentável, plano de manejo e manejo florestal, incluindo-se os custos relativos à implantação e manutenção do empreendimento; c) recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal e recuperação de áreas degradadas, para o cumprimento de legislação ambiental; d) enriquecimento de áreas que já apresentam cobertura florestal diversificada, com o plantio de uma ou mais espécies florestais, nativas do bioma.

**Pronaf-Semiárido** – Propiciar o apoio financeiro às atividades de agricultores familiares do semiárido nordestino, mediante o financiamento de investimento em projetos de convivência com o semiárido, focados na sustentabilidade dos agroecossistemas, priorizando projetos de infraestrutura hídrica e implantação, ampliação, recuperação ou modernização das demais infraestruturas, inclusive aquelas relacionadas com projetos de produção e serviços agropecuários e não-agropecuários, de acordo com a realidade das famílias agricultoras da região semiárida.

Em 2014, foram contratadas 13.763 operações que totalizaram R\$ 464,77 milhões no âmbito desses programas e linhas ambientais, representando um aumento de 51,61% em comparação ao ano 2013.

## Produtos e serviços com foco ambiental

	Quant. Operações	VR. Contratado (R\$ milhões)
FNE VERDE	79	245,88
PRONAF FLORESTA	147	2,81
PRONAF SEMIÁRIDO	13.514	215,44
PRONAF ECO	19	0,57
PRONAF AGROECOLOGIA	4	0,07
<b>Total</b>	<b>13.763</b>	<b>464,77</b>

Em 2014, o Banco do Nordeste deu prosseguimento ao processo contínuo de atualização dos normativos ambientais de todos os estados de sua área de atuação, que o tornou referência nacional no que se refere ao tratamento da dimensão ambiental no processo de crédito.

Desde 1995, o Banco do Nordeste é signatário do Protocolo Verde, ratificando seu compromisso com a sustentabilidade. Em 2006, participou da governança do Novo Protocolo Verde, intitulado por Protocolo de Intenções pela Responsabilidade Socioambiental, celebrado entre Ministério do Meio Ambiente, Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e os bancos públicos (Banco do Brasil, BNDES, Caixa Econômica Federal, Banco da Amazônia).

Durante o ano 2014, deu-se continuidade as articulações relacionadas ao Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que prevê:

- I. Implementação de iniciativas conjuntas para reduzir o desmatamento ilegal do bioma caatinga;
- II. Promover financiamentos de projetos de manejo sustentável desse bioma;
- III. Maior eficiência nos empreendimentos ceramistas e gesseiros;
- IV. Estudos para traçar estratégias de apoio financeiro do Banco à implantação de aterros sanitários, em atendimento à Política Nacional dos Resíduos Sólidos.

Em 2014, o *Blog Responsabilidade Socioambiental* ampliou sua plataforma de comunicação interna para os temas e iniciativas relacionados à política socioambiental aplicável ao processo de crédito e às questões de responsabilidade social do Banco do Nordeste.

O Banco do Nordeste realiza contribuição técnica em pesquisas e relatórios externos relacionados à atuação da instituição na área ambiental e contribui, ainda, nas discussões de temas importantes para o desenvolvimento sustentável da Região.

## **Políticas com componentes ambientais e sociais aplicadas às linhas de negócios**

As políticas ambientais relacionadas ao crédito são baseadas nas políticas ambientais vigentes no país, em

especial a Política Nacional do Meio Ambiente, as Políticas Nacionais de Recursos Hídricos, de Resíduos Sólidos e sobre Mudança do Clima e Desertificação.

Dentre essas políticas/iniciativas destacam-se as seguintes:

- I. Adequação dos normativos internos à legislação ambiental dos estados da área de atuação do Banco. Nesse sentido, nos normativos internos do BNB foi criado um capítulo específico para cada um dos onze estados da área de atuação do Banco (Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe), elaborado a partir do que estabelecem as legislações ambientais estaduais principalmente no tocante ao licenciamento ambiental;
- II. Crédito para promoção da sustentabilidade. Além das linhas do Pronaf voltadas para a sustentabilidade, como o Pronaf Floresta, Pronaf ECO, Pronaf Semiárido e Pronaf Agroecologia, o Banco do Nordeste dispõe de um programa especialmente desenhado para a promoção da sustentabilidade, o FNE Verde, que tem o objetivo de promover o desenvolvimento de empreendimentos e atividades econômicas que propiciem a preservação, conservação, controle e/ou recuperação do meio ambiente, com foco na sustentabilidade;
- III. Apoio à pesquisa e difusão tecnológica, mediante lançamento de editais específicos, no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Científico – Fundeci;
- IV. Condicionamento da aprovação de financiamentos ao cumprimento da legislação ambiental vigente e à inclusão (quando necessária), no projeto, de medidas mitigadoras de impactos ambientais que a atividade possa vir a causar. Vide comentário abaixo;
- V. Sistema de Elaboração e Análise de Projetos (SEAP), o sistema apresenta módulo específico com impactos das atividades e procedimentos ambientais. Vide comentário abaixo;
- VI. Verificação, pela unidade de controles internos do Banco, da conformidade dos projetos às exigências ambientais normativas.

Todos os normativos ambientais do BNB são aprovados pela Diretoria e são aplicáveis a todas as linhas de financiamento de todas as fontes de recursos operadas pelo Banco. Tais normativos visam garantir o cumprimento da legislação ambiental nas concessões de financiamentos, sobretudo quanto à exigência de documentos em geral emitidos pelos órgãos ambientais competentes, tais como licenças ambientais, autorizações ambientais, certificados de dispensa de licenciamento, entre outros, bem como quanto à fiscalização do cumprimento das exigências ambientais especificadas na análise ou no instrumento contratual, além da verificação da situação atual do empreendimento quanto a diversos aspectos\*. Seu cumprimento é condição para a realização de negócios.

Os normativos ambientais do Banco estão disponíveis ao público interno, pois foram desenhados para orientar o corpo técnico e gerencial no tocante aos aspectos ambientais quando da concessão de crédito.

Além dos normativos internos há orientações sobre análise ambiental a serem cumpridas, constantes no caderno de Recomendações Técnicas do Banco, bem como nos diferentes sistemas internos do Banco, tais como o Sistema de Elaboração e Análise de Projetos – SEAP – S033, Sistema Integrado de Crédito – SINC- S035 e o Sistema de Avaliação Técnica de Empreendimentos – SIAT – S079. Dentre tais sistemas, apenas o SEAP está disponível ao público externo.

Está em processo de validação interna, e posteriormente externa, a Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco do Nordeste do Brasil, a qual virá consolidar as diversas ações que o Banco já executa em relação à temática meio ambiente e responsabilidade social, e que será inserida nos normativos internos do Banco e disponibilizada ao público externo em geral por meio do sítio eletrônico do BNB.

\* = Ocorrência de poluição, disposição irregular de resíduos sólidos ou embalagens de agrotóxicos; ocorrência de desmatamento não autorizado pelo órgão ambiental; ocorrência de remoção de vegetação na área de reserva legal; comprometimento do projeto em relação a passivo ambiental; ocorrência de práticas em desacordo com as especificações estabelecidas nas licenças ambientais, nas outorgas de uso d'água e nas licenças prévias para construção de obras hídricas.

## **Monitoramento dos empreendimentos financiados**

O processo de acompanhamento de empreendimentos financiados ocorre com a realização de vistorias na etapa de contratação e na etapa de desembolso dos créditos onde é comprovada a aplicação dos recursos.

Já os aspectos sociais são verificados pontualmente nas atividades de diagnóstico da empresa, onde outros aspectos do empreendimento também são verificados (econômico-financeiros, técnicos, normativos, legais, contábeis etc.). Diante disso, a gestão desses aspectos ainda está em fase de aprimoramento.

Observa-se o cumprimento das exigências ambientais especificadas na análise ou no instrumento contratual, bem como a verificação da situação atual do empreendimento quanto aos seguintes aspectos:

- I. Verificação do nível de poluição, disposição de resíduos sólidos e/ou embalagens;
- II. Verificação das áreas legais de cobertura vegetal, inclusive as áreas de preservação ambiental;
- III. Comprometimento do projeto em relação a passivo ambiental;
- IV. Ocorrência de práticas em desacordo com as especificações estabelecidas nas licenças ambientais, nas outorgas de uso d'água e nas licenças prévias para construção de obras hídricas;
- V. Atualização da folha de pagamento dos funcionários;
- VI. Cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas (comprovação por documento hábil).

## **Medidas adotadas em ocorrências de irregularidades detectadas**

Imediatamente após a análise das informações contidas em documentos disponíveis e/ou nos relatórios de acompanhamento do empreendimento, caso se verifique alguma ocorrência de irregularidade, o Banco adota um ou mais dos seguintes procedimentos, sem prejuízo de se implementarem outras medidas:

- I. Suspender a liberação de novas parcelas do crédito;
- II. Consignar o fato em sistema restritivo interno, até a apuração completa da ocorrência.

### **Ilícito Penal**

Nos casos de constatação de danos ambientais ou a verificação da falta de imediato controle e correção dos impactos negativos causados, serão adotadas as seguintes medidas:

- I. Interpelar os responsáveis;
- II. Exigir do cliente a imediata correção dos fatores causadores dos impactos negativos ambientais verificados;
- III. Avaliar se houve negligência ou imperícia do prestador de assessoria empresarial e técnica para adoção das medidas cabíveis.



# PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O Banco oferece várias linhas de crédito distribuídas nos principais setores do mercado, como: rural, industrial, comércio e serviços, infraestrutura, agroindustrial e turismo. Cada um desses setores conta com programas de financiamentos específicos para diversas atividades e porte de clientes. Dessa forma, o Banco contribui de forma significativa para a estrutura produtiva na sua

área de atuação por meio de financiamentos de projetos sustentáveis a empreendimentos produtivos.

Em 2014, as operações de crédito contratadas por setor econômico evidenciaram o crescimento nos setores, rural, industrial e comércio/serviços, com destaque para o industrial que cresceu 48% em relação a 2013, conforme tabela a seguir:

## Contratações Por Setor

Setor	2013	2014	Varição
Rural	5.548,3	6.734,50	21%
Industrial	4.401,4	6.520,5	48%
Infraestrutura	945,9	233,6	(75%)
Comércio e Serviços (1)	12.294,3 <sup>(1)</sup>	14.922,40(1)	9%
<b>Total</b>	<b>23.189,90</b>	<b>26.877,90</b>	<b>16%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os empréstimos de microcrédito (Crediamigo).

Fonte: Contratações Mensais, Dez/2014.

O Fundo Constitucional de Financiamento no Nordeste (FNE) foi responsável por 94,2% dos financiamentos de longo prazo concedidos no ano de 2014, com contratações no valor R\$ 14,3 bilhões, representando crescimento de 6,0% em relação ao ano de 2013.

O Programa FNE MPE foi inserido na Programação Anual do FNE 2014, com a finalidade de atender os microempreendedores individuais e as micro e pequenas empresas nos diversos setores da economia. Esse tipo de financiamento foi estruturado de forma diferenciada e simplificada para tanto são aplicadas as menores taxas do

mercado, concessão de crédito para 100% do investimento e dispensa de apresentação de projetos.

Em 2014, o programa FNE-MPE contratou 24.379 operações totalizando R\$ 2,3 bilhões atendendo a clientes do segmento micro e pequenas empresas, um tíquete médio de R\$ 97 mil reais para financiamentos de até 12 anos com carência de até 5 anos, para implantação, reforma, modernização e aquisição de máquinas e equipamentos e veículos para a atividade produtiva, bem como capital de giro para as necessidades do empresário para conduzir o seu empreendimento.

## Financiamentos de longo prazo contratados por fonte (R\$ milhões)

Fonte	2013	2014	Varição
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	12.727,5	13.453,7	6%
Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)	112,1	205,8	84%
Recursos Internos (Recin)	359,7	581,7	62%
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	80,8	14,2	(82)%
Poupança Rural	3,4	0,7	(79)%
Fundos de Terras e da Reforma Agrária	13,7	17,0	24%
Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)	11,7	2,3	(80)%
Outras	781,8	2,3	(100)%
<b>Total</b>	<b>14.090,70</b>	<b>14.277,70</b>	<b>1%</b>

Fonte: Contratações Mensais, Dez/2014.

O Banco do Nordeste atua também em operações de curto prazo com capital de giro, descontos de títulos, contas garantidas e câmbio. Além disso, o Banco disponibiliza outros produtos no segmento de curto prazo como CDC e Crediamigo os quais estão em expansão.

Em 2014, os programas financiados, por setor de mercado, na área de atuação do Banco, estão contemplados no relatório anual do Banco do Nordeste, disponibilizados por meio do *site* da instituição.

## Impactos econômicos Indiretos (G4-EC7 e G4-EC8)

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi criado através do artigo 159 da Constituição

Federal de 1988 e regulamentado por força da Lei nº 7.827, de 27.09.1989, tendo como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Nordeste.

Durante o ano de 2014, foi financiado o montante de R\$ 13,5 bilhões com recursos do FNE, distribuído em 468.911 operações de crédito, que foram direcionados a empreendimentos predominantemente de mini, pequeno e médio portes dos setores rural, industrial e agroindustrial, comércio e serviços, turismo e de infraestrutura, localizados nos onze estados da área de atuação do referido Fundo.



## Setorialmente, os recursos do FNE foram distribuídos da seguinte forma:

Setor	Valor (R\$)	Percentual
Rural	5,1 bilhões	37,9%
Industrial	3,7 bilhões	27,3%
Comércio e Serviços	3,9 bilhões	29,1%
Turismo	488,5 milhões	3,6%
Infraestrutura	233,6 milhões	1,7%
Agroindustrial	46,2 milhões	0,3%
<b>Total</b>	<b>13,5 bilhões</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Relatório de Resultados e Impactos – FNE – Ano 2014.

Destaca-se que as contratações do FNE, no ano de 2014, somaram R\$ 13,5 bilhões, registrando incremento de 6,3% em relação ao ano de 2013, quando foram contratados cerca de R\$ 12,7 bilhões.

Observa-se que o Setor de infraestrutura apresentou incremento significativo de 107,8% em relação ao ano de 2013, seguido do Setor Industrial, que cresceu 28,0% e o Setor de Comércio e Serviços, com 6,5%.

Entretanto, o setor Agroindustrial, o de Turismo e o Rural, apresentaram decréscimo no volume de contratações entre o ano de 2013 e o ano de 2014, de 51,6%, 24,9% e 4,2%, respectivamente.

Ainda que tenha apresentado um pequeno decréscimo de participação nos valores contratados de 2014, o Setor Rural continua com a maior participação em relação aos outros setores econômicos. É importante salientar que o fortalecimento do meio rural é fundamental para o desenvolvimento sustentável das economias do Nordeste, Norte de Minas Gerais e Norte do Espírito Santo, objetivando, sobretudo, a implantação de empreendimentos bem-sucedidos, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida rural, possibilitando a permanência das pessoas no campo, reduzindo-se as migrações para as cidades, daí a grande participação desse setor na distribuição dos recursos do FNE.

O Setor Infraestrutura, através do FNE, contratou cerca de R\$ 233,6 milhões no ano de 2014, o que correspondeu a 1,7% do total contratado pelo FNE no mesmo período. Embora esse valor represente soma superior ao dobro do volume de recursos alocados para esse Setor em 2013, o indicador percentual reflete claramente a implementação, pelo Banco do Nordeste, de diretriz do Governo Federal no sentido de destinar os recursos do FNE aos empreendimentos de menor porte. Ressalte-se que, em geral, os financiamentos para infraestrutura requerem expressivo volume de recursos e são realizados por empreendedores de grande porte. No entanto, em 2014, as atividades que obtiveram recursos foram as atividades auxiliares de transporte e aquelas relacionadas à produção e distribuição de eletricidade, gás e água, representando, 1,7% dos recursos do FNE para o período.

Quanto ao Setor Industrial, vale salientar que 78,6% dos recursos deste setor foram aplicados pelo Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas.

Ao analisar as contratações por faixa de valor, verifica-se que o FNE destinou até R\$ 500,0 mil para 339 municípios no exercício de 2014. Na faixa de R\$501,0 mil a R\$10,0 milhões, 1.478 municípios receberam recursos, enquanto que 173 municípios receberam recursos acima de R\$ 10,0 milhões.

Quanto à quantidade de operações por tipo de município, indica que os municípios de baixa e média rendas realizaram 98,1% de todas as operações do Fundo, no exercício de 2014. No que se refere aos valores

contratados, nesse mesmo período, a maior parte destinou-se aos municípios de média renda (R\$ 7,6 bilhões ou 56,7% dos recursos contratados).

## FNE – Contratações por Tipo de Município (1) – Exercício de 2014

Valores em R\$ Mil

Tipologia	Quantidade de Operações	Percentual	Valor Contratado (em R\$ mil)	Percentual
Alta Renda <sup>(5)</sup>	8.758	1,9	3.351.169	24,9
Baixa Renda <sup>(2)</sup>	140.250	29,9	2.481.630	18,4
Dinâmico de Média Renda <sup>(4)</sup>	161.838	34,5	3.333.293	24,8
Estagnado de Média Renda <sup>(3)</sup>	158.065	33,7	4.287.617	31,9
<b>Total</b>	<b>468.911</b>	<b>100,0</b>	<b>13.453.709</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BNB - Ambiente de Controle de Operações de Crédito.

**Notas: (1)** Classificação Municipal de Renda dos Municípios. **(2)** Baixa Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 16% a 33% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998. **(3)** Estagnado de Média Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% e 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi inferior a 3,87% entre 1990 e 1998. **(4)** Dinâmica de Média Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante varie entre 33% a 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998. **(5)** Alta Renda: municípios cujo rendimento médio por habitante seja de no mínimo 93% do rendimento médio por habitante no Brasil (em 2000); e a variação no PIB foi igual ou maior que 3,87% entre 1990 e 1998.

Cerca de 1,3 milhão de beneficiários do FNE, no ano de 2014, pertenciam às categorias de mini, micros, pequenos e pequeno-médios empreendedores, que contrataram recursos da ordem de R\$ 6,4 bilhões.

No que se refere à distribuição por região climática, as contratações no Semiárido totalizaram, aproximadamente, R\$ 3,8 bilhões, contemplando aproximadamente, 881,3 mil produtores, agricultores familiares e empreendimentos foram beneficiados com recursos do FNE nesse território do Nordeste.

Considerando-se toda a área de atuação do FNE, a relação valor contratado por residente foi de R\$ 224,19 por habitante, aproximadamente 4,9% superior aos R\$ 213,73 por habitante, registrado em 2013. O estado do

Sergipe apresentou a relação mais elevada, equivalente a R\$ 531,98/habitante, seguido pelos estados do Piauí (R\$ 352,07/habitante), Rio Grande do Norte (R\$ 264,59/habitante) e Espírito Santo (R\$ 233,57/habitante).

Os financiamentos do FNE beneficiaram, aproximadamente, 1,3 milhão de pessoas pertencentes à agricultura familiar, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, que disponha de R\$ 2,1 bilhões do total de recursos do Fundo.

Utilizando-se a Matriz de Insumo-Produto, acredita-se que as contratações realizadas no exercício de 2014 pelo FNE possam gerar para a Região, por meio de efeitos diretos, indiretos e de renda, acréscimo de produção bruta regional de aproximadamente R\$ 30,3 bilhões; valor

adicionado estimado em R\$ 17,6 bilhões; geração de aproximadamente 1.0 milhão de ocupações (considerando-se empregos diretos, indiretos e induzidos); pagamento de salários por volta de R\$ 4,8 bilhões e geração de impostos estimada em R\$ 4,2 bilhões. Ressalte-se que os impactos acima não consideram os efeitos de transbordamento refletidos pelo Fundo.

No âmbito do Programa Brasil sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, o Banco do Nordeste tem atuado, por meio do Agroamigo, proporcionando atendimento aos beneficiários dos programas abaixo citados e de ações integradas com os mesmos, com o objetivo de contribuir para assegurar possibilidades de inclusão produtiva e social, bem como se constituindo em uma oportunidade de crescimento e de diminuição da dependência em relação aos programas sociais do Governo:

- Programa Bolsa Família, operacionalizado pelo MDS; e
- Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, operacionalizado pelo MDA.

Nessa perspectiva, na posição de junho de 2014, cerca de 570 mil clientes do Agroamigo eram também beneficiados pelo Programa Bolsa Família, o que representa 60,9% da carteira ativa de clientes.

O Agroamigo tem também como estratégia a política de inserção econômica do gênero. Assim, em 2005, quando o Programa foi criado, o número de financiamentos com mulheres, em relação à carteira ativa representava 43% e, em dezembro de 2014, já somam 47%. Isto representa, nesta data, mais de 490 mil mulheres desenvolvendo atividades produtivas.

## Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento

Em 2014, o Banco do Nordeste concedeu apoio financeiro não reembolsável para a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, bem como para eventos de capacitação e difusão de tecnologias, pesquisas socioeconômicas que visam fomentar o debate e buscar soluções relacionadas com o desenvolvimento socioeconômico da região, por intermédio do Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci), do Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase) e do Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR). A aplicação dos recursos dos Fundos, orientada por meio da seleção anual de projetos (Aviso/Edital) e outros de interesse do Banco com impacto no ativo operacional, é efetivada por meio de Convênios do Banco do Nordeste com instituições de pesquisas, universidades, entidades do sistema Embrapa e Organizações Não Governamentais, sem fins lucrativos.

Em 2014, foram contratados 12 (doze) projetos, no montante de R\$ 1,08 milhão, com recursos dos três fundos, contemplando pesquisas na área de piscicultura e energia renovável, eventos de difusão tecnológica voltados à inovação, agricultura irrigada, micro e mini geração de energia, mudanças climáticas e biotecnologia, bem como prêmios e seminários sobre estudos e pesquisas econômicas em nível local, regional e nacional e economia solidária.

Fundo	Quantidade	Valor
FUNDECI	02	122.480,84
FASE	09	808.260,82
FDR	01	149.996,75
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>1.080.738,41</b>

Fonte: Ambiente de Programas Especiais e de Fundos de Pesquisa, 2014

## Programa de Desenvolvimento Produtivo da Região Nordeste (Prodepro)

O **Prodepro** é um programa de financiamento em fase de estruturação e negociação com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) que tem como principais objetivos ofertar infraestrutura para superar gargalos do desenvolvimento das principais cadeias produtivas da região, bem como maximizar a integração física intra e inter-regional, além de incrementar a atração de investimentos e o fomento às exportações. A Carta Consulta do Programa foi aprovada pela Comissão de Financiamentos Externos (COFIEX) da Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em 08/03/13.

O Programa disponibilizará US\$ 1,0 bilhão para financiamento, sendo US\$ 500 milhões de recursos BID e US\$ 500 milhões de contrapartida de recursos financiados pelo Banco do Nordeste ao setor produtivo (90%) e dos Governos Estaduais (10%).

O Banco do Nordeste será o mutuário e executor, em estreita articulação com os governos estaduais (submutuários) da região Nordeste, MG e ES. Os recursos do BID visam solucionar gargalos de médias infraestruturas nas principais cadeias produtivas da região, enquanto que a contrapartida será composta de financiamentos do BNB ao setor privado (FNE, BNDES, REFIN etc.) nas mesmas cadeias beneficiadas, somada a uma parcela dos Governos Estaduais, equivalente a 10% do valor das obras de infraestrutura.

Durante a fase de estruturação e preparação da operação, juntamente com o BID e os Governos Estaduais, ocorreram as Missões de Identificação, de Orientação e do Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGAS) do Programa, com participação de especialistas do BID e de

várias áreas do BNB, onde foram tratados temas como condições financeiras, arranjo institucional, projetos prioritários, avaliação de impactos econômicos, requisitos socioambientais, matriz de resultados, Regulamento Operacional, dentre outros.

Paralelamente, no período inicial do Programa, o Banco do Nordeste formalizou com o BID, ainda em 17/09/12, o Convênio de Cooperação Técnica ATN/OC-13347-BR, por meio do qual, ambas as instituições disponibilizaram US\$ 500 mil cada uma para apoiar a estruturação do Programa. No âmbito dessa Cooperação Técnica, foram desenvolvidas ações como a elaboração de Programas piloto de Atração de Investimentos (para os estados do Ceará e Piauí), Sistema de Gestão Ambiental e Social do Programa, minuta do Regulamento Operacional, além da elaboração do Plano Diretor de Investimentos (PDI), a qual foi a principal ação de preparação do Prodepro no ano de 2014.

O PDI constitui-se no principal instrumento de planejamento do Programa, o qual identifica as principais cadeias produtivas da região, seus respectivos gargalos, de forma a definir os investimentos prioritários para cada cadeia (e em cada estado), a serem objeto de financiamento. O PDI inclui ainda uma avaliação ambiental global (em nível estratégico) das cadeias priorizadas e respectivos investimentos previstos.

Para o ano de 2015, após a conclusão do PDI, planeja-se iniciar a etapa de negociação do Contrato de Empréstimo junto ao BID e a Secretaria de Assuntos Internacionais (Seain), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), para que se possa efetivar a contratação entre BID e BNB e dar seguimento aos trâmites visando às contratações entre BNB e Estados.

## Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH)

O apoio do Banco do Nordeste à Política Nacional da Habitação por meio da operacionalização do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) consiste de ação realizada em conjunto com os Ministérios das Cidades e da Fazenda, os governos dos estados da Bahia, de Sergipe e de Pernambuco e os movimentos sociais.

Viabilizado a partir de Termos de Acordo de Cooperação firmados em 2009 com os órgãos acima mencionados, essa iniciativa envolve recursos financeiros no montante de R\$ 13,8 milhões para promover e viabilizar a construção de 1.283 unidades habitacionais nas áreas rurais dos estados supracitados, distribuídas em 32 municípios.

Até o momento, foram concluídas 723 unidades habitacionais que representam 56% da meta global do programa. A Portaria Nº814, de 19 de dezembro de 2014, que dispõe sobre o prazo para execução de obras e serviços e entrega das unidades habitacionais, no âmbito do PSH, prevê para 2015 a devolução dos recursos não aplicados e das obras não concluídas.

## Programa Cisternas Rurais

Durante o ano de 2014, foi operacionalizado o contrato de prestação de serviços com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a construção de 30.133 cisternas – 28.483 para o consumo humano (primeira água) e 1.650 de produção (segunda água) – em 37 municípios dos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Paraíba. Esse contrato marca a inserção do Banco do Nordeste no Programa Cisternas, iniciativa do Governo Federal cujo objetivo principal é universalizar o acesso e o uso da água para populações carentes, residentes em comunidades rurais atendidas por sistemas deficitários de abastecimento de água ou que recebam abastecimento difuso. Em 2014, 17.027 famílias foram capacitadas e 12.959 cisternas foram construídas.

## **Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado do Piauí (Pró-Desenvolvimento)**

Tem como objetivo promover o desenvolvimento do Estado, visando atender a demandas da sociedade e em sintonia com as premissas do desenvolvimento sustentável, contemplando investimentos na pavimentação e recuperação de estradas, alargamento e construção de pontes; estruturação de rede de internet banda larga pública; fortalecimento institucional da Segurança Pública; criação de novos Polos da Universidade Aberta do Brasil; construção e reforma de quadras e ginásios poliesportivos e estádios de futebol; e implantação do Rodoanel. Desde 2010, encontra-se em implantação projeto de financiamento com recursos do citado Programa, contratado com o Estado do Piauí, no valor contrato de R\$ 288,0 milhões.

## **Projeto de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT)**

Tem como finalidade modernizar a administração tributária e melhorar a qualidade dos gastos públicos, com vistas a uma gestão mais eficiente e a prestação de serviços de maior qualidade à coletividade. No âmbito desse programa o Banco do Nordeste tem contrato operações com os municípios de Camaragibe (PE) e de Luis Eduardo Magalhães (BA), totalizando em contratações o valor de R\$ 6,9 milhões.

## **Programa de Financiamento de Recuperação de Imóveis Privados em Área Tombada e de Entorno (IPHAN-RECUPERA)**

Decorre de uma parceria firmada entre a União Federal, através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e o Banco do Nordeste, iniciada em 2010, para prestar serviços técnicos e operacionais necessários à implementação de financiamento para recuperação de imóveis privados tombados situados nas 43 cidades indicadas pelo referido Instituto, localizadas na área de jurisdição institucional do Banco, contribuindo para a melhoria das condições de uso e de habitação do bem objeto da intervenção. Até dezembro de 2014, o IPHAN celebrou convênios com 09 municípios, com previsão de recursos na ordem de R\$ 19,1 milhões. Dos municípios conveniados, 05 estão operacionalizando o Programa IPHAN-RECUPERA, verificando-se 68 propostas, somando R\$ 7,18 milhões, com a contratação de 10 operações, demandando recursos na ordem de R\$ 1,08 milhão e, existindo perspectiva de crescimento do citado Programa.

# PROGRAMAS DE MICROFINANÇAS

A atuação do Banco do Nordeste no segmento de microfinanças, importante instrumento de inclusão social, é feita por meio de seus dois programas, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural. Esses programas têm apoiado com empréstimos, as atividades produtivas de microempreendedores informais.

Referidos programas têm suas ações integradas ao Plano Brasil Sem Miséria, lançado pelo Governo Federal, que tem como objetivo elevar a renda e as condições de bem-estar da população.

## Crediamigo

O Crediamigo tem como objetivo facilitar o acesso ao crédito a milhares de microempreendedores urbanos que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços.

Por meio de metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores, é ofertado crédito desburocratizado, rápido e com taxas diferenciadas.

Além do crédito, o Crediamigo oferece aos seus clientes conta corrente (normal e simplificada) com cartão de débito, seguro de vida, seguro prestamista e orientação empresarial e ambiental.



## Rede de Atendimento

Em 2014, o Programa Crediamigo expandiu sua rede de atendimento para 431 pontos de atendimento. Trata-se de estratégia para manter o crescimento do e a aproximação do programa ao seu cliente.

## Perfil dos Clientes

Em 2014, o perfil dos clientes do Crediamigo apresentou-se assim:

### Distribuição por Gênero:

67% Feminino

33% Masculino

### Distribuição por Setor:

90% Comércio

09% Serviço

01% Indústria

Conheça o perfil dos clientes do Crediamigo, distribuídos por:

### Idade

Entre 18 e 24 anos 12%

Entre 25 e 35 anos 20%

Entre 36 e 50 anos 32%

Acima de 50 anos 36%

### Renda Familiar\*

Acima de R\$ 5.000 1%

De R\$ 3.001 a R\$ 5.000 7%

De R\$ 1.001 a R\$ 3.000 37%

De R\$ 701 a R\$ 1.000 19%

Até R\$ 700 36%

\* Renda Mensal

### Escolaridade

Analfabeto 3%

Até 4 anos 25%

De 5 a 8 anos 28%

De 9 a 11 anos 38%

Superior 6%



Em 2014, 55% dos clientes ativos situavam-se na faixa de renda menor que R\$1.000,00. Isso confirma a atuação do CrediAmigo junto à camada mais pobre da população.

Por sua vez, 74% dos empréstimos concedidos em 2014 foram até R\$ 2.000,00 (dois mil reais), o que comprova o alcance social do apoio do CrediAmigo ao microempendedoror.

### Distribuição por valores financiados

De R\$ 100,00 a R\$ 1.000,00	28%
De R\$ 1.000,01 a R\$ 2.000,00	46%
De R\$ 2.000,01 a R\$ 3.000,00	12%
De R\$ 3.000,01 a R\$ 6.000,00	10%
De R\$ 6.000,01 a R\$ 8.000,00	2%
De R\$ 8.000,01 a R\$ 15.000,00	2%

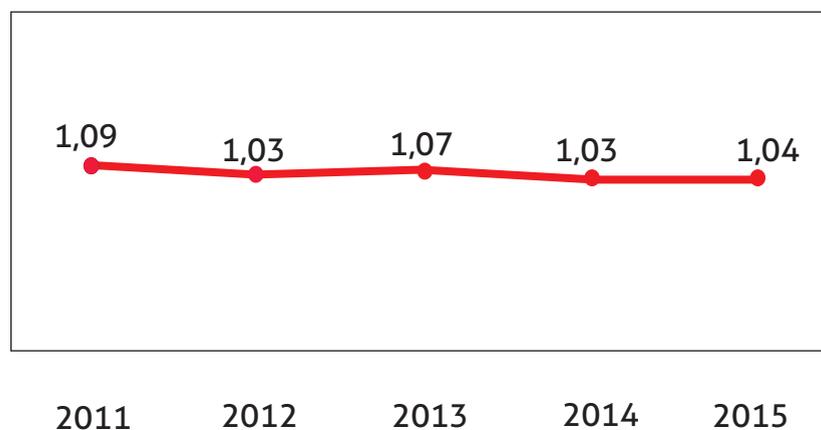
### Resultados em 2014

O CrediAmigo vem apresentando um crescimento contínuo em expansão de mercado, atingindo ao final de 2014 a quantidade de 1.862.239 clientes ativos, representando um aumento de 12,2% em relação a 2013.

Essa marca equivale a uma participação de 28,8% no mercado de microfinanças urbanas, estimado em 6.459.748 microempendedorores.

Por sua vez, a taxa de inadimplência do Programa Crediamigo foi de 1,04% em dezembro de 2014.

### Inadimplência cfe. Resolução 2682

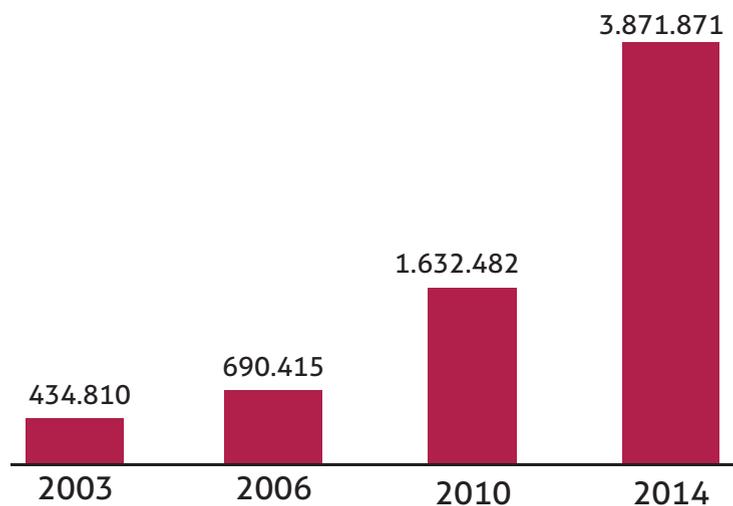


Os desembolsos globais do Crediamigo chegaram a R\$ 7,1 bilhões, o que representa um aumento de 24% em relação ao realizado em 2013.

INDICADORES DE ALCANCE	2010	2011	2012	2013	2014
Carteira Ativa (R\$ Milhões)	742,6	1.144,9	1.619,9	2.156,8	2.654,8
Cientes Ativos	737.826	1.046.062	1.360.170	1.659.699	1.862.239
Cientes Novos	335.330	483.131	531.058	548.710	513.297
Cientes Atendidos (De 1997 a 2014)	1.547.587	2.034.525	2.581.721	3.168.201	3.683.787
Empréstimos Desembolsados (Quantidade)	1.632.482	2.246.905	2.844.021	3.413.430	3.871.871
Empréstimos Desembolsados (R\$ Milhões)	2.0063,3	2.975,9	4.320,2	5.760,1	7.124,8
Valor Médio dos Empréstimos (R\$)	1.265,75	1.324,43	1.519,04	1.687,47	1.840,15

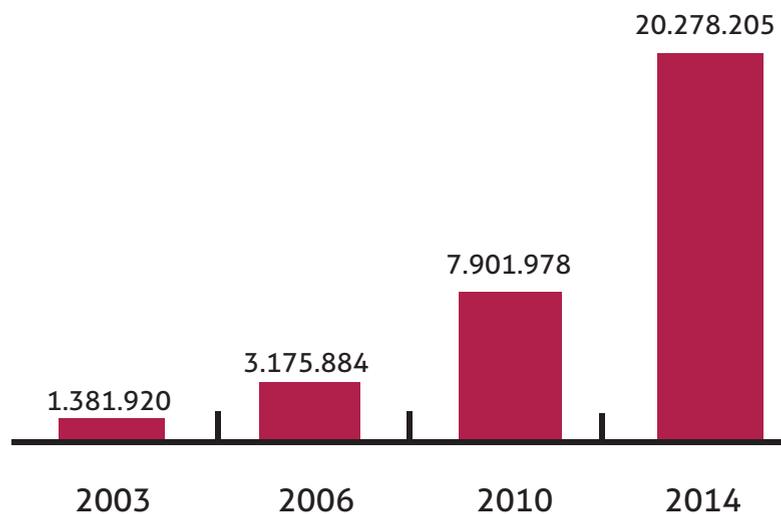
A capacidade operacional do Crediamigo demonstra crescimento expressivo e contínuo, tendo sido contratado ao longo do ano de 2014 o montante de 3.871.871 operações de crédito.

### Quantidade de operações no ano



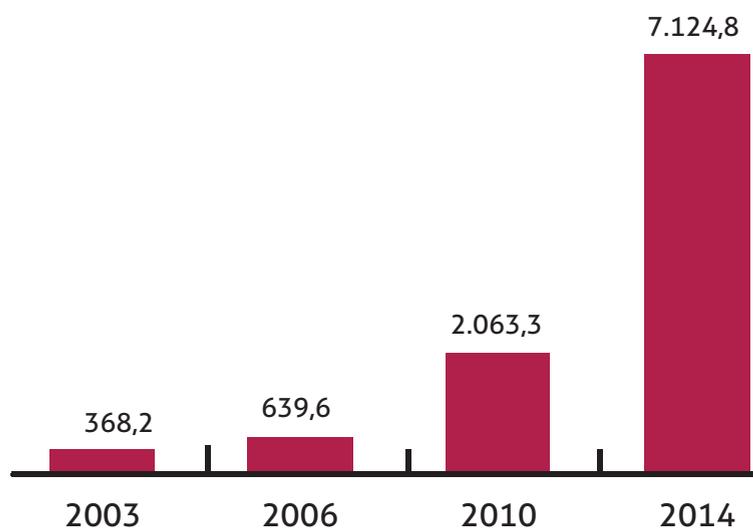
No tocante a operações acumuladas, o Crediamigo atingiu em 2014 a marcar de 20.278.205 operações.

### Quantidade acumulada de operações



Em valores desembolsados, o Crediamigo realizou em 2014 foi de R\$ 7,1 bilhões.

### Valores desembolsados no ano (R\$ milhões)



A seguir, apresentamos os Indicadores de Alcance por Estado em 2014.

### Indicadores de Alcance por Estado – ano 2014

UF	Clientes Ativos	Carteira Ativa (R\$ Milhões)	Empréstimos Desembolsados (Quant.)	Empréstimos Desembolsados (R\$ Milhões)	Clientes Atendidos (De 1997 a 2014)
AL	91.163	135,7	195.280	365,0	201.952
BA	229.374	322,0	451.627	866,5	512.198
CE	614.164	793,4	1.339.550	2.171,6	1.035.590
ES	4.268	8,7	8.128	22,0	10.720
MA	164.097	273,8	349.953	844,1	358.975
MG	84.220	99,9	161.364	280,1	163.862
PB	139.878	234,1	298.708	557,6	287.789
PE	127.926	196,6	243.938	478,6	319.317
PI	214.446	306,8	437.274	790,0	375.559
RN	104.402	160,2	221.787	432,6	211.883
SE	88.301	123,6	164.262	316,7	179.082
<b>Total</b>	<b>1.862.239</b>	<b>2.654,8</b>	<b>3.871.871</b>	<b>7.124,8</b>	<b>3.656.927</b>

## Agroamigo

O Programa de Microcrédito Rural do Banco do Nordeste, operacionalizado em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Instituto Nordeste Cidadania (INEC), visa à concessão de financiamento para produtores rurais, adotando metodologia própria de atendimento aos agricultores familiares nas próprias comunidades por meio dos assessores de microcrédito rural, tratando-se de iniciativa pioneira no Brasil.

O Programa Agroamigo é destinado a agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), classificados em dois grupos:

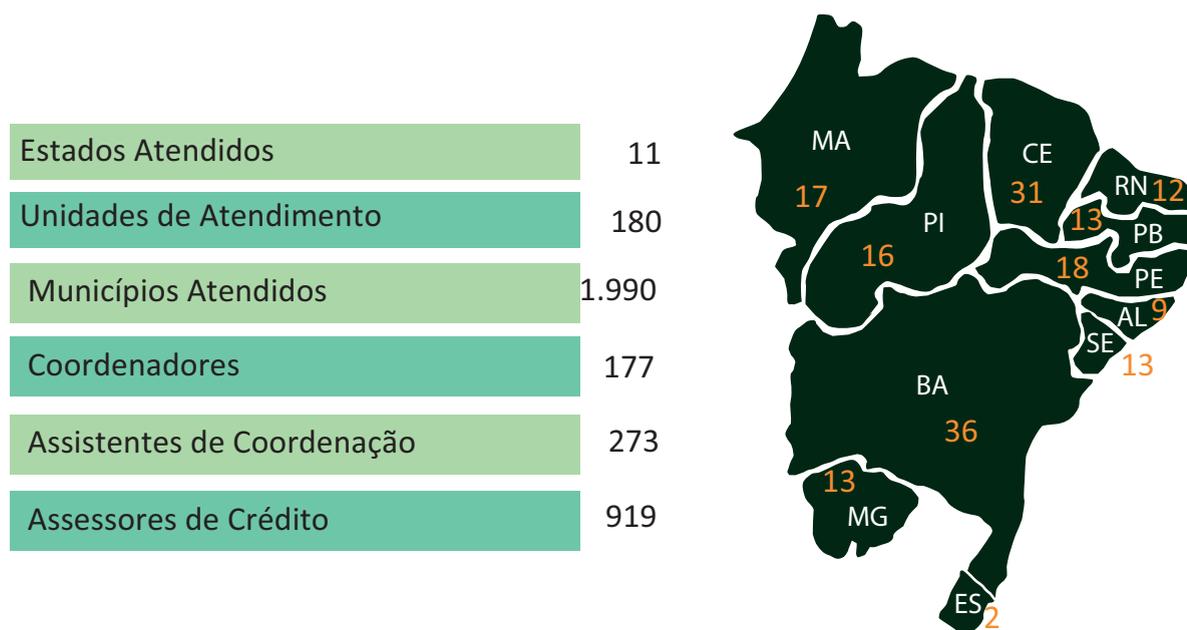
- ✓ Pronaf Grupo B, ou seja, que obtenham renda bruta anual de até R\$ 20 mil, que explorem área de até quatro módulos rurais e empreguem mão de obra familiar.
- ✓ Demais grupos do Pronaf, com exceção dos grupos A e A/C, que obtenham renda bruta anual entre R\$ 20 mil e R\$ 360 mil.



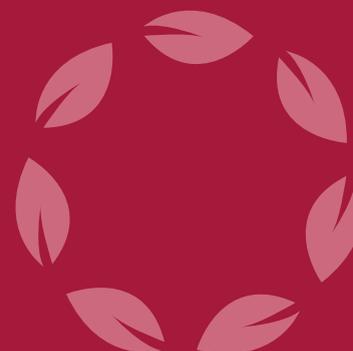
O programa abrange atividades agropecuárias e não agropecuárias tais como turismo, artesanato, comércio, serviços rurais etc., buscando a diversificação, a agregação de valor e a comercialização dos produtos das unidades familiares.

O Agroamigo, em dezembro de 2014, fazia-se presente em 180 unidades do Banco, atendendo a 1.990 municípios do Nordeste brasileiro e Norte de Minas Gerais, contando com 1.369 colaboradores da OSCIP parceira, como se verifica no gráfico a seguir.

### Agroamigo – Unidades de Atendimento Dezembro 2014



Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar

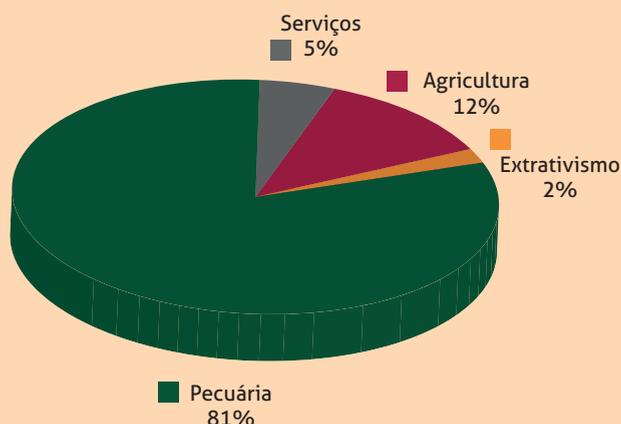


## Resultados alcançados em 2014

Em 2014, o programa contratou 406.408 operações em toda área de atuação do Banco, correspondendo a um montante de R\$ 1,53 bilhão, superando assim a meta estabelecida de R\$ 1,50 bilhão.

O valor médio das operações do Agroamigo em 2014 foi de R\$ 3.772,35. A carteira ativa do Agroamigo, que em 2013 correspondia a R\$ 1,68 bilhão, atingiu R\$ 2,71 bilhões em 2014, crescimento de mais de 61%.

Dentre as atividades financiadas, a pecuária obteve destaque, conforme demonstrado no gráfico, a seguir. De acordo com as potencialidades locais, o programa incentiva também outras atividades econômicas, inclusive não agropecuárias, buscando a sustentabilidade dos empreendimentos e a diversificação da carteira.



Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar

Em 2014, o Agroamigo foi considerado o maior programa de microfinanças rurais da América do Sul. O Programa foi responsável pela inclusão financeira de aproximadamente 800 mil agricultores familiares, beneficiados com conta corrente, poupança e cartão de débito.

## Promoção da Equidade de Gênero

Dentre as suas prioridades, o Agroamigo estimula a igualdade de oportunidade entre gêneros, possibilitando o acesso ao financiamento pelas mulheres, responsáveis, em grande parte, pelo provimento de suas famílias.

Nesse sentido, a prospecção de clientes pelo Assessor de Crédito favorece a identificação de mulheres trabalhadoras rurais com GRI para contratação de financiamento. Em 2014, um percentual de 47% das operações foi realizado com mulheres.

## Contratações por região

No tocante à distribuição das operações do Agroamigo em 2014, 68% foram contratadas na região do semiárido nordestino. Esse resultado é bastante satisfatório, haja vista o esforço do Banco do Nordeste de promover financiamentos que objetivam a convivência com a estiagem nessa região, notadamente para os agricultores familiares.

## Metas para 2015

A meta de contratação para o Agroamigo é de R\$ 1,8 bilhão.



## O Agroamigo e o Plano Brasil Sem Miséria

O Banco integrou-se ao **Plano Brasil Sem Miséria**, lançado pelo Governo Federal, que tem como objetivo principal elevar a renda e as condições de bem estar da população.

A atuação do Agroamigo no **Plano Brasil Sem Miséria** acontece, principalmente, com o atendimento dos beneficiários dos programas abaixo citados e de ações integradas com os mesmos:

Programa **Bolsa Família**, operacionalizado pelo Ministério do Desenvolvimento Econômico e Social (MDS). É um Programa de transferência direta de renda com condicionalidades, beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. Os Agricultores familiares beneficiados pelo **Bolsa Família** também podem ser atendidos pelo Agroamigo, que concederá microcrédito produtivo e orientado para geração de trabalho e renda, contribuindo para assegurar possibilidades de inclusão produtiva e social, bem como, constituindo-se em uma oportunidade de crescimento e de diminuição da dependência em relação aos programas sociais do Governo.

**Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais**, operacionalizado pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Inicialmente, os produtores receberão apoio direto do MDA e, em uma segunda fase, contarão com o apoio creditício do Agroamigo.

Destaque-se, que na posição de dezembro de 2014, o Agroamigo tinha 940.265 clientes, dos quais mais de 61% são beneficiados pelo programa **Bolsa Família**.

O alinhamento do programa Agroamigo com as estratégias de políticas públicas do Governo Federal representa importante relevância social e econômica, uma vez que colabora com a melhora de vida de beneficiários do programa **Bolsa Família**.

Para divulgar este trabalho, o Banco do Nordeste realizou eventos com participação de potenciais clientes beneficiários do **Programa Bolsa Família**. Além disso, como ações complementares, ocorreram eventos e parcerias com CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Tal parceria intensifica o combate à pobreza e contribui para a redução de desigualdades sociais.



## Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

Este programa é uma iniciativa do Governo Federal que tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural constituído por agricultores familiares, de modo a propiciar o aumento da capacidade produtiva, a geração de empregos e a melhoria de renda, através do apoio financeiro às atividades agropecuárias e não agropecuárias exploradas mediante o emprego direto da força de trabalho da família produtora rural. O Banco do Nordeste é o principal agente financeiro do Pronaf na região Nordeste.

O público-alvo do programa é estratificado em grupos de mutuários conforme o perfil socioeconômico do agricultor familiar, resultando no enquadramento por meio da Declaração de Aptidão do Pronaf (DAP), emitida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Compreende agricultores familiares e

assentados do Programa Nacional de Reforma Agrária e mutuários do Programa Nacional de Crédito Fundiário, agricultores familiares que explorem parcela de terra na condição de proprietários, posseiros, arrendatário ou parceiros, além de pescadores artesanais, extrativistas, silvicultores, aquicultores, maricultores, piscicultores, quilombolas e indígenas com a mesma faixa de renda.

O Pronaf também disponibiliza linhas de crédito especiais para públicos e atividades específicas: Pronaf Mulher, Pronaf Jovem, Pronaf Agroindústria, Pronaf Agrinf (custeio do beneficiamento e industrialização de agroindústria familiar) e o ambientais (Pronaf ECO, Pronaf Floresta, Pronaf Agroecologia e Pronaf Semiárido).



## Resultados da Carteira Pronaf (inclusive Agroamigo) em 2014

No ano de 2014, o Banco contratou 431.454 financiamentos com agricultores familiares, envolvendo o total de R\$ 2,08 bilhões de recursos. Nesse resultado, o segmento Agricultura Familiar participou com o total de R\$ 548,2 milhões e 25.046 operações, enquanto o Agroamigo foi responsável pela contratação de R\$ 1,53 bilhão e 406.408 operações.

No ano de 2014, a região Nordeste registrou mais um ano de estiagem que persiste desde 2012, frustrando a expectativa dos agricultores familiares de reforçarem as estruturas produtivas de seus empreendimentos rurais, pois a prioridade passou a ser a salvaguarda dos rebanhos frente às intempéries climáticas.

As contratações na região semiárida do Nordeste corresponderam ao percentual de 66,7% do total contratado pelo Pronaf no ano de 2014.

O Plano Safra para agricultura familiar 2014/2015 elevou o limite de crédito por operação para os clientes do Pronaf grupo B de R\$ 3.500,00 para R\$ 4.000,00.

Em 2014, o Banco aplicou R\$ 1,4 bilhão, correspondentes a 23,6% do montante de recursos do FNE transferidos pela União ao Banco (R\$ 6,07 bilhões) em cumprimento ao Art. 7º da Lei nº 9.126/95, complementada pela Lei 12.249/2010, que estabelecem a destinação de 10% dessa fonte para aplicação no Pronaf Grupo A, Grupo A/C, Pronaf Floresta, Pronaf Agroecologia, Pronaf Eco, Pronaf Semiárido, demais programas PRONAF aplicados na região semiárida, bem como valores correspondentes a obras de recuperação e proteção do solo, pagamento de assistência técnica e remuneração da mão de obra pra implantação das atividades.

O valor médio das operações Pronaf, como se observa na tabela abaixo, mostra-se crescente, tendo em vista os limites de financiamento para os agricultores familiares virem sendo elevados a cada Plano Safra, para adequar-se às demandas de crédito.

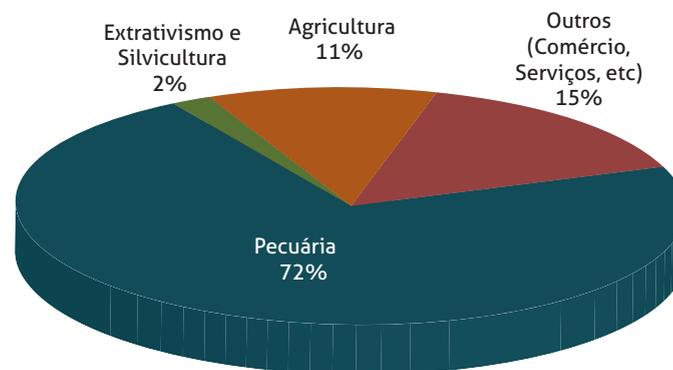
## PRONAF - Valor médio contratado de 2008 a 2014

Ano	Valor Médio Contratado por Operação (R\$)
2008	2.228,91
2009	2.494,39
2010	3.009,97
2011	3.320,17
2012	4.343,32
2013	4.646,69
2014	4.823,84

Fonte: Ambiente de Microfinança Rural e Agricultura Familiar

A distribuição por setor de atividade das contratações Pronaf, conforme o gráfico a seguir, mostra um maior percentual de aplicação na pecuária que representa o setor tradicionalmente mais explorado pelos agricultores familiares.

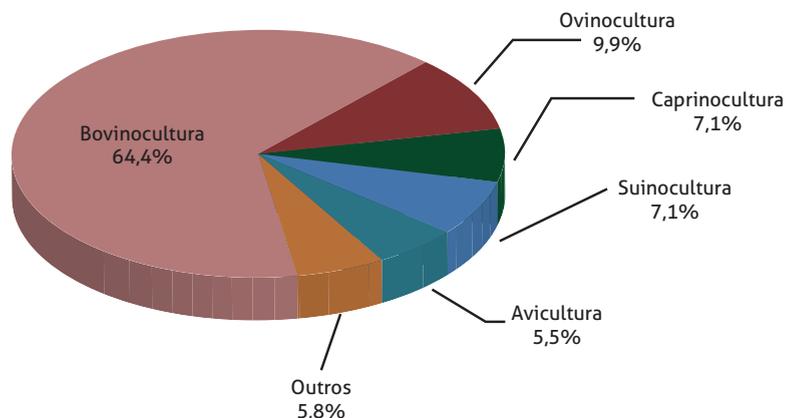
### Contratação PRONAF – Setor



Fonte: Ambiente de Microfinança e Agricultura Familiar

O gráfico seguinte mostra a distribuição, em 2014, das aplicações no setor pecuário, verificando-se que a bovinocultura é a atividade mais representativa no total de financiamentos, o que reflete a tendência da ocupação econômica dos agricultores familiares da Região. Todavia, verifica-se também uma boa diversificação neste setor.

### Setor Pecuário - Distribuição

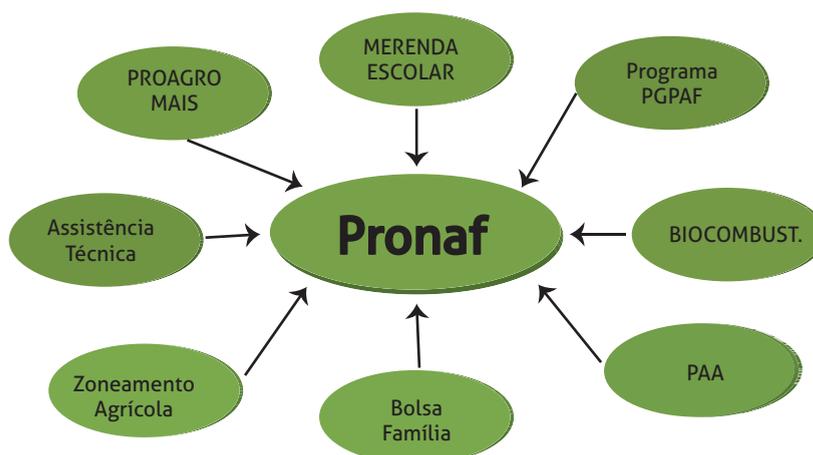


Fonte: Ambiente de Microfinança e Agricultura Familiar

O Grupo Pronaf Mulher, importante linha de crédito voltado para inclusão produtiva da mulher agricultora, apresentou crescimento de 156,4% em comparação com o ano de 2013. Na distribuição das contratações por gênero, as mulheres representam 47,0 % das contratações em 2014. Quanto à carteira ativa, a participação das mulheres está em 39,0%.

### Parcerias

Buscando a sustentabilidade dos empreendimentos familiares rurais, o Banco do Nordeste empreende esforços para a formação de parcerias com outros programas do governo, tais como:



1.

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) – transferência de recursos financeiros do Governo Federal, em caráter suplementar, aos estados, Distrito Federal e municípios, para a aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar dos estudantes da rede pública.

2.

Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar (PGPAF) – concessão de um bônus aos agricultores familiares que contraírem financiamento de investimento ou custeio, quando o preço de mercado do produto financiado estiver abaixo do custo de produção (preço de garantia).

3.

Programa de Aquisição de Alimentos da Conab (PAA) – constitui-se em mecanismo complementar ao Pronaf no qual o governo adquire alimentos dos agricultores familiares e doa parte dele para pessoas em risco alimentar.

4.

Biocombustível - A Petrobras Biocombustível, criada em 29 de julho de 2008, é a subsidiária responsável pelo desenvolvimento de projetos de produção e gestão de etanol e biodiesel. O Banco do Nordeste firmou acordo com a Petrobras para o financiamento da produção de matéria-prima por agricultores familiares.

5.

Zoneamento Agrícola - É um trabalho técnico, conduzido pela Embrapa, com a coordenação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que através da identificação dos riscos climáticos, principalmente, com respeito à falta de água durante os estágios críticos das lavouras (ou culturas), procura definir as melhores épocas de plantio.

6.

Proagro Mais - criado no âmbito do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), tem por objetivo atender produtores vinculados ao Pronaf nas operações de custeio agrícola.

7.

Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (Pronater) – programa para contratação de serviços de assistência técnica de forma contínua, com pagamento por atividade mediante a comprovação da prestação dos serviços.

8.

Bolsa Família - O Agroamigo, mediante articulação com as coordenações estaduais do Programa Bolsa Família, do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), acompanha a participação dos beneficiários desse programa assistencial em sua carteira de clientes.

### Metas para 2015

A meta de contratação para o Pronaf é de R\$ 2,2 bilhões (incluídos o R\$ 1,8 bilhão do Agroamigo).

## Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

O Banco do Nordeste financia a aquisição de propriedades rurais para agricultores familiares não proprietários ou com acesso precário à terra por meio dos programas de financiamento e Combate à Pobreza Rural (CPR) e Consolidação da Agricultura Familiar (CAF), integrantes do Programa Nacional de Crédito Fundiário, programa gerido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário.

O programa Combate à Pobreza Rural é composto de dois subprojetos: o Subprojeto de Aquisição de Terras (SAT), que financia a aquisição de imóvel rural, e o Subprojeto de Investimentos Comunitários (SIC), que financia, de forma não reembolsável, os investimentos comunitários complementares à associação de agricultores contemplada com o SAT. Por sua vez, o programa Consolidação da Agricultura Familiar (CAF) financia aquisição de imóvel rural com as benfeitorias existentes, assim como a realização de investimentos de infraestrutura básica e produtiva.

Em 2014, pelo programa Combate à Pobreza Rural foram contratadas 724 operações, no valor total de R\$ 15,0 milhões. Quanto ao SIC, foram contratadas 39 operações, no valor total de R\$ 17,7 milhões.

No mesmo período, por meio do programa Consolidação da Agricultura Familiar (CAF), foram contratadas 182 operações, no valor total de R\$ 1,8 milhão.

### Metas para 2015

O Banco do Nordeste participa do Programa Nacional de Crédito Fundiário na qualidade de agente financeiro encarregado da gestão e do repasse dos recursos aos clientes do programa, operacionalizando as linhas de financiamento concebidas pela Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA) do Ministério de Desenvolvimento Agrário. Dessa forma, as metas são estabelecidas pelo Ministério, que mobiliza os parceiros do Programa para seu atendimento.

# GESTÃO AMBIENTAL

O Banco do Nordeste acredita que o desenvolvimento regional passa pela necessidade de conciliar lucratividade com conservação dos recursos naturais.

Para supervisionar o desempenho econômico, ambiental e social o Banco do Nordeste conta com a Diretoria de Desenvolvimento Sustentável.

Dessa forma, tem trabalhado para manter seu compromisso com as questões socioambientais, incorporando a variável ambiental em suas práticas negociais e administrativas e buscando, dentre outras diretrizes:

- Informar, sensibilizar e engajar continuamente seus públicos nas políticas e práticas de sustentabilidade do Banco;
- Desenvolver uma cultura de consumo consciente de recursos naturais nos processos internos;

- Financiar ações e projetos que visem à sustentabilidade.

Um dos meios usados para a realização destas e outras ações socioambientais acontece por meio do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) do Banco do Nordeste. Além de ser uma ferramenta de inserção da sustentabilidade, o SGA busca adequar as atividades do Banco às diretrizes da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), programa proposto pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) que busca implementar a gestão sustentável das atividades administrativas e operacionais do governo federal.

O SGA do Banco do Nordeste adota as seguintes linhas de ação prioritárias: Uso Sustentável de Recursos; Coleta Seletiva Solidária e Gestão de Resíduos.



## Uso sustentável dos recursos

### ✓ Energia Elétrica

No que se refere à energia elétrica, em 2014, o consumo total foi de 50.811,85 MWh (Mega Watt Hora), ou 182.922,66 GJ (Giga Joule). Para esse cálculo, foram consideradas 304 unidades do Banco. **(G4- EN3)**

Comparando-se esse número com o resultado de 2013 (consumo total de 47.158,59 MWh ou 169.770,92 GJ), verifica-se que houve acréscimo de aproximadamente 7,7%, justificado pelo aumento do número de unidades em funcionamento, que passou de 212 para 304, um acréscimo superior a 43%. **(G4- EN6)**

O Banco do Nordeste continuou, em 2014, adotando as mesmas medidas praticadas em 2013 e nos anos anteriores com relação à racionalização do consumo de energia em suas instalações, quer através da reforma de agências antigas ou da instalação de novas agências. **(G4- EN6)**

Em todas as 92 unidades novas instaladas e que entraram em funcionamento em 2014 foram adotadas especificações de luminárias com alta refletância (lâmpadas compactas eletrônicas, lâmpadas fluorescentes,

luminárias de embutir com refletor aletas parabólicas) reatores eletrônicos de alto desempenho, ar condicionado (*splits* ou *self contained*) e equipamentos com foco na racionalização e redução do consumo de energia elétrica. **(G4- EN6)**

### ✓ Combustíveis

O Banco do Nordeste possui uma frota de veículos locados, que é utilizada para realizar serviços à Instituição. Esta frota é composta por automóveis e tratores que são abastecidos com óleo diesel e gasolina. Além disso, o Banco utiliza geradores que são movidos a diesel. No entanto, por indisponibilidade de controle do consumo total de combustíveis, esses dados não serão reportados neste relatório. **(G4-EN3)**

### ✓ Água

Todas as águas servidas do CAPGV são encaminhadas para a Estação de Tratamento de Esgoto localizada próximo à Portaria 2 do Centro Administrativo, que trata 100% destas por meio de tecnologia de lodos ativados do



tipo aeração prolongada. Nossa vazão padrão é 3,64 l/s, o que daria aproximadamente 315m<sup>3</sup>/dia. Adicionalmente informamos que este registro é para dias úteis da semana. Nos sábado e domingo diminuimos entre 80 e 90% em função de basicamente temos plantonistas em nossas instalações. **(G4-EN22)**

O tratamento se inicia com a remoção de sólidos grosseiros e finos na entrada (lixo e areia), por meio de uma grade e uma caixa de areia, e posteriormente, bombeado para o processo biológico. **(G4-EN22)**

A ETE possui 2 unidades principais: a primeira é o tanque de aeração, onde é feita a mistura, aeração e agitação do efluente com o lodo em recirculação; a segunda é o

decantador, responsável pela separação da matéria sólida do líquido. O líquido já clarificado é posteriormente desinfetado com hipoclorito de sódio, e reutilizado nos jardins do Centro Administrativo, bombeado por uma estação elevatória final, atendendo não só ao padrão de reuso como também para lançamento em corpo receptor. **(G4-EN22)**

Por se tratar de um tratamento secundário de alta eficiência, a qualidade do efluente tratado traz grande segurança sanitária, atendendo a toda a legislação ambiental. Segue resultado feito pelo Laboratório Tratáguas no dia 13/08/15: **(G4-EN22)**

PADRÕES DE EMISSÃO	RESULTADO	FAIXA DE LIMITES RECOMENDADOS
Ph	7,45	5,0..9,0
Temperatura	27,9	<40°C
Materiais sedimentáveis	Ausente	<_1,0ml/Lh
Sólidos suspensos totais	Ausente	<_50,0mg/L
Susbtâncias solúveis em hexano	12,0	<_50,0mg/L
Materiais flutuantes	Ausente	Ausente
Dqo	35,28	<_200mg/L
Bactérias grupo coliforme termotolerantes(fecais)/100ml	5000	<_5000

Para a operação e manutenção da ETE, o BNB conta com equipes elétrica, mecânica e hidráulica. Também possui contrato com empresa especializada para dar consultoria e assistência técnica operacional, no sentido de obter os melhores resultados. **(G4-EN22)**

O diante da escassez hídrica no Estado, o BNB adota há tempos a prática do reuso, irrigando seu jardim com 100% do efluente tratado, que também já possui nutrientes (N e P) que contribuem para um melhor crescimento da vegetação. Ao mesmo tempo, evita o lançamento do efluente tratado no canal do sangradouro da lagoa do Passaré.

O Banco não realiza controle e acompanhamento do descarte de água em outras unidades fora do CAPGV, considerando que a escala desses efluentes é reduzida, e considerando a dispersão das unidades, não justificando economicamente a manutenção de uma estrutura de controle. **(G4-EN22)**

Nos últimos anos, em todas as obras de construção ou reforma de prédios de uso do BNB, foi adotada como especificação padrão, a utilização de os materiais a seguir relacionados, o que impactou na redução do consumo de água e energia:

- torneiras para lavatórios e válvulas de descarga para mictórios com fecho automático;
- caixas de descarga para vasos sanitários com consumo reduzido (6 litros);
- luminárias de alto rendimento;
- lâmpadas fluorescentes econômicas com reatores eletrônicos de partida rápida.

Ademais, o mobiliário que está sendo instalado por ocasião das reformas, além de atender às exigências de ergonomia e durabilidade, caracteriza-se por sua modularidade e intercambialidade, o que proporciona redução dos espaços ocupados e maior racionalidade no uso do espaço construído, evitando desperdícios e ambientes ociosos.

## ✓ Papel

O Banco do Nordeste, para desenvolver suas atividades consome vários tipos de materiais, tais como equipamentos eletroeletrônicos, móveis e utensílios, materiais de escritório, materiais de limpeza, papel, copos descartáveis, dentre outros. Desses materiais, o consumo de papel apresenta um volume significativo, sendo um dos itens monitorados pelo Sistema de Gestão Ambiental da instituição. Este consiste num conjunto de ferramentas, procedimentos e ações que visam o combate ao desperdício e a otimização do uso da energia elétrica, água, papel e descartáveis pelas unidades do Banco.

Em 2014, foram consumidas, 173.226 resmas<sup>3</sup> de papel, aproximadamente 411 toneladas por 355 unidades

do Banco, o que correspondeu a uma redução de 5,8% em relação ao ano anterior. Tal redução representa uma economia de aproximadamente 25 toneladas de papel. **(G4-EN1).**

A redução de consumo de papel está relacionada a:

- I. Orientação aos usuários sobre o uso de material com parcimônia, evitando-se o desperdício, impressões desnecessárias de documentos, além da oportunidade de gerenciamento da impressão de documentos, pelas Unidades do Banco, permitindo aos gestores um acompanhamento sistemático das impressões com metas.
- II. Desativação da gráfica do Banco, ensejando a impressão de periódicos em empresas externas.

## ✓ Copos descartáveis

Em 2014, o consumo de copos descartáveis de 150ml foi da ordem de 11,86 milhões de unidades<sup>4</sup>, correspondendo aproximadamente a 19,6 t, o que correspondeu a uma redução de 6,5%, em relação ao ano anterior. Tal redução representa uma economia de aproximadamente 1,37 toneladas de plástico (polipropileno). **(G4-EN1).**

A economia de 1,37 toneladas na utilização polipropileno deve-se, não somente à redução na capacidade do copo descartável para 150ml, como também por ações de conscientização do usuário acerca do uso sustentável dos recursos naturais, iniciada em 2013.

Em 2014, o Banco, não recebeu nenhuma notificação por danos ao meio ambiente **(G4-EN29).**

3. Para cálculo da quantidade de papel consumida em 2014, foi somado o valor total pago pelo Banco, em reais, em 2014 e dividiu-se pelo valor estimado de uma resma (considerado R\$14,16), chegando-se o valor de 173.226 resmas. Esses valores em reais foram obtidos do Sistema de pagamentos do Banco (S320). Para o cálculo em toneladas foi feita estimativa, em que cada resma corresponde a 2,37 Kg.

4. Para cálculo da quantidade de copos descartáveis consumida em 2014, foi somado o valor total pago pelo Banco, em reais, em 2014 e dividiu-se pelo valor estimado de um pacote com 100 copos (considerado R\$1,95), chegando-se o valor de 118.647 pacotes com 100 copos descartáveis de 150ml, ou 11,86 milhões de unidades. Esses valores em reais foram obtidos do Sistema de pagamentos do Banco (S320). Para o cálculo em toneladas foi feita estimativa, em que cada copo de plástico de 150ml corresponde a 1,65g.

## ✓ Gestão de resíduos

Em atendimento ao decreto nº 5.940/2006, o Banco do Nordeste realiza, desde 2007, o Programa Coleta Seletiva Solidária, que tem como objetivo promover o descarte seletivo de resíduos recicláveis produzidos nas dependências do Banco e sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Em 2014, o Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas e outras 07 agências (Aracaju-Centro, Aracaju-Siqueira Campos, Imperatriz, Maracanaú, Paulo Afonso, Surubim) e 01 unidade do Banco (Ed. Miguel Calmon), doaram o total de 63,46 toneladas de resíduos recicláveis para associações e cooperativas de catadores.

A periodicidade de coleta de resíduos recicláveis no CAPGV ocorre semanalmente, enquanto que nas 07 agências e no Ed. Miguel Calmon realizam a coleta seletiva solidária mensalmente.

O total de resíduos recicláveis destinados foi inferior aos resultados obtidos em 2013, que destinou 100,5 toneladas. Os principais fatores foram a desarticulação de algumas entidades de catadores, inviabilizando a operacionalização do programa, bem como a redução no consumo de papel na instituição como todo.

Além dos resíduos recicláveis, o CAPGV e demais unidades do Banco geram em suas atividades outros tipos de resíduos, tais como: resíduos de equipamentos eletroeletrônicos, lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias, óleo mineral, resíduos de podas e resíduos de construção civil.

Destes, os que são considerados potencialmente poluentes, tais como equipamentos eletroeletrônicos,

lâmpadas fluorescentes e óleo mineral vêm sendo coletados por empresas especializadas, responsáveis por sua coleta, descontaminação e destinação final adequada.

Não há periodicidade de coleta de óleo mineral, resíduos eletroeletrônicos e lâmpadas. O recolhimento desses materiais ocorre por empresas especializadas, quando os reservatórios de coleta estão nos limites de suas capacidades. Destaca-se que o Banco não dispõe de informações referentes aos tratamentos realizados pelas empresas que realizam a coleta e transporte das lâmpadas, óleo mineral e resíduos eletroeletrônicos.

No tocante aos resíduos eletroeletrônicos as unidades encaminham estes para o CAPGV que centraliza a destinação geral do material. Já a coleta de lixo comum, resíduos de construção civil e resíduos de podas acontece mensalmente, por empresa especializada.

Como não dispomos de clínica ou posto médico em nossas instalações que realize procedimentos hospitalares, não são gerados resíduos relacionados a serviços de saúde.

Além disso, o Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas e 07 agências e 01 unidade do Banco doaram resíduos recicláveis para as associações e cooperativas de catadores. A coleta e o transporte desses resíduos são realizados pelas próprias associações e cooperativas, não gerando custos para a Instituição.

Ressalte-se também a contratação de empresa especializada para realização da coleta e destinação dos resíduos não recicláveis gerados no CAPGV (lixo comum, resíduos de poda, resíduos de construção civil).

Após de um ano de inaugurado o Portal da Sustentabilidade, local montado no Centro de Treinamento da Direção Geral do Banco, em Fortaleza, continua oferecendo, para seus funcionários, oficinas, palestras e aulas ao ar livre. Possui, ainda, espaços temáticos, com o objetivo provocar uma reflexão sobre a atual situação do planeta, com relação às consequências ambientais.

Dentre esses locais temáticos, destacam-se:

## Cine Verde:

Oferece mais de seis horas de vídeos de curta duração sobre assuntos sociais e ambientais, incluindo diversas tecnologias de convivência com o semiárido. A ideia é informar os frequentadores sobre as principais ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas no mundo e também no Banco.



## Bodega do Orgânico:

Aberta semanalmente, oferece aos empregados do Banco alimentos livres de agrotóxicos. Durante o ano 2104, ocorreram 32 Mostras do Orgânico. Além da venda de produtos de qualidade, o espaço também conta com textos informativos sobre produção orgânica, consumo consciente e energias renováveis.



## Jardim Permacultural:

Espaço totalmente pensado com consciência ecológica, uma verdadeira aula de crédito verde e permacultura ao ar livre. Oferece aos seus visitantes uma série de ideias inovadoras e fáceis de serem replicadas. Lá também estão expostas as linhas de crédito ambiental do Banco do Nordeste.



# PÚBLICOS DE INTERESSE (Stakeholders)



O Banco do Nordeste busca dialogar com seus clientes, colaboradores, fornecedores, governo, indústria bancária, instituições de desenvolvimento, acionistas, sociedade e comunidade, que formam o seu público de interesse (stakeholders) de maneira transparente com intuito de estreitar laços de parceria em prol do desenvolvimento regional sustentável.

Com intuito de permitir maior integração e conhecimento quanto ao relacionamento com cada grupo de público de relacionamento, a direção do Banco em parceria com as demais áreas definiu as partes interessadas, cuja classificação destas consta em nossos normativos. A definição deste público é utilizada, por exemplo, quando da formação de público-alvo para eventos institucionais, ações de comunicação, promoção de engajamento com *stakeholders*, planejamento e inteligência estratégica. **(G4-25)**

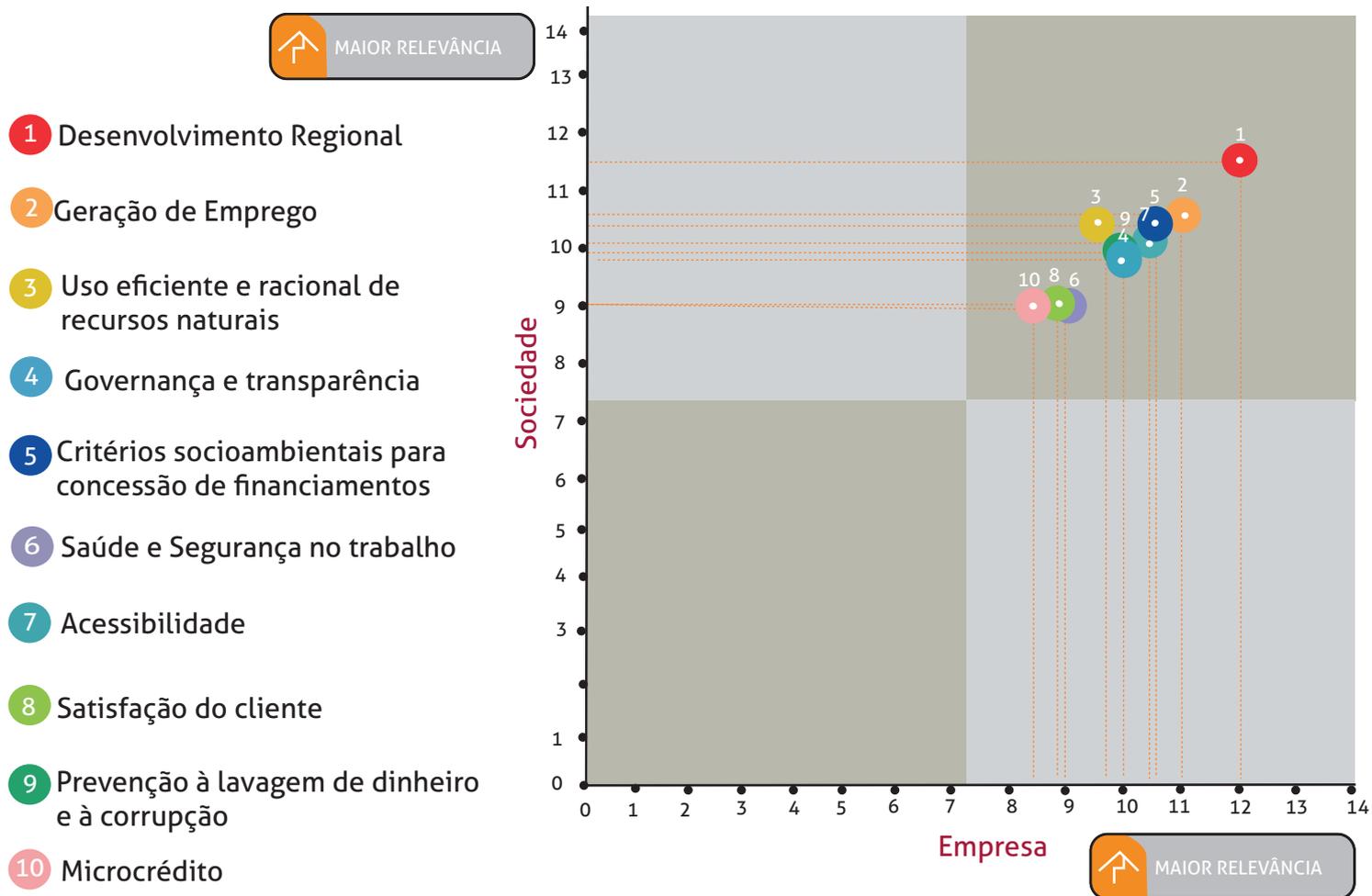
Como forma de retratar esse relacionamento com seus públicos de interesses o Banco do Nordeste para

elaborar este relatório os contatou por meio de pesquisa objetivando obter suas considerações e incorporá-las nas ações da organização.

Em 2015, a matriz de materialidade foi construída a partir de consultas realizadas ao público interno (Agências e Direção Geral) e ao público externo, com representantes dos segmentos: sociedade e comunidade, fornecedores, governo, acionistas e clientes. Em complemento a essas informações também foram considerados na elaboração da referida matriz os seguintes documentos, Políticas de Responsabilidade Social e Ambiental, Objetivos Estratégicos, Código de Conduta Ética, Relatórios organizacionais; bem como os Princípios do Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e temas relevantes do setor financeiro.

A matriz de materialidade foi gerada em conformidade com os resultados auferidos com os temas de maior destaque:

## Relatório de Sustentabilidade 2014



## Engajamento de Stakeholders

### Indicador (G4-24) (G4-26) (G4-27)

Grupo de stakeholders	Formas de engajamentos	Ferramentas/ Canais do BNB utilizadas	Periodicidade
Clientes	Telefone/ email	Ouvidoria	Permanente
	Telefone/ email	Central de Relacionamento com o cliente	Permanente
	Internet	Internet Banking	Permanente
	Eventos culturais	Centros Culturais	Diária
	Workshop/ videoconferência	Dialogando com o Cliente	Semestral
	Internet/telefone	Pesquisas de satisfação	Semestral
	Internet	Relatório de Sustentabilidade	Anual
Colaboradores	Telefone/ email	Ouvidoria	Permanente
	Internet	Internet Banking	Permanente
	Telefone/email	Comissão de ética	Permanente
	Intranet	Pesquisas de Opinião	Ocasionalmente
	Intranet/eventos	Agenda Ambiental na Administração Pública	Permanente
	Presencial	Portal da Sustentabilidade	Permanente
	Intranet	Noticias.com	On line
	Intranet	Dianet	Diária
	Impressa	Revista Conterrânea	Mensal
	Intranet	Revista TV	Mensal
	Telefone	Canal com a Presidência	Permanente
	Internet	Relatório de Sustentabilidade	Anual
Fornecedores	Editais	Licitação	De acordo com a demanda
	Internet/telefone	Pesquisas de satisfação	Semestral
	Internet	Relatório de Sustentabilidade	Anual
Governo	Internet	Relatório de Sustentabilidade	Anual
	Eventos/Grupos de Trabalho/linhas de crédito	Programas Governamentais	De acordo com a demanda
	Parceiras/Convênios	Órgãos do Governo Federal, Estadual e Municipal	Permanente
	Eventos	Agenda Ambiental na Administração Pública	Permanente

(continua)

(conclusão)

Grupo de stakeholders	Formas de engajamentos	Ferramentas/ Canais do BNB utilizadas	Periodicidade
Indústria Bancária	Troca de informações/ participação em Câmaras Técnicas	FEBRABAN	Permanente
	Troca de informações	BACEN	Permanente
	Compartilhamento de Tecnologias	Banco do Brasil	Permanente
Instituições de Desenvolvimento	Trocas de informações/Programação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)	SUDENE/CONDEL	Permanente
	Internet/ impresso	Relatório de Sustentabilidade	Anual
	Apoio à pesquisa e difusão tecnológica no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Científico – Fundeci/ Fundo Fase/Convênios	Universidades/ Centros de Pesquisas	Semestral
	Publicação de artigos na Revista REN – Revista Econômica do Nordeste (publicação do BNB)	Universidades/ Centros de Pesquisas	Trimestral
Acionistas	Internet	Relatório de Sustentabilidade	Anual
	Internet	Relatório Anual	Anual
	Presencial	Reuniões do Conselho de Administração	Mensal
Sociedade e Comunidade	Patrocínio de projetos relacionados aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Idosos, Lei de Incentivo ao Esporte, Lei de Incentivo ao Idoso, por meio de editais.	Conselhos da Criança e do Adolescente e do Idoso	Anual
	Distribuição dos resíduos sólidos para associações e cooperativas de catadores	Agenda Ambiental na Administração Pública	Permanente
	Eventos culturais	Centros Culturais	Diária
	Apoio às entidades carentes e beneficentes	Showroom de produtos artesanais	Mensal
	Eventos culturais	Espaços Nordeste	Diária

# COLABORADORES(AS)

## Gestão Participativa

A Política de Desenvolvimento Humano do Banco inserida em seu sistema normativo consolida-se com as negociações permanentes, que ocorrem normalmente em todos os meses. Tais negociações são marcadas pelas discussões quanto a questões relativas ao Acordo Coletivo de Trabalho e outras de interesse do funcionalismo, firmando um relacionamento permanente e construtivo com as entidades representativas dos empregados do BNB.

Entre as premissas de gestão de pessoas adotadas pelo Banco, ressaltam-se a democracia e a participação.

Na prática a participação dos empregados é incentivada e ocorre por meio de fóruns, colegiados e demais instâncias, bem como por meio da ouvidoria geral. Além dos meios institucionais existem comissões paritárias formadas com a participação de empregados indicados pelas entidades representativas do Banco.

Em 2014, os esforços estarão voltados para que o processo de negociações seja contínuo, visando uma assinatura do Acordo Coletivo próximo à data-base da categoria.

	2014	2013
Número de greves registradas no período	1	1
Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva <b>(G4-11)</b>	100%	100%
Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	N/D	N/D
Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	N/D	N/D

## Planos de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil

O Banco do Nordeste por meio da CAPEF - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Nordeste é patrocinador dos planos de pensão para seus colaboradores. São eles: o plano de Benefícios Definidos (BD) e o plano de Contribuição Variável (CV I).

A CAPEF é uma entidade fechada de previdência complementar, que propiciam aos funcionários participantes, bem como aos seus beneficiários, o

pagamento de benefícios suplementares aos da Previdência Social.

O plano BD, classificado na modalidade de benefício definido, encontra-se fechado ao ingresso de novos participantes desde 2002. O plano CV I, autorizado a funcionar pela Portaria MPS/PREVIC/DETEC nº 189, de 25.03.2010, conjuga características tanto de plano de contribuição definida como de plano de benefício definido, iniciou suas operações em 2010, com o recebimento das primeiras contribuições. Referidos planos ofertam benefícios de suplementação de aposentadoria por tempo

de contribuição, por idade e por invalidez, assim como suplementação de pensão e pecúlio aos beneficiários dos participantes.

A relação entre as contribuições efetuadas pelos participantes e o Banco do Nordeste atende a paridade estabelecida na Emenda Constitucional Nº 20 de 15.12.1998, registrando em 31.12.13 a relação contributiva de 1:1

## Plano de Assistência Médica

O Banco é patrocinador do Plano de Saúde administrado pela Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (Camed), cujo objetivo principal é prestar assistência médica aos seus associados e dependentes inscritos no Plano Natural, por meio da concessão de auxílios destinados à cobertura ou ressarcimento de despesas com a promoção, proteção e recuperação de saúde.

## Respeito ao indivíduo

A Consolidação das Normas de Desenvolvimento Humano representa o conjunto dos Direitos e Obrigações aplicado no âmbito da relação trabalhista entre os seus empregados e o Banco. Este instrumento normativo representa o sumo das Políticas de Desenvolvimento Humano e das disposições legais pertinentes ao Direito Trabalhista, Previdenciário e Social, aplicados em sintonia com as Políticas e Diretrizes do Conselho de Administração do Banco, da Diretoria e com os anseios dos empregados.

## Compromisso com os Direitos das Crianças e Proteção ao Trabalhador Adolescente, Combatendo o Trabalho Forçado ou análogo ao Escravo

Em relação à proteção à criança e ao trabalhador adolescente, o Banco assinou o Pacto de Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente, faz parte do Fórum pela Erradicação do Trabalho Infantil – FEETI e faz parte do Programa Jovem Aprendiz, regido pela Lei nº 10.097, de 19/12/2000, que estabelece o cumprimento de uma cota de 5% a 15% do quadro funcional, para a contratação de jovens entre 14 e 24 anos na condição de aprendizes, com o objetivo de facilitar a inserção de adolescentes e jovens, em situação de vulnerabilidade, no Mercado de Trabalho Formal.

O Decreto 5.598, de 01/12/2005 regulamenta a contratação de aprendizes e estabelece princípios para formação técnico profissional do aprendiz, bem como apresenta os direitos trabalhistas, tais como remuneração, jornada, atividades teóricas e práticas, FGTS, férias, vales transporte, hipóteses de extinção e rescisão do contrato de aprendizagem.

O Banco do Nordeste estabeleceu critérios para admissão ao Programa Jovem Aprendiz BNB: estar regularmente matriculado na rede pública de ensino, no mínimo na 9ª. Série do ensino fundamental, ter bom aproveitamento e frequência regular à escola, com notas acima de 6(seis), idade entre 15 e 16 anos e pertencer a família em situação de vulnerabilidade social.

	2012	2013	2014	Meta 2015
Quantidade de autuações que a empresa recebeu do Ministério do Trabalho com relação ao uso de mão de obra infantil	0	0	0	0
Número de menores aprendizes na empresa	160	94	273	350
Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	0	0	0	0

## Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo

A única forma de contratação de empregados do Banco do Nordeste é o concurso público, e todas as condições de trabalho e remuneração apresentados no edital são cumpridas.

	2014	2013	Meta 2015
Quantidade de autuações que a empresa recebeu do Ministério do Trabalho com relação ao uso de trabalho forçado (ou análogo ao escravo)	0	0	0
Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo.	0	0	0

## Valorização da Diversidade e Promoção da Equidade Racial e de Gênero

O Banco prima pela boa relação com seus públicos de relacionamento, os *stakeholders*. Em relação ao público interno, o Banco aderiu ao programa Pró-Equidade de Gênero, desde 2007, ganhando selo pró-equidade por dois anos consecutivos.

São desafios permanentes da gestão de pessoas no BNB proporcionar aos seus empregados:

- Melhor qualidade de vida;
- Oportunidade de crescimento profissional;
- Reconhecimento à potencialidade individual, criatividade e inovação;
- Educação permanente;
- Remuneração digna e justa;
- Ambiente de trabalho alicerçado na democracia, participação, transparência, respeito, harmonia, cordialidade, liberdade de expressão, reconhecimento e solução negociada dos conflitos em todos os níveis;
- Ambiente físico adequado e seguro.

## Diversidade e Igualdade de oportunidades

	2014	2013	Meta 2015
Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	N/D	N/D	N/D
Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional. (vide quadro abaixo)	Vide abaixo	Vide abaixo	N/D

## Política de Remuneração, Benefícios e Carreira

O Plano de Carreira e Remuneração se constitui na estrutura a partir da qual o empregado pode estabelecer sua trajetória profissional no Banco. É baseado no Plano de Cargos e no Plano de Funções, que apresentam critérios de ingresso e de ascensão definidos.

O cargo constitui o perfil de competências profissionais exigido de cada empregado, diferenciado quanto ao nível de complexidade de suas atribuições e requisitos de acesso, acompanhando o empregado durante sua permanência no Banco, desde a sua admissão. Reúne informações relacionadas à educação formal, conhecimentos, habilidades, atitudes, experiência profissional, situação funcional e processo seletivo requeridos, estando dispostos nos eixos de nível fundamental, médio e superior.

O Plano de Funções é a estrutura que agrupa as diversas categorias de Funções em Comissão, conforme seus eixos de carreira, requisitos de ingresso, descrição dos perfis de competências e responsabilidades associadas, referências e faixas salariais correspondentes.

No Plano de Carreira e Remuneração é adotado o conceito de competência, objetivando o contínuo desenvolvimento dos empregados, em consonância com a missão, visão, valores e estratégias institucionais e com ênfase em resultados.

	2014	Meta 2015
Divisão do menor salário da empresa pelo salário mínimo vigente	1,36	
Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	ND	ND

Para obtenção do valor do indicador foi comparado o piso salarial dos bancários previsto na Convenção Coletiva dos bancários, no valor de R\$ 1.638,62 com o piso do bancário no Banco do Nordeste, previsto no Acordo Coletivo aditivo à Convenção Coletiva, no valor R\$ 2.227,27. Este piso é linear para todos os funcionários, independente do cargo, região ou gênero.

A Remuneração do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva é definida pela Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas do Banco (AGO), ao aprovar o Limite Global de Remuneração para vigorar por um ano, contado a partir de mês de abril. A proposta necessita ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração e submetida ao Ministério da Fazenda e Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (DEST), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Trata-se de um orçamento autorizativo para o período definido pela Assembleia.

## Diversidade e Igualdade de oportunidades

O Banco do Nordeste adota uma postura de compromisso e respeito às diferenças, onde busca desconstruir possíveis atitudes ou comportamentos que afetem homens e mulheres no mundo do trabalho.

O Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste no seu Art. 5º afirma que defende o direito a diversidade de qualquer natureza e combate toda e qualquer forma de discriminação.

O Banco também foi uma das primeiras organizações públicas do país a incluir mulheres em seu quadro funcional

mediante concurso público, mostrando que a equidade de gênero está inerente às políticas da instituição.

Mantém um Plano de Carreira e Remuneração que define os salários para os cargos e funções ocupados por seus empregados, de forma que a remuneração para empregados que ocupam um mesmo nível de cargo e de função seja igual. Variações individuais ocorrem por conta de remunerações adicionais relacionadas, principalmente, a tempo de serviço e enquadramento em planos de funções anteriores.

Categorias	2014		2013	
	Mulher	Homem	Mulher	Homem
Gestão Principal	18,16%	81,84%	15,61%	84,39%
Gestão Intermediária	27,86%	72,14%	28,14%	71,86%
Coordenação	38,31%	61,69%	37,38%	62,62%
Funções técnicas	37,31%	62,69%	38,56%	61,44%
Funções de Assessoria e Apoio	64,00%	36,00%	58,54%	41,46%
Não Comissionado	33,56%	66,44%	32,11%	67,89%
Fora PCR	60,00%	40,00%	46,15%	53,85%

O Banco do Nordeste desenvolve continuamente diversas ações de combate ao preconceito, nas dimensões de gênero, etnia, orientação afetivo-sexual e pessoas com deficiência.

Por meio de sua Comunidade Virtual de Aprendizagem, o Banco promove treinamentos relacionados a aspectos de direitos humanos. São eles: Atendendo Bem Pessoas com Deficiência; Libras; Princípios e Valores Éticos na Prática Negocial; Integração e Colaboração; Pessoas com Deficiência – Direitos e Deveres.

## Aspectos de Direitos Humanos (G4-HR2)

Função	Nº de Empregados	Quantidade	% de empregados
1-Gestão Principal	55	700	12,04%
2-Gestão Intermediária	285	3568	14,94%
3-Coordenação	127	1620	14,91%
4-Funções Técnicas	216	2460	10,39%
5-Funções de Assessoria e Apoio	9	84	12,00%
6-Não comissionado	254	3348	15,85%
<b>Total geral</b>	<b>946</b>	<b>11780</b>	<b>13,57%</b>

Em 2014 não tivemos registro de nenhuma ocorrência relacionada à discriminação decorrente de raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacionalidade, ou origem social envolvendo stakeholders internos e ou externos.

### Promoção da Equidade

O Banco contrata empregados por meio da realização de concursos públicos, obedecendo à legislação quanto

às vagas reservadas aos portadores de necessidades especiais. Quando estes são convocados, recebem um acompanhamento quanto às condições e adaptação ao trabalho. Desse modo, o Banco não conta com empregados temporários. Não existindo distinção de benefícios para empregados de tempo integral ou meio período.

### Perfil dos empregados -2014

Empregados	Percentual em Empregados relação ao total de empregados	Percentual de Cargos de Gerência em relação ao total de cargos de gerência	Percentual de cargos de diretoria em relação ao total de cargos executivos
Mulheres	33,06%	25,97%	-
Mulheres negras (pretas e pardas)	15,23%	12,31%	-
Homens negros (pretos e pardos)	35,59%	39,69%	-
Pessoas com deficiência	0,66%	0,76%	-
Pessoas acima de 45 anos	40,18%	47,07%	-

## Perfil de salários de mulheres e homens – 2014 (salário médio de dezembro/2014 por eixo e raça)

Empregados por Eixo	Homens Negros (pretos e pardos)	Homens Brancos	Mulheres Negras (pretas e pardas)	Mulheres Brancas
Gestão Principal	20.470,82	21.790,72	20.352,07	21.276,50
Gestão Intermediária	9.169,85	10.444,50	9.948,08	11.573,16
Coordenação	8.277,21	8.675,32	7.381,44	9.158,65
Técnica	7.333,74	8.392,21	7.730,44	8.802,94
Assessoria e Apoio	14.711,60	16.295,18	12.145,24	13.109,35
Não Comissionado	3.475,92	4.118,48	2.853,69	3.463,72

## Diversidade e Igualdade de oportunidades

Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria,

de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidades, conforme quadros a seguir.

SEXO	FEMININO															Total geral
	AMARELA			BRANCA			INDIGENA		NÃO DECLARADA	PARDA			PRETA			
FAIXA ETÁRIA	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Entre 30 e 50	Mais de 50	Entre 30 e 50	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	
1-Gestão Principal				1	26	20				2	27	7				83
2-Gestão Intermediária		7	2	10	138	114	3	1		18	153	66	2	13	2	529
3-Coordenação		4		10	105	58			1	14	104	18	1	11		326
4-Funções Técnicas	1	7	2	38	227	156	1	1		42	212	64	5	19		775
5-Funções de Assessoria e Apoio					9	24				1	6	8				48

(continua)

(conclusão)

SEXO	FEMININO															Total geral
RAÇA	AMARELA			BRANCA			INDIGENA		NÃO DECLARADA	PARDA			PRETA			
FAIXA ETÁRIA	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Entre 30 e 50	Mais de 50	Entre 30 e 50	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	
6-Não comissionado	2	4	1	75	126	64	2			84	121	33	13	9	4	538
9-Fora PCR			1			2					2	1				6
Total geral	3	22	6	134	631	438	6	2	1	161	625	197	21	52	6	2305

SEXO	MASCULINO															Total geral	
RAÇA	AMARELA			BRANCA			INDIGENA		NÃO DECLARADA	PARDA			PRETA				
FAIXA ETÁRIA	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Entre 30 e 50	Menos de 30	Entre 30 e 50	Mais de 50	Menos de 30	Entre 30 e 50		Mais de 50
1-Gestão Principal		1		3	99	104					6	97	52		8	4	374
2-Gestão Intermediária	1	10	2	26	330	229		4			52	490	170	10	35	11	1370
3-Coordenação	1			30	157	54		1			33	162	61	8	15	3	525
4-Funções Técnicas	1	7	2	61	287	245		2	3		68	370	217	10	16	13	1302
5-Funções de Assessoria e Apoio				2	4	6					1	7	6			1	27
6-Não comissionado	6	2		166	189	140	1	4	3	1	165	218	118	17	20	15	1065
9-Fora PCR						2						1	1				4
Total geral	9	20	4	288	1066	780	1	11	6	1	325	1345	625	45	94	47	4667

## Cuidados com Saúde, Segurança e Condições de Trabalho



O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT, composto por Médicos e Engenheiros do Trabalho, Técnicos de Segurança e Enfermagem do Trabalho desenvolve programas legais com vista ao monitoramento da saúde dos trabalhadores e da prevenção do desenvolvimento de doenças, não só as que são associadas ao risco da atividade, mas abordando a saúde integral dos empregados, além da prevenção de riscos ambientais de trabalho.

Os Exames Periódicos, realizados anualmente, geram informações para o planejamento das ações de saúde e a conscientização dos empregados quanto aos cuidados a serem tomados com sua saúde, disponibilizando exames que possibilitam o diagnóstico precoce de várias patologias, sem se limitar às que são associadas à atividade laboral. Dentre elas destacamos exames preventivos de Câncer de Mama, Câncer de Próstata, bem como aqueles relacionados à prevenção de doenças cardiológicas e oftalmológicas.

Ao longo do ano foram realizadas ações e campanhas sobre temas diversos alusivos à saúde e segurança do trabalhador, visando à prevenção de doenças ocupacionais e à promoção da saúde e da qualidade de vida. Estas ações demonstram o compromisso do Banco do Nordeste em proporcionar um nível de qualidade de vida cada vez melhor para todos os empregados, e ao mesmo tempo, aumentar a produtividade.

Para proporcionar momentos de integração entre equipes, prevenir doenças osteomusculares, combater o estresse e ainda estimular a prática de atividades físicas pelos colaboradores, o Banco desenvolve ainda o

Programa Melhoria da Qualidade de Vida, disponibilizando atividades nas próprias unidades para beneficiar o máximo de colaboradores.

	2012	2013	2014	Meta 2015
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano (G4-LA6)	0,39%	0,48%	0,20%	0,00%
Índice de absenteísmo(G4-LA6)	5.967	6.697,16	7.360,48	6.000,00
Percentual dos acidentes que resultaram em afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço	91,67%	88,46%	85,71%	50,00%
Percentual dos acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (G4-LA6)	0	0	0	0
Percentual dos acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço(G4-LA6)	1	0	0	0
Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. (G4-LA5)	CIPA*: Entre 50% e 75%	CIPA*: 50% e 75%	CIPA*: 54%	CIPA*: 100%
Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região. (G4-LA6)	Taxa Lesões: 0,49 Taxa doenças ocupacionais: 0,21 Taxa dias perdidos: 99,88  Total de óbitos no período (decorrentes de lesão ou doença relacionada ao trabalho) 4: 1	Taxa Lesões: 0,34 Taxa doenças ocupacionais: 0,28 Taxa dias Perdidos3: 88,90  Total de óbitos no período (decorrentes de lesão ou doença relacionada ao trabalho) : 0	Taxa Lesões: 0,26 Taxa doenças ocupacionais: 0,15 Taxa dias Perdidos3: 75,52  Total de óbitos no período (decorrentes de lesão ou doença relacionada ao trabalho) : 0	Taxa Lesões: 0 Taxa doenças ocupacionais: 0 Taxa dias perdidos: 50 Taxa óbitos: 0

(continua)

	2012	2013	2014	Meta 2015
Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	Realização de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde relatadas no texto anterior ao quadro.	Realização de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde relatadas no texto anterior ao quadro.	Realização de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde; Atendimento e acompanhamento de empregados afastados por problema de saúde.	Realização de campanhas de prevenção de doenças e promoção de saúde; Atendimento e acompanhamento de empregados afastados por problema de saúde.
Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	Auxílios para filhos portadores de necessidades especiais Horário para amamentação Assistência para vítimas de assalto CIPA Acidentes de Trabalho Garantias a portadores de doenças não profissionais	Auxílios para filhos portadores de necessidades especiais Horário para amamentação Assistência para vítimas de assalto CIPA Acidentes de Trabalho Garantias a portadores de doenças não profissionais	-Auxílio Dependente com Deficiência -Auxílio creche especial - Horário para amamentação -Assistência para vítimas de assalto e sequestro - Auxílio enfermidade - Alimentação ao empregado - Adiantamento Emergencial - Indenização por morte ou invalidez permanente em decorrência de assalto - Indenização por morte em viagem a serviço  Percentual: 20%	

1. As informações do quadro acima se referem apenas aos empregados do Banco do Nordeste.

2. Os acidentes com lesão foram obtidos a partir da análise das informações existentes nas investigações de acidentes elaboradas e CATs\*\*

emitidas, arquivadas na Gerência de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida. As doenças ocupacionais referem-se aos casos que possuem registro no INSS (benefício em espécie acidentária) a partir da emissão de CATs\*\* ou pela aplicação do Nexo Técnico Epidemiológico pelo médico perito.

3. A taxa de dias perdidos de 2014 considerou tanto afastamentos motivados por acidentes de trabalho iniciados naquele ano quanto os iniciados em anos anteriores.

4. Óbito decorrente de acidente no trajeto trabalho-casa.

5. No recorte deste indicador não foram inclusos os diretores e o presidente.

\* CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes formal ou representante formal.

\*\* CAT - Comunicação de Acidente de Trabalho junto ao INSS

## Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos

- Auxílio Dependente com Deficiência
- Auxílio-creche Especial
- Horário para amamentação
- Assistência para vítimas de assalto e sequestro
- Auxílio Enfermidade
- Alimentação ao empregado
- Adiantamento Emergencial
- Indenização por morte ou invalidez permanente em decorrência de assalto
- Indenização por morte em viagem a serviço

Indicador	2014	2013	2012
Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos (G4-LA8)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Auxílio Dependente com Deficiência</li> <li>- Auxílio-creche Especial</li> <li>- Horário para amamentação</li> <li>- Assistência para vítimas de assalto e sequestro</li> <li>- Auxílio-enfermidade</li> <li>- Alimentação ao empregado</li> <li>- Adiantamento Emergencial</li> <li>- Indenização por morte ou invalidez permanente em decorrência de assalto</li> <li>- Indenização por morte em viagem a serviço</li> </ul> <p>Percentual: 20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxílios para filhos portadores de necessidades especiais</li> <li>Horário para amamentação</li> <li>Assistência para vítimas de assalto</li> <li>CIPA</li> <li>Acidentes de Trabalho</li> <li>Garantias a portadores de doenças não profissionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxílios para filhos portadores de necessidades especiais</li> <li>Horário para amamentação</li> <li>Assistência para vítimas de assalto</li> <li>CIPA</li> <li>Acidentes de Trabalho</li> <li>Garantias a portadores de doenças não profissionais</li> </ul>

### Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho. (G4-LA6)

Indicadores de saúde e segurança no trabalho*	2014	2013	2012
TL: Taxa de lesões	0,26	0,34	0,49
TD O: Taxa de Doenças Ocupacionais	0,15	0,28	0,21
TDP: Taxa de Dias Perdidos	75,52	88,9	99,88
TA: Taxa de Absenteísmo	7.360,48	6.697,16	5967
Total de óbitos no período	0	0	1

### Taxa de contratação por faixa etária e gênero (G4-LA1)

Por faixa etária	Taxa de Contratação Homens (%)	Taxa de Contratação Mulheres (%)	Total
Menor que 30 anos	43,56%	44,20%	43,77%
Entre 30 e 50 anos	10,98%	10,55%	10,83%
Maior que 50 anos	1,23%	0,82%	1,10%
<b>Total</b>	<b>12,75%</b>	<b>12,62%</b>	<b>12,71%</b>

### Taxa de contratação por gênero e região (G4-LA1)

Região	Por estado	Taxa de Contratação Homens (%)	Taxa de Contratação Mulheres (%)	Total
Alagoas	<b>NORDESTE</b>	15,82%	16,50%	16,05%
Bahia		10,92%	16,86%	12,85%
Ceará		9,37%	8,28%	8,99%
Maranhão		14,75%	11,86%	14,05%
Paraíba		15,49%	8,59%	13,35%
Pernambuco		19,20%	17,28%	18,47%
Piauí		12,46%	11,48%	12,17%
Rio Grande do Norte		13,16%	15,60%	13,87%
Sergipe		16,33%	16,26%	16,30%

(continua)

(conclusão)

Região	Por estado	Taxa de Contratação Homens (%)	Taxa de Contratação Mulheres (%)	Total
Espírito Santo	SUDESTE	8,82%	18,75%	12,00%
Minas Gerais		16,80%	18,69%	17,38%
Rio de Janeiro		0,00%	0,00%	0,00%
São Paulo		14,29%	0,00%	8,33%
Distrito Federal	CENTRO-OESTE	0,00%	7,14%	5,56%
Total		12,75%	12,62%	12,71%

### Taxa de rotatividade por faixa etária e gênero (G4-LA1)

Por faixa etária	Taxa de rotatividade Homens (%)	Taxa de rotatividade Mulheres (%)	Total
Menor que 30 anos	2,33%	1,11%	3,44%
Entre 30 e 50 anos	2,32%	1,21%	3,53%
Maior que 50 anos	1,81%	0,80%	2,61%
<b>Total</b>	<b>6,46%</b>	<b>3,12%</b>	<b>9,57%</b>

### Taxa de rotatividade por gênero e região (G4-LA1)

Região	Por estado	Taxa de rotatividade Homens (%)	Taxa de rotatividade Mulheres (%)	Total
Alagoas	NORDESTE	0,27%	0,16%	0,42%
Bahia		0,94%	0,56%	1,49%
Ceará		1,77%	0,91%	2,69%
Maranhão		0,47%	0,13%	0,60%
Paraíba		0,44%	0,13%	0,56%
Pernambuco		0,81%	0,42%	1,22%
Piauí		0,42%	0,13%	0,56%
Rio Grande do Norte		0,35%	0,17%	0,52%
Sergipe		0,47%	0,23%	0,70%

(continua)

(conclusão)

Região	Por estado	Taxa de rotatividade Homens (%)	Taxa de rotatividade Mulheres (%)	Total
Espírito Santo	SUDESTE	0,04%	0,02%	0,06%
Minas Gerais		0,45%	0,23%	0,68%
Rio de Janeiro		0,01%	0,01%	0,02%
São Paulo		0,02%	0,00%	0,02%
Distrito Federal	CENTRO-OESTE	0,00%	0,02%	0,02%
<b>Total</b>		<b>6,46%</b>	<b>3,12%</b>	<b>9,57%</b>

## Comportamento Frente a Demissões

As demissões ocorrem em sua maioria por iniciativa dos empregados. Quando o empregado demonstra comportamentos em desacordo com as normas de conduta do Banco, a ocorrência é relatada para um Comitê Disciplinar, que segue com os trâmites administrativos, dando oportunidade de defesa e apuração da responsabilidade. Ao final do processo, podem ser aplicadas penalidades, de acordo com a gravidade da falta.

	2014	2013
Número de empregados no final do período	6972	6479
Total do passivo trabalhista no fim do período	R\$ 221.610.210,22	R\$ 198.290.798,38
Total de processos trabalhistas em aberto no fim do período.	882	882
Número total de demissões no período	403	75
Número total de admissões no período	887	378
Percentual de demitidos acima de 45 anos de idade em relação ao número total de demitidos.	84,9%	21,33%

## Preparação para aposentadoria

Por orientação estratégica da empresa, o Programa de Preparação de Aposentadoria e Pós – Carreira foi temporariamente suspenso para análise e melhoria *do programa*.

	2014	2013
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0
Número de lideranças e chefias treinadas quanto à questão do impacto emocional da aposentadoria e importância da preparação do empregado.	0	0

## Programa de Incentivo ao Desligamento - PID

O Banco instituiu em 2014 o Programa de Incentivo ao Desligamento visando o incentivo ao desligamento dos empregados que se encontravam em gozo do benefício de aposentadoria concedida pela Previdência Oficial ou que estivessem habilitados a requerer o benefício de aposentadoria junto ao INSS até 31/12/2014.

Desligaram-se por esse programa **329** empregados na modalidade de demissão "a pedido".

# UNIVERSIDADE CORPORATIVA DO BANCO DO NORDESTE

As ações de desenvolvimento dos empregados do Banco são geridas pela Universidade Corporativa que tem sua atuação amparada no pressuposto de que o conhecimento é um ativo vital para a instituição e, portanto, necessita do desenvolvimento de ações contínuas para que o conhecimento seja gerado, compartilhado e acumulado, proporcionando o desenvolvimento de competências alinhadas as suas estratégias.

A Universidade Corporativa pauta suas ações e decisões em conformidade com as políticas gerais da Superintendência de Desenvolvimento Humano e, como tal, guardam estreita sintonia com as orientações empresariais oriundas do planejamento estratégico.

As ações de capacitações são planejadas para cada ano e são consolidadas no documento denominado Plano de Educação Corporativa. A sua execução é concretizada através de ações de incentivo para que os empregados venham a adquirir novos níveis de escolaridade

participando de programas de educação formal (ensino fundamental, médio, superior e pós-graduação) e, ainda, proporcionando capacitações voltadas para a educação profissional que é composta por programas de capacitação externa - promovidos por outras instituições - e capacitação interna, que pode ser desenvolvida em diversas modalidades, como: aprendizagem presencial, ensino a distância, célula de conhecimento, treinamento em serviço, programas de certificação e programas de intercâmbio.

Em 2014, o Banco deu prosseguimento aos esforços de adequação das ofertas de treinamento ao novo modelo de gestão por competências, premissa que deverá perdurar por todo o ano de 2015.

Ainda em 2014 foi dado continuidade a implantação do novo sistema de Avaliação de Desempenho e de Gestão da Aprendizagem denominado o Integrarh, que congregará o novo modelo de avaliação de desempenho por competências e plataforma de educação corporativa.

## Média de horas de treinamento por ano, por funcionário discriminadas por categoria funcional

### Média de Horas de Capacitação por Eixo de Função e por Gênero(G4-LA9)

Função	F	M	Média Geral
1-Gestão Principal	40,72	38,87	39,21
2-Gestão Intermediária	53,54	63,64	60,81
3-Coordenação	63,90	69,79	67,53
4-Funções Técnicas	50,51	57,30	54,77
5-Funções de Assessoria e Apoio	26,92	38,67	31,15
6-Não comissionado	139,55	142,43	141,38
Total geral	73,02	78,39	76,61

(\*) Estes dados referem-se somente dos funcionários ativos aprovados nos treinamentos.

(\*\*)O cálculo de horas de treinamento é realizado por funcionário, pois este durante o ano poderá migrar de categoria funcional.

### Horas de Capacitação por Eixo de Função (G4-LA9)

Função	Quantidade	Média de Horas
1-Gestão Principal	17.918	39,21
2-Gestão Intermediária	115.974	60,81
3-Coordenação	57.536	67,53
4-Funções Técnicas	113.753	54,77
5-Funções de Assessoria e Apoio	2.336	31,15
6-Não comissionado	226.636	141,48
<b>Total geral</b>	<b>534.153</b>	<b>76,61</b>

### Horas de Capacitação por Gênero (G4-LA9)

Gênero	Quantidade	Média por Gênero
F	168.322	73,02
M	365.831	78,39
<b>Total geral</b>	<b>534.153</b>	<b>76,61</b>

### Capacitação por Empregados (G4-LA9)

Função	Quantidade	Horas Total
1-Gestão Principal	457	17.918
2-Gestão Intermediária	1907	115.974
3-Coordenação	852	57.536
4-Funções Técnicas	2078	113.753
5-Funções de Assessoria e Apoio	75	2.336
6-Não comissionado	1603	226.636
<b>Total geral</b>	<b>6972</b>	<b>534.153</b>



## CLIENTES

Com o intuito de estreitar o relacionamento com seus clientes, o Banco do Nordeste procura avançar continuamente na melhoria de seus serviços, ampliando canais e pontos de contato que possam abranger esse público.

Os segmentos de microcrédito urbano e rural totalizam 2.802.944 clientes, correspondendo a 74,6% do total de 3.759.126 clientes ativos do Banco em dezembro de 2014. Para esse público foram realizadas ações específicas de orientação para o crédito, capacitação e apoio creditício e inserção bancária, apoiando o esforço do Governo Federal de ampliação do microcrédito. Em relação a 2013, houve um aumento de 12% na base de clientes do Banco.

## Cientes Ativos – Pos. Dez/2014

Segmento	Dez/2013	Dez/2014
Mpe	60.446	71.062
Empresarial	4.939	5.751
MPPR	123.208	106.739
Pessoa física	108.278	123.600
Governo	1.170	1.634
Crediamigo	1.659.699	1.862.239
Agroamigo	727.164	940.705
Agricultura familiar	669.630	643.583
Agronegócio	739	813
<b>TOTAL</b>	<b>3.355.273</b>	<b>3.759.126</b>

A pesquisa de satisfação com clientes realizada em 2014 teve o objetivo de mensurar o grau de satisfação dos clientes do Banco do Nordeste em relação às seguintes variáveis e indicadores, obtendo-se os índices abaixo:

Variável	Indicadores	Índice de Satisfação
Rede de Agências	Quantidade, localização, acesso e conforto	82%
Atendimento	Interesse e educação dos funcionários, acesso ao gerente, conhecimento dos produtos pelos funcionários, quantidade e agilidade dos caixas, tempo de espera, atendimento prioritário,	82%
Produto e serviços	Produtos adequados, tarifas, juros, documentação necessária para obter crédito, exigência de garantia, agilidade na liberação do crédito.	79%
Autoatendimento	Segurança, quantidade de equipamentos, quantidade de transações possíveis, horário de funcionamento.	77%
Internet banking	Segurança, facilidade, quantidade de serviços,	90%
Centro de relacionamento	Atendimento telefônico, quantidade de serviços, interesse dos atendentes, tempo de resposta.	81%
Índice geral de satisfação do cliente		81%

O índice de satisfação de 81% representa uma melhoria em relação aos dois anos anteriores, quando se obteve 80%.

## Canais de atendimento

Em 2014, o Banco deu seguimento ao plano de expansão da rede de atendimento, objetivando promover

maior proximidade com o cliente, oferecendo-lhe mais comodidade e satisfação.

Dentro do plano de expansão da rede, foi atingido o número de 289 agências. Houve, ainda, a ampliação do quantitativo de unidades de atendimento de microcrédito em cinco unidades, atingindo-se o total de 431 pontos de atendimento de microcrédito.

## Pontos de Atendimento Presenciais

Canais Presenciais	2012	2013	2014	Meta 2015
Agência	214	232	289 <sup>1</sup>	317
Posto de Atendimento	5	5	2	2
Unidade de Atendimento de Microcrédito	413	426	431	443
Espaço Nordeste	30	30	28	0
<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>693</b>	<b>750</b>	<b>762</b>

Nota: <sup>1</sup> Até 2013 foram informadas as agências autorizadas pelo BACEN e a partir de 2014 passamos a considerar as agências abertas ao público.

Para 2015, prevê-se instalação de mais 28 agências e 12 unidades de atendimento de microcrédito, com o que o Banco atingirá um total de 762 pontos de atendimento presenciais.

Em relação aos Espaços Nordeste, sua operacionalização cabia ao Instituto Nordeste Cidadania - INEC, também responsável pela coordenação das atividades sociais existentes. Tendo em vista o término da parceria entre o Banco do Nordeste e o INEC em dezembro de 2013, foi necessário a mudança de estratégia para o canal de atendimento, visto que o Banco é impossibilitado legalmente de contratar diretamente serviços terceirizados para a execução das atividades diárias.

Diante desse cenário foi definido que tais canais de atendimento seriam desmobilizados, iniciando seu processo em dezembro de 2014 com a devolução dos imóveis aos parceiros.

## Centro de Relacionamento com Clientes e Informação ao Cidadão

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC) atua por meio de vários canais, ora recebendo solicitações, ora buscando novos clientes, ora ampliando o relacionamento destes com o Banco. São canais do Centro de Relacionamento: Receptivo Voz, Receptivo Multimeios e atendimento Ativo.

Durante o ano de 2014, o Centro de Relacionamento prestou **1.521.417** serviços de atendimentos. Desses, **375.555** foram atendimentos receptivos voz (telefone), **60.433** emissão de boletos, **56.827** foram atendimentos multimeios (SIC, WEB, Fale conosco, sítios de reclamação, fax e cartas), enquanto que os atendimentos ativos atingiram, **68%** dos atendimentos realizados representando um volume de **1.028.602** atendimentos. Ver detalhamento dos atendimentos na Tabela I – Quantidade de Atendimentos

em 2014. Entre os atendimentos ativos, cabe citar os e-mails para as agências, denominados “oportunidades de relacionamento”, no total de **3.539**, que contribuíram para a realização de novos negócios.

O Serviço de Informação ao Cidadão - SIC recebeu **448** pedidos de informação por meio do e-SIC, sistema para formulação de pedidos via internet, com tempo médio de atendimento de 7,05 dias, bem abaixo do prazo legal de 20 dias. Além dos pedidos formulados, ocorreram **52.591** acessos a informações disponibilizadas na página de “Acesso à Informação”, no site do Banco. Do total de acessos, **5.566** destinaram-se à seção específica do SIC.

Já o SAC (Serviço de Atendimento ao Consumidor), regulamentado pelo Decreto 6.523/2008, atendeu 234.219 ligações, com tempo médio de espera de 5 segundos e de atendimento de 3 minutos e 29 segundos.

Em 2014, o Centro de Relacionamento prestou atendimentos, por meio de diversos serviços, dentre eles:

- Atendimento receptivo, envolvendo prestação de informações institucionais e sobre produtos e serviços do banco;
- Encaminhamento dos clientes para os locais adequados para realização de negócios;
- Acesso à informação pelos cidadãos;
- Resolução de problemas, em articulação com unidades internas e parceiros;
- Monitoramento do tempo de espera nas agências;
- Promoção de melhorias nos processos internos, produtos e serviços do Banco, a partir da identificação das necessidades dos clientes;
- Atendimento ativo, por meio de avisos antecipados, cobrança de parcelas em atraso, renovação de seguros, monitoramento de eventos suspeitos de fraude, aplicação de pesquisas de satisfação e de mercado e campanhas de renegociação de dívidas, dentre outros;
- Emissão de 2ª via de boletos;
- Prospecção de novos clientes e negócios, a partir do banco de dados de atendimento.

A empresa terceirizada que prestou esses serviços foi a Vanerven Solution, ganhadora da licitação que, em 2014, recebeu a certificação da ISO 9001, que tem por objetivo avaliar a organização interna dos processos das Organizações, visando garantir o desempenho do negócio, redução de custos, satisfações dos clientes e acionistas e motivação dos colaboradores.

**Tabela I – Quantidade de Atendimentos em 2014**

Serviços 2014	Total
<b>Atendimento Receptivo Voz</b>	<b>375.555</b>
Atendimento SAC / CAC 1º Nível (Decreto 6.523)	326.199
Atendimento SAC / CAC 2º Nível (Decreto 6.523)	5.743
Atualização Cadastral - Receptivo	43.613
<b>Emissão de Boletos</b>	<b>60.433</b>
<b>Atendimento Receptivo Multimeios</b>	<b>56.827</b>
Serviço de Informação ao Cidadão - SIC	448
Monitoramento CPI - Banco do Nordeste Web	43.258
Atendimento Demandas Válidas WEB	13.095
Sítios de Reclamação	25
Carta / Fax	1
<b>Atendimento Ativo</b>	<b>1.028.602</b>
Aviso de Reembolso	349.430
Oportunidades de Relacionamento	3.539
Atualização Cadastral	16.769
Recuperação de Crédito – Cobrança Amigável	195.486
Recuperação de Crédito – 2º Nível	37.856
Recuperação de Crédito Crediamigo	2.885
Monitoramento do Sistema de Gerenciamento do Atendimento - SGA	719
Monitoramento Nordeste Eletrônico	3.306
Monitoramento Cartão Visa Electron	152

(continua)

(conclusão)

Serviços 2014	Total
Renovação de Seguros	12.018
Incidentes Terminais de Auto Atendimento	855
TED's não realizadas	278
Campanhas de Renegociação de Dívidas 12.844 e Resoluções	99.958
Campanhas Institucionais - Cartão de Débito e de Crédito	27.569
Prospecção de Negócios MPPR	15.573
Programa BNB de Cultura - Prestação de Contas	200
SMS Entrega de CARTÕES	168.904
SMS Crediamigo O Boticário	5.243
SMS Crediamigo CDC Consignado	37.566
SMS Dia do Micro e Pequeno Empreendedor	19.214
SMS Campanha PRONAF	29.328
Pesquisa de Satisfação Ouvidoria	45
Pesquisa 2º Nível	539
Pesquisa de Satisfação Banco do Nordeste	1.170
<b>Total</b>	<b>1.521.417</b>

Fonte: Sistema Clarify e Vanerven Solution, posição dezembro de 2014

O Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão (CRCIC) realiza pesquisas de satisfação com os clientes a fim de avaliar o atendimento prestado.

O atendimento telefônico de 1º nível, realizado por empresa terceirizada, é avaliado ao final de cada ligação, de forma opcional para o cliente, mediante pesquisa eletrônica disponibilizada na URA (Unidade de Resposta Audível). Para a avaliação, são feitas três perguntas: 1 – Quanto à educação e cortesia do nosso atendente; 2 – Quanto à atenção dispensada durante todo o atendimento; 3 – Quanto à qualidade e clareza das informações prestadas. Os clientes atribuem as notas: 1 para ótimo; 2 para bom; 3 para regular e 4 para ruim.

**(G4-PR5)**

O resultado das pesquisas de satisfação de 1º nível realizadas em 2014 está disposto na Tabela 1, a seguir:  
**(G4-PR5)**

**Tabela 1 - Pesquisa de Satisfação – Atendimento de 1º Nível (G4-PR5)**

Status	Quantidade	%
Ótimo	70.191	71,57%
Bom	22.817	23,27%
Regular	4.177	4,26%
Ruim	883	0,90%
<b>Total</b>	<b>98.068</b>	<b>*</b>

Fonte: Sistema BICP (Huawei)

Além da pesquisa de 1º nível, realizada ao final de cada atendimento, de forma eletrônica, realiza-se periodicamente pesquisa de satisfação do atendimento de 2º nível, este executado por funcionários do Banco, onde são tratadas as reclamações e informações mais complexas. Em Setembro/2014, foi realizada pesquisa de satisfação do 2º nível referente a atendimentos prestados em Maio e Junho /2014. A pesquisa utilizou amostra de 257 pessoas, 82% clientes, 18% não clientes, distribuídos por todos os estados de atuação do Banco. O instrumento utilizado foi questionário estruturado fechado com coleta por entrevista telefônica. Índice de confiabilidade – 95%. Margem de erro – 5%.

**Pesquisa de Satisfação – Atendimento de 2º Nível (G4-PR5)**

Qualidade do Atendimento		
Status	Quantidade	%
Excelente	63	24,5
Bom	144	56,2
Regular	28	10,9
Ruim	9	3,4
Péssimo	13	4,9

(continua)

(conclusão)

Cordialidade dos Funcionários		
Status	Quantidade	%
Excelente	83	32,2
Bom	135	52,7
Regular	24	9,5
Ruim	6	2,3
Péssimo	9	3,4

Clareza das Respostas		
Status	Quantidade	%
Excelente	68	26,4
Bom	126	49,1
Regular	31	12,1
Ruim	6	2,3
Péssimo	26	10,2

Tempo de Resposta		
Status	Quantidade	%
Excelente	59	23
Bom	102	39,5
Regular	62	24,1
Ruim	13	5
Péssimo	22	8,4

Fonte: Ambiente de Marketing

Em 2014, o Centro de Relacionamento teve registro de 01 reclamação referente à violação de privacidade de clientes. **(G4-PR8)** Entretanto, existem outros canais de reclamação que não foram consultados em 2014, em função do tempo exíguo para elaboração deste relato. No entanto, serão consultados no próximo relatório. **(G4-PR8)**

Não houve multa de valor significativo no ano de 2014, relativa ao fornecimento e uso de Produtos e Serviços pela Central de Produtos e de Serviços Bancários e nem pelo Ambiente de Marketing. **(G4-PR9)**

## Ouvidoria

Atuando na qualidade de instância de recurso aos clientes e usuários de produtos e serviços ofertados pelo Banco, possui dentre as suas atribuições receber, instruir, analisar e responder, de maneira consubstanciada no Código de Defesa do Consumidor, nos demais normativos vigentes e na boa técnica bancária, as reclamações cujas respostas encaminhadas pelos habituais canais de atendimento não foram consideradas satisfatórias pelos demandantes. Com fundamento nas reclamações recebidas, deve ainda a Ouvidoria encaminhar ao Conselho de Administração proposições de medidas corretivas e de aprimoramento de processos e rotinas. Atua também junto aos clientes e às diversas áreas exercendo a mediação de conflitos.

O escopo de atuação da unidade contempla as responsabilidades determinadas pela Resolução CMN/BACEN 3.849/2010, tendo recebido ao longo de sua existência obrigações adicionais inerentes à disciplina atendimento e ao relacionamento institucional, a exemplo do tratamento de manifestações de clientes registradas por meio do Sistema de Demandas do Cidadão (RDR/BACEN) e do Sistema CVM/WEB, no âmbito do mercado de valores mobiliários, bem como das manifestações recebidas de entidades do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor, de órgãos governamentais e de ouvidorias de outras instituições.

A atuação da Ouvidoria fundamenta-se nos princípios da transparência, independência, imparcialidade e isenção. A Superior Administração do Banco devota efetivo comprometimento com a função da Ouvidoria, na medida em que provê as condições adequadas ao funcionamento da Unidade, em conformidade com a Resolução CMN/BACEN nº 3.849/2010 e com o que dispõe o Estatuto Social do Banco, em seu Capítulo XI – Da Área de Ouvidoria, no qual formalmente estão expressos os ditames da Área e da função de Ouvidor, detalhados de forma complementar no Manual Básico de Ouvidoria e Manual de Procedimentos da Ouvidoria.

O total de manifestações registradas na Ouvidoria e respondidas em 2014 foi de demandas, distribuídas da seguinte forma:

## Manifestações de Ouvidoria por Natureza

NATUREZA	1º Sem 2014	2º Sem 2014	TOTAL
Reclamação	188	205	393
Denúncia	106	56	162
Informação	14	22	36
Sugestão	5	1	6
<b>Total</b>	<b>313</b>	<b>284</b>	<b>597</b>

## Acessibilidade

Em 2014, foi dada continuidade ao ajuste e melhoria da estrutura física e de comunicação, no que diz respeito à acessibilidade das pessoas com deficiência aos produtos e serviços do Banco do Nordeste. Algumas ações foram realizadas nos últimos anos e merecem destaque:

- Disponibilização de rampas de acesso, adaptação de mobiliário, instalação de assentos de uso preferencial, destinação e sinalização de vagas reservadas nos estacionamentos quando essa comodidade estiver disponível para os clientes em geral, instalação de sanitários adaptados para usuário de cadeira de rodas, adaptações de *Automatic Teller Machine* (ATM);
- Capacitação em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, treinamento para prestar assistência às pessoas com deficiência auditiva, além da disponibilização dos cursos *Atendendo Bem Pessoas com Deficiência e Pessoas com Deficiência – Direitos e Deveres*.

No ano de 2014, as seguintes agências foram reformadas, adequando-se as normas de acessibilidade: Nova Russas (CE), Lavras da Mangabeira (CE), Fortaleza Bezerra de Menezes (CE), Jequié (BA), Montalvânia (MG), Tobias Barreto (SE), São Paulo (SP) e Centro Cultural de Fortaleza (CE) – realocização.

As agências inauguradas em 2014, já atendem aos requisitos de acessibilidade. No total de 64 unidades.

AGÊNCIA	UF
CAUCAIA	CE
MACAIBA	RN
ARCOVERDE	PE
SAO FRANCISCO	MG
IPIRA	BA
SANTO AMARO	BA
FORTALEZA SANTOS DUMONT	CE
ACARAU	CE
MARANGUAPE	CE
SAO GONCALO DO AMARANTE	RN
HORIZONTE	CE
VICOSA DO CEARA	CE
UMARIZAL	RN
VITORIA	ES
SAO LOURENCO DA MATA	PE
MORENO	PE
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	PE
RECIFE CASA FORTE	PE
SAO BENTO DO UNA	PE
GRAVATA	PE
TUTOIA	MA
PACO DO LUMIAR	MA
RIO LARGO	AL
MARAGOGI	AL
DELMIRO GOUVEIA	AL
CORURIBE	AL
IBOTIRAMA	BA
JAGUAQUARA	BA
CAMPO FORMOSO	BA
CASA NOVA	BA
XIQUE-XIQUE	BA

(continua)

(conclusão)

AGÊNCIA	UF
MONTE SANTO	BA
TUCANO	BA
COLINAS	MA
GOVERNADOR NUNES FREIRE	MA
SANTA QUITERIA	CE
BAYEUX	PB
ITABAIANA LUIZ MAGALHAES	SE
BARREIRINHAS	MA
VIANA	MA
JUAZEIRO DO NORTE LAGOA SECA	CE
FORTALEZA BNB CLUBE ALDEOTA	CE
JOAO CAMARA	RN
SERRINHA	BA
BOM CONSELHO	PE
IGARASSU	PE
RUSSAS	CE
LIMOEIRO	PE
BELO JARDIM	PE
ESCADA	PE
BARRA DA ESTIVA	BA
SAO JOAO DOS PATOS	MA
ITAPECURU MIRIM	MA
EUSEBIO	CE
PETROLINA TOBIAS BARRETO	PE
AQUIRAZ	CE
CABO DE SANTO AGOSTINHO	PE
EUCLIDES DA CUNHA	BA
DIAS D'AVILA	BA
ARACI	BA
CATU	BA
CANDEIAS	BA
CABEDELO	PB
PICUI	PB

## Segurança

O Banco, no intuito de garantir a conformidade com padrões e requisitos de segurança, aperfeiçoou os mecanismos de proteção ao seu sistema de Internet Banking, Nordeste Eletrônico. Como forma de mitigação de riscos e prevenção a prejuízos financeiros para seus usuários, está ampliando o monitoramento e análise de acessos suspeitos de fraude no Nordeste Eletrônico, inserindo-se no contexto do Grupo de Trabalho da Febraban, com apoio do Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação, vinculado à Célula de Segurança da Informação.

Adicionalmente, como medida para mitigação dos riscos operacionais, o BNB contratou serviços gerenciados de segurança da informação, envolvendo análise de vulnerabilidades dos ativos computacionais, bem como teste de segurança de código em aplicações críticas de negócios financeiros.

No aspecto de segurança bancária, em suporte ao Projeto de Novas Agências, foram provisionados dispositivos e recursos de segurança bancária, de forma a assegurar às novas Unidades do Banco do Nordeste ambiente corporativo seguro para execução de negócios.

Na temática de recursos tecnológicos, o Banco providenciou melhoria nas especificações técnicas de novos terminais de autoatendimento, cofres, armários-cofre, câmeras e aparelhos de gravação digital de imagens, visando elevar o nível de segurança física desses equipamentos e oferecer maior proteção aos usuários.

Preocupado com a educação em segurança, o Banco realizou visitas de consultoria a algumas unidades, onde foram abordadas questões atuais, como crimes relacionados à segurança da informação, prevenção à "lavagem" de dinheiro, e apresentadas soluções para minimizar vulnerabilidades e ajustar procedimentos relativos ao uso dos recursos de segurança instalados na rede de dados corporativa.

Não obstante, procedeu à atualização e adequação do Plano de Contingência em Situações de Crise e dos Planos de Contingência de Serviços Terceirizados.

## FORNECEDORES

O Banco do Nordeste trabalha com fornecedores dos seguintes segmentos: informática; engenharia; materiais, mobiliários e equipamentos; comunicações; mão de obra locada; serviços diversos e arrendamento mercantil etc. **(G4-12)**

A contratação dos referidos fornecedores é realizada de acordo com a Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei nº 8.666/93) e com os normativos internos vigentes, por meio de licitação ou de contratação direta, nas formas de dispensa ou inexigibilidade de licitação. As exigências legais são realizadas de acordo com o estipulado nos arts 27 a 31 da referida Lei, quando couber. **(G4-12)**

O controle de todos os contratos administrativos do Banco são gerenciados e fiscalizados por uma Unidade da Direção Geral, ou seja, a área demandadora do serviço/ produto contratado. Cada contrato possui pelo menos um gestor e um fiscal da área demandadora do serviços/ produtos, que são responsáveis pela gestão e fiscalização do contrato, conforme legislação e normativos internos vigentes. **(G4-12)**

Durante o ano de 2014, o Banco do Nordeste se relacionou com 835 fornecedores por meio de contratos. No entanto, alguns destes podem se relacionar com Banco por meio de mais de um contrato, dessa forma no ano de 2014 foram fechados 1433 contratos, que totalizaram em valor bruto de R\$ 1.010.110.446,11 e líquido de R\$ 927.759.297,01. **(G4-12)**

As informações sobre os contratos estão disponíveis no S320 – Sistema Integrado de Recursos Logísticos. **(G4-12)**

O Banco possui fornecedores de todas as regiões do país e considerando a especificidade de alguns serviços, há fornecedores estrangeiros. **(G4-12)**

Os serviços são prestados de forma contínua e por escopo, de acordo com as necessidades do Banco, na forma da legislação e normativos internos vigentes. **(G4-12)**

### Certames Licitatórios

Em certames licitatórios, o Banco exige a apresentação de declaração do licitante, assinada por seu representante legal, de que não possui, em seu quadro de pessoal,

empregado(s) menor(es) de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor(es) de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

O Banco inclui cláusula específica explicitando o combate ao trabalho infantil, trabalho adolescente (salvo na condição de aprendiz) e na condição análoga a de escravo nos termos de parceria, acordos, convênios, contratos com fornecedores, com exceção de contratos de locação, por não se caracterizar como uma prestação de serviços, bem como quando se trata de adesão de modelo específico de fornecedor exclusivo. Por meio das convenções de trabalho, é assegurado o regime e horário de trabalho dos funcionários da instituição

O Banco do Nordeste pauta a aquisição de bens e serviços com o estrito cumprimento da legislação e normativos vigente, com imparcialidade e transparência no trato com seu público fornecedor.

A gestão dos seus contratos está focada na manutenção dos padrões de qualidade e na apuração de ocorrências por meio de processo administrativo, levando sempre em conta o direito ao contraditório e à ampla defesa por parte de seus fornecedores.

A parceria do Banco com esse público enseja a prestação de um serviço específico aos mesmos, a partir de comunicação sistemática, por mensagem eletrônica, do vencimento do prazo de suas certidões, em face da obrigatoriedade da manutenção de sua regularidade para com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal, bem como com outros Órgãos do Governo. Isto minimiza impedimentos para a liberação do pagamento a fornecedores pela aquisição de bens e serviços ao Banco.

### Exigências do Banco para a aquisição de produtos e serviços

Faz parte das condições de habilitação, em certames licitatórios iniciados pelo Banco do Nordeste, a apresentação de declaração do licitante, devidamente assinada por seu representante legal, de que não possui, em seu quadro de pessoal, empregado(s) menor(es) de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor(es) de 16 anos, em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz(es), a partir de 14 anos.

Adicionalmente, o Banco incluiu cláusula específica explicitando o combate ao trabalho infantil, trabalho adolescente (salvo na condição de aprendiz) e na condição análoga à de escravo nos Termos de Parceria, Acordos, Convênios e Contratos com Fornecedores.

O Banco utiliza em todos os seus editais uma folha de rosto informando sobre a missão do Banco, sua visão na promoção do desenvolvimento sustentável, e como o mesmo atua apoiado em suas diretrizes estratégicas, políticas de responsabilidade socioambiental e Código de Conduta Ética, em sintonia com as políticas públicas, princípios do Pacto Global e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Nesse documento o Banco presta esclarecimentos sobre temas diversos como Código de Ética, Relação com os Fornecedores e Outros Parceiros, Atendimento à Legislação e às Normas, Pacto pela Erradicação do Trabalho Escravo, Abolição Efetiva do Trabalho Infantil, Combate à Corrupção em todas as suas Formas, Valorização da Diversidade, Adoção de Critérios de Sustentabilidade nas Compras e Contratações do BNB.

O Banco incluiu ainda cláusula nos contratos contendo algumas exigências como:

- a) Respeitar e exigir que seus empregados respeitem os princípios éticos e os compromissos de conduta definidos no Código de Conduta Ética do Contratante, cujo teor poderá ser acessado no [site www.bnb.gov.br](http://www.bnb.gov.br), no seguinte caminho: **Institucional / O Banco / Código de Conduta Ética / Código de Conduta Ética do Banco do Nordeste do Brasil S/A.**
- b) Adotar práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais, contribuindo para a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.
- c) Orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade socioambiental.
- d) Apresentar, sempre que for solicitado pelo fiscal deste Contrato, no prazo de 15 (quinze) dias contado da

solicitação, Extratos de Informações Previdenciárias e de depósitos do Fundo de Garantia e Tempo de Serviço - FGTS de seus empregados vinculados à execução deste Contrato.

- e) Permitir, em caráter irrevogável e irretroatável, que o Banco forneça aos órgãos e entidades municipais, estaduais e federais, voltados à administração tributária, toda e qualquer informação ou ainda documentos que lhe forem requisitados, relativos a este contrato, em cumprimento às disposições normativas vigentes.

No caso específico da contratação dos serviços de limpeza e conservação, os instrumentos contratuais contemplam, dentre outras obrigações por parte do contratado, as seguintes: adoção de medidas para evitar desperdício de água, estimulando o seu uso de forma adequada por seus empregados; orientação e capacitação dos seus empregados quanto ao uso racional da energia elétrica; redução da geração de resíduos sólidos, observadas as normas ambientais vigentes; utilização de equipamentos com tecnologia adequada e conhecida, de baixa emissão sonora; e fornecimento de equipamentos de segurança que se fizerem necessários a seus empregados.

Assim, independentemente do objeto pretendido pelo Banco, o contrato contempla cláusula obrigando o contratado a adotar práticas sustentáveis na execução dos serviços, a qual poderá sofrer mudanças dada a natureza peculiar de cada objeto, adaptando-se ao caso concreto. A referida medida visa a que o contratado venha a se conscientizar de sua responsabilidade socioambiental durante a execução dos serviços, contribuindo para a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

Ao longo do ano monitoramos as contas de energia elétrica de diversas unidades do Banco, no sentido de adequar os contratos firmados com as concessionárias locais à demanda real de cada centro consumidor e ao PERFIL de consumo dessas unidades, objetivando a racionalização do consumo de energia elétrica.

Atualmente, a maior parte das licitações realizadas acontece por Pregão Eletrônico. Por esse motivo, a quantidade de fornecedores cadastrados tem sofrido decréscimo.

## SOCIEDADE E COMUNIDADE

### Investimentos Sociais e Culturais

O Banco do Nordeste busca conduzir sua relação com a sociedade visando o desenvolvimento sustentável e a valorização dos princípios da cidadania. A Instituição acompanha e apoia iniciativas realizadas pela sociedade e comunidade que se coadunem com a missão do Banco.

### Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Banco do Nordeste aporta recursos financeiros aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fundo da Infância e Adolescência - FIA). Os recursos, geridos pelos Conselhos Nacional, Estaduais e Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, são destinados a projetos sociais, beneficiando crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Em 2014, o Banco realizou a seleção dos referidos Conselhos por meio de edital. O valor destinado foi de R\$ 605 mil, beneficiando 10 projetos e 1.043 crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social.

Desde 2007, já destinou cerca de R\$ 6,6 milhões ao FIA, beneficiando 142 projetos e cerca de 16.360 mil crianças e adolescentes de baixa renda. Além do aporte institucional, propiciando a ampliação de uma rede cidadã, o Banco vem realizando, desde 2008, campanhas envolvendo colaboradores(as), clientes, fornecedores(as) e parceiros, visando incentivar destinações adicionais aos Fundos, tendo arrecadado mais de R\$ 2 milhões. Em 2014, a Campanha FIA arrecadou cerca de R\$ 558 mil.



## Lei de Incentivo ao Esporte

O Banco do Nordeste, desde 2009, destina recursos financeiros com base na Lei de Incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438/2006), em favor de projetos esportivos localizados em sua área de atuação e que utilizem o esporte como ferramenta de inclusão social, principalmente, para o público infanto-juvenil.

Em 2014, o Banco destinou R\$ 606 mil em favor de quatro projetos de natureza esportiva, beneficiando cerca de 4.900 jovens em situação de risco e vulnerabilidade social. O montante destinado pela Instituição, acumulado desde 2009, já ultrapassa a marca de R\$ 5,6 milhões, contemplando 33 projetos e cerca de 17.700 crianças e adolescentes de baixa renda.

## Lei de Incentivo ao Idoso

Desde 2013 que o Banco do Nordeste vem destinando recursos para apoio a projetos que beneficiem o público idoso de baixa renda, tendo destinado cerca de R\$ 1,4 milhão para os Fundos Nacional, Estaduais e Municipais do Idoso, por meio de edital públicos, beneficiando mais de 1.500 idosos. De forma análoga ao FIA, o Banco promoveu a primeira Campanha do Idoso, com seus colaboradores, clientes e parceiros, tendo arrecadado cerca de R\$ 32 mil.

## Projeto Cidadão de Futuro

Com o intuito de proporcionar aos seus participantes, oportunidades de formação cidadã, inclusão social, momentos de lazer e fortalecimento da autoestima, o Projeto Cidadão de Futuro, criado em junho de 2006, tem incentivado a prática do esporte, o acesso à cultura e cursos de iniciação profissional.

O Projeto Cidadão de Futuro é fruto da parceria entre BNB Clube de Fortaleza, Banco do Nordeste, Ministério do Esporte, Prefeitura Municipal de Fortaleza, Associação Brasileira Familiar e Social (Abefs) e Fórum pela Educação da Praia do Futuro (Fepraf), sendo que, em 2014, beneficiou, 3 vezes por semana, cerca de 200 crianças e jovens com apoio pedagógico e atividades esportivas, além de 50 idosos em hidroginástica.



## Showroom Social

O Banco do Nordeste realiza mensalmente em sua sede, localizada no Centro Administrativo Getúlio Vargas, em Fortaleza, o Projeto Showroom Social, iniciativa que consiste na exposição e comercialização de artigos produzidos de forma artesanal pelas próprias entidades participantes, cujos recursos são utilizados na manutenção e melhoria de projetos sociais da comunidade em que atuam.

## Centros Culturais Banco do Nordeste

Os Centros Culturais Banco do Nordeste são espaços democráticos de acessibilidade às diversas áreas das artes, mediante a oferta ao público de programação diária e gratuita, constituindo-se em um lugar de encontro para fruição, reflexão e valorização da arte e da cultura universal, nacional e regional.

Os três centros culturais trabalham de forma integrada, permitindo que as regiões da Grande Fortaleza, Cariri Cearense e Alto Sertão Paraibano participem do circuito das artes brasileiras. Em 2014, a frequência de público foi de 517.892 visitantes, conforme tabela a seguir:

Centro Cultural	Público
Fortaleza	111.459
Cariri	234.267
Sousa	172.166
<b>Total</b>	<b>517.892</b>

Em 2014, o acervo das bibliotecas administradas pelo Banco do Nordeste atingiu a marca de 138.300 exemplares.



## GOVERNO

O Banco do Nordeste, na condição de indutor do desenvolvimento sustentável na região Nordeste e objetivando uma maior capilaridade em sua atuação, busca parcerias com outros órgãos e entidades, tanto na esfera pública como na esfera privada, mantém diálogo aberto com integrantes do governo em seus três poderes e atua conjuntamente para realização de ações e execução de programas governamentais. Assim, participa de câmaras, conselhos e outros fóruns promovidos por órgãos do governo, contribuindo para a implementação das políticas públicas, aliando cooperação técnica à prestação de serviços financeiros.

O Banco do Nordeste participa também de associações e comissões para o aprimoramento do setor bancário, tanto em nível nacional, como é o caso da participação na Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (ABDE) e da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), como em nível internacional, que tem como exemplo a participação na Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide). **(G4-16)**

Em Brasília, o Banco do Nordeste mantém escritório vinculado ao Gabinete da Presidência da Instituição com a função de representação na capital federal e interação com os órgãos governamentais.

O Banco conta com superintendências em todos os estados do Nordeste e uma para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo que, além de coordenar a rede de agências em seu território, atuam no relacionamento com os *stakeholders*.

### Valor de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país

Conforme o Decreto 99.509/90, de 5 de setembro de 1990, o Banco do Nordeste não faz doações de qualquer natureza a entidades político-partidárias. **(G4-SO6)**

	2014	2013	Meta 2015
Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	0	0	0

### Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH)

O apoio do Banco do Nordeste à Política Nacional da Habitação por meio da operacionalização do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH) consiste de ação realizada em conjunto com os Ministérios das Cidades e da Fazenda, os governos dos estados da Bahia, de Sergipe e de Pernambuco e os movimentos sociais.

Viabilizado a partir de Termos de Acordo de Cooperação firmados em 2009 com os órgãos acima mencionados, essa iniciativa envolve recursos financeiros no montante de R\$ 13,8 milhões para promover e viabilizar a construção de 1.283 unidades habitacionais nas áreas rurais dos estados supracitados, distribuídas em 32 municípios.

Até o momento, foram concluídas 723 unidades habitacionais que representam 56% da meta global do programa. Para este ano, está previsto a publicação de uma Portaria Interministerial (Ministério das Cidades e Ministério da Fazenda) que versará sobre a devolução dos recursos não aplicados e a conclusão do PSH.

### Programa Cisternas Rurais

Durante o ano de 2014, foi operacionalizado o contrato de prestação de serviços com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para a construção de 30.133 cisternas – 28.483 para o consumo humano (primeira água) e 1.650 de produção (segunda água) – em 37 municípios dos estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais e Paraíba. Esse contrato marca a inserção do Banco do Nordeste no Programa Cisternas, iniciativa do Governo Federal cujo objetivo principal é universalizar o acesso e o uso da água para populações carentes, residentes em comunidades rurais atendidas por sistemas deficitários de abastecimento de água ou que recebam

abastecimento difuso. Em 2014, 17.027 famílias foram capacitadas e 12.959 cisternas foram construídas.

## INDÚSTRIA BANCÁRIA

Como instituição financeira pública de estímulo a práticas responsáveis, o Banco do Nordeste desempenha importante papel dentro da indústria bancária, participando ativamente de fóruns temáticos e setoriais com os diversos agentes que a compõe. São exemplos as seguintes representações: em diversas câmaras setoriais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Consultivo da RENE/ Ministério da Ciência e Tecnologia; Comitê Gestor do Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural e do Comitê de Regionalização da Política de Desenvolvimento Produtivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior-MDIC; Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior-MDIC; Instituições de Desenvolvimento, dentre outros.

Além disso, o Banco do Nordeste manteve no ano 2014 participação em entidades representativas nacionais e internacionais, como Febraban – Federação Brasileira de Bancos ; ABNT - Associação Brasileira De Normas Técnicas; ABVCAP - Associação Brasileira de Private Equity & Venture Capital ; IBMEC - Instituto Brasileiro de Mercados Capitais; ABRASCA - Associação Brasileira das Companhias Abertas; ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais; ABBC - Associação Brasileira de Bancos; Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento- ALIDE; Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento- ABDE; Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços – ABECS; Associação Brasileira de Recursos Humanos – ABRH; Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento- ABTD; Associação Brasileira de Anunciantes – ABA; Associação Brasileira de Comunicação Empresarial – ABERJE; Associação Brasileira de Qualidade de Vida; Associação Brasileira de Educação à Distância- ABED; Associações comerciais; Associação Brasileira de Bancos – ABBC; Câmaras de Dirigentes Lojistas – CDLs. **(G4-16)**

## Políticas de Comunicação e Patrocínios

A concessão de patrocínio divulga a atuação do banco, fortalece o conceito e agrega valor à marca, incrementa vendas e gera reconhecimento, ampliando o relacionamento com seus públicos de interesse. É tanto instrumento de negócios como de apoio a projetos culturais, manutenção de relacionamento político-institucional, valorização da identidade nordestina e realização da política de responsabilidade social do Banco.

Como empresa integrante da Administração Pública Federal indireta e do Sistema de Comunicação Social do Poder Executivo Federal (Sicom), o Banco do Nordeste possui uma política de patrocínio em sintonia com a Política de Patrocínio do Governo Federal, que por sua vez é coordenada e regulamentada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom/PR).

O patrocínio é uma das estratégias do Banco do Nordeste para consecução dos seguintes objetivos:

- a) aumentar a visibilidade e notoriedade da marca corporativa e das demais marcas do Banco;
- b) contribuir para alcance dos objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste, vigente à época;
- c) contribuir para a fixação do posicionamento estratégico do Banco na mente de seus públicos;
- d) criar e fortalecer vínculos com seus públicos de interesse, de acordo com as características de cada segmento;
- e) estabelecer novas possibilidades de negócios.

Ao longo do ano de 2014 foram concedidos patrocínios a **323** projetos, no total de **R\$ 7,2 milhões**, contemplando os segmentos institucional, mercadológico, cultural e socioambiental. Destes, cerca de **R\$ 2,5 milhões** foram destinados para **20 projetos** culturais amparados por Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

## Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor)

O Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) consiste em um benefício fiscal concedido pelo Governo Federal, constituído de recursos aplicados sob a forma de subscrição de ações e debêntures, conversíveis ou não em ações.

O Finor destina apoio financeiro a empreendimentos instalados ou que vinham se instalar na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e que tenham por objetivo contribuir para o desenvolvimento da região Nordeste e partes dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. A principal fonte de recursos do Finor são parcelas do Imposto de Renda devido de pessoas jurídicas de todo o país que optam por aplicar neste fundo.

O Banco do Nordeste é o órgão operador do Finor, atuando como agente financeiro e administrador de sua carteira de títulos. O Patrimônio Líquido do fundo atingiu, em 2014, o valor de 304,9 milhões, o que representa um acréscimo de 9,12% em relação à última posição de 2013, enquanto a receita com taxa de administração sobre a sua carteira alcançou o montante de R\$ 6,3 milhões. Desde 02 de maio de 2001, o Finor está fechado para novos projetos por força da Medida Provisória nº 2.145. Contudo, está mantido até 31/12/2017 o prazo para o exercício da opção de que trata o artigo 9º, da Lei nº 8.167/91, para os projetos em implantação.

Em 2014 não houve ingresso de recursos decorrentes de opções para os Incentivos Fiscais do Finor.

## **Depósito para Reinvestimento**

O Depósito para Reinvestimento, instituído pelo Governo Federal com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento do Nordeste, Norte de Minas Gerais e do Espírito Santo, é um incentivo fiscal que abrange empresas dos setores industrial, agroindustrial, de infraestrutura e de turismo, permitindo-lhes reinvestirem, em seus projetos técnico-econômicos de modernização ou complementação de equipamento, o percentual de 30% incidente sobre o Imposto de Renda devido.

Em 2014, foi captado o montante de R\$ 63,7 milhões, tendo sido liberados R\$ 134,1 milhões. Na posição de 31/12/2014, os depósitos para reinvestimento totalizaram R\$ 304,2 milhões.

## DEMONSTRAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL - DINSA

1 - Base de Cálculo	2014 Valor (Mil reais)			2013 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	8.450.874			7.089.733		
Resultado operacional (RO)	1.131.797			551.218		
Folha de pagamento bruta (FPB)	1.247.733			996.810		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	79.641,76	6,38%	0,94%	65.720,59	6,59%	0,93%
Encargos sociais compulsórios	295.142,13	23,65%	3,49%	253.524,23	25,43%	3,58%
Transporte	3.979,44	0,32%	0,05%	3.427,60	0,34%	0,05%
Previdência privada	67.304,05	5,39%	0,80%	157.107,91	15,76%	2,22%
Saúde	95.448,06	7,65%	1,13%	83.509,40	8,38%	1,18%
Segurança e saúde no trabalho	3.833,25	0,31%	0,05%	4.205,27	0,42%	0,06%
Educação	2.232,07	0,18%	0,03%	2.755,50	0,28%	0,04%
Cultura	54,47	0,00%	0,00%	119,81	0,01%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	14.974,34	1,20%	0,18%	8.212,11	0,82%	0,12%
Creches ou auxílio-creche	7.632,52	0,61%	0,09%	6.145,58	0,62%	0,09%
Participação nos lucros ou resultados	90.671,89	7,27%	1,07%	29.456,07	2,96%	0,42%
Outros	11.321,86	0,91%	0,13%	9.051,28	0,91%	0,13%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>672.235,84</b>	<b>53,88%</b>	<b>7,95%</b>	<b>623.235,38</b>	<b>62,52%</b>	<b>8,79%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	605,33	0,05%	0,01%	913,00	0,17%	0,01%
Cultura	3.856,56	0,34%	0,05%	8.588,06	1,56%	0,12%
Saúde e saneamento	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Esporte	606,72	0,05%	0,01%	857,43	0,16%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Pesquisa e difusão tecnológica	10.700,00	0,95%	0,13%	14.100,00	2,56%	0,20%
Outros	768,40	0,07%	0,01%	839,00	0,15%	0,01%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>16.537,00</b>	<b>1,46%</b>	<b>0,20%</b>	<b>25.297,49</b>	<b>4,59%</b>	<b>0,36%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	536.083,86	47,37%	6,34%	385.262,13	69,89%	5,43%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>552.620,86</b>	<b>48,83%</b>	<b>6,54%</b>	<b>410.559,62</b>	<b>74,48%</b>	<b>5,79%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos c/a educação ambiental p/a comunidade	3,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0,00	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>3,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

(continua)

(continuação)

Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%	(X) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	0	0
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	0	0
Passivos e contingência ambientais	0	0
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Nº de empregados(as) ao final do período	6.972	6.479
Nº de admissões durante o período	896(1)	378
Nº de demissões durante o período	403(2)	85
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	2.305	2.840
Nº de estagiários(as)	911	779
Nº de homens que trabalham na empresa	4.667	4.339
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.305	2.140
Nº de empregados(as) de 18 a 35 anos	2.761	2.361
Nº de empregados(as) de 36 a 60 anos	3.830	3.721
Nº de empregados(as) acima de 60 anos	381	397
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	25,98%(3)(4)	26,13%
% de cargos de chefia ocupados por homens	74,02%(3)(5)	73,87%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	265	222
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	3,61%(3) (6)	3,23%
Nº de pessoas com deficiência	46	43
Nº de empregados(as) analfabetos ou com ensino fundamental incompleto	14	15
Nº de empregados(as) com ensino fundamental	56	70
Nº de empregados(as) com ensino médio	1.960	1.877
Nº de empregados(as) com ensino técnico	0	0
Nº de empregados(as) com ensino superior	2.886	2.685
Nº de empregados(as) pós-graduados	2.056	1.832

(continua)

(continuação)

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2014			2013		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	14,98			26,76		
Número total de acidentes de trabalho	14			26		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 8.676 (7)	no Procon 62 (8)	na Justiça 756 (9)	na empresa 5.699 (7)	no Procon 54 (3)	na Justiça 706 (3)
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 98 %	no Procon 100 % (10)	na Justiça 14,96 % (11)	na empresa 99,89 %	no Procon 2,86% (4)	na Justiça 15,74% (4)
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	882 (11)			882		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	46 (12)			14		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	85 (12)			57		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 7.821.057,31 (13)			R\$ 7.681.819,26		
Passivo Trabalhista da Entidade	R\$ 221.610.210,22			R\$ 198.290.798,38		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2014: R\$ 2.917.556</b>			<b>Em 2013: R\$ 2.066.898</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	25,43 % governo 25,61 % acionistas	48,11 % colaboradores(as) 0,85 % terceiros		27,19 % governo 17,43 % acionistas	54,54 % colaboradores(as) 0,84 % terceiros	

(continua)

(continuação)

7 - Geração e Distribuição de Riqueza	2014			2013		
	Valor	% participação	Evolução	Valor	% participação	Evolução
<b>RECEITAS</b>	<b>6.469.683</b>	<b>100,00%</b>	<b>32,45%</b>	<b>4.884.455</b>	<b>100,00%</b>	<b>2,96%</b>
Intermediação Financeira	4.361.334	67,41%	17,55%	3.710.087	75,96%	-2,49%
Prestações de Serviços	1.882.241	29,09%	15,10%	1.635.277	33,48%	15,11%
Provisão para Devedores Duvidosos	-425.588	-6,58%	-39,25%	-700.590	-14,34%	13,95%
Outras Receitas / Despesas	651.696	10,08%	171,90%	239.681	4,91%	79,58%
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>-2.675.549</b>	<b>-41,36%</b>	<b>33,16%</b>	<b>-2.009.320</b>	<b>-41,14%</b>	<b>1,03%</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>-839.538</b>	<b>-12,98%</b>	<b>8,63%</b>	<b>-772.826</b>	<b>-15,82%</b>	<b>-1,28%</b>
Despesas Operacionais (materiais de expediente, energia, telefone, água etc)	-66.876	-1,03%	0,14%	-66.784	-1,37%	7,20%
Serviços de Terceiros	-431.505	-6,67%	9,72%	-393.279	-8,05%	10,75%
Outras	-341.157	-5,27%	9,08%	-312.763	-6,40%	-14,41%
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>2.954.596</b>	<b>45,67%</b>	<b>40,54%</b>	<b>2.102.309</b>	<b>43,04%</b>	<b>6,59%</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>-37.040</b>	<b>-0,57%</b>	<b>4,60%</b>	<b>-35.411</b>	<b>-0,72%</b>	<b>21,22%</b>
Depreciação, amortização e exaustão	-37.040	-0,57%	4,60%	-35.411	-0,72%	21,22%
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>2.917.556</b>	<b>45,10%</b>	<b>41,16%</b>	<b>2.066.898</b>	<b>42,32%</b>	<b>6,37%</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>2.917.556</b>	<b>45,10%</b>	<b>41,16%</b>	<b>2.066.898</b>	<b>42,32%</b>	<b>6,37%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>2.917.556</b>	<b>45,10%</b>	<b>41,16%</b>	<b>2.066.898</b>	<b>42,32%</b>	<b>6,37%</b>
<b>PESSOAL</b>	<b>1.403.577</b>	<b>48,12%</b>	<b>24,51%</b>	<b>1.127.319</b>	<b>54,53%</b>	<b>6,78%</b>
<b>Remuneração do trabalho</b>	<b>1.048.730</b>	<b>35,95%</b>	<b>34,81%</b>	<b>777.935</b>	<b>37,64%</b>	<b>5,42%</b>
Proventos	958.058	32,83%	28,00%	748.478	36,21%	11,33%
Participação dos empregados nos lucros	90.672	3,11%	207,81%	29.457	1,43%	-55,11%
<b>Benefícios</b>	<b>290.397</b>	<b>9,95%</b>	<b>-0,71%</b>	<b>292.464</b>	<b>14,15%</b>	<b>9,80%</b>
Provisões (Benefícios pós-emprego)	136.128	4,66%	-13,63%	157.616	7,63%	10,30%
Benefícios - Outros	154.269	5,29%	14,40%	134.848	6,52%	9,21%
<b>FGTS</b>	<b>64.450</b>	<b>2,21%</b>	<b>13,23%</b>	<b>56.920</b>	<b>2,75%</b>	<b>10,78%</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>741.879</b>	<b>25,43%</b>	<b>32,02%</b>	<b>561.952</b>	<b>27,19%</b>	<b>939,79%</b>
Federais	719.911	24,68%	32,20%	544.570	26,35%	1318,45%
Estaduais	91	0,00%	5,81%	86	0,00%	62,26%
Municipais	21.877	0,75%	26,49%	17.296	0,84%	10,87%
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>24.750</b>	<b>0,85%</b>	<b>43,31%</b>	<b>17.270</b>	<b>0,85%</b>	<b>33,70%</b>
Aluguéis	24.750	0,85%	43,31%	17.270	0,85%	33,70%
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>747.350</b>	<b>25,61%</b>	<b>107,39%</b>	<b>360.357</b>	<b>17,43%</b>	<b>-56,08%</b>
<b>Juros sobre capital próprio</b>	<b>152.551</b>	<b>5,23%</b>	<b>29,48%</b>	<b>117.819</b>	<b>5,70%</b>	<b>-10,93%</b>
União	77.801	2,67%	-29,92%	111.016	5,37%	-10,83%
Outros	74.750	2,56%	998,78%	6.803	0,33%	-12,47%

(continua)

(conclusão)

<b>Dividendos</b>	<b>96.831</b>	<b>3,32%</b>	<b>-13,68%</b>	<b>112.180</b>	<b>5,43%</b>	<b>92,13%</b>
União	49.383	1,68%	-53,23%	105.589	5,11%	92,13%
Outros	47.448	1,63%	619,89%	6.591	0,32%	92,16%
<b>Lucros/prejuízos retidos no exercício</b>	<b>497.968</b>	<b>17,07%</b>	<b>282,00%</b>	<b>130.358</b>	<b>6,31%</b>	<b>-79,30%</b>

- (1) Em 2014, (894 Nomeações+ Mudanças de Status Funcional, 1 Aposentado>Ativo e 1 Aposentado>Subjude).
- (2) Em 2014, informado total de saidas = 403 (392 demissões, 2 aposentadorias e 9 falecimentos).
- (3) Em Funções dos Eixos Gestão Principal e gestão Intermediária - Total = 2.356 .
- (4) Mulheres em Funções dos Eixos Gestão Principal e gestão Intermediária = 612.
- (5) Homens em Funções dos Eixos Gestão Principal e Gestão Intermediária = 1.744 .
- (6) Negros(as) em Funções do Eixos Gestão Principal e Gestão Intermediária = 85 .
- (7) O quantitativo de reclamações em 2014, conforme registros no Sistema Clarify, totaliza 8.676 casos, sendo : 8286 recebidos pela Central de Relacionamento com o Cliente e 390 pela Ouvidoria.
- (8) Em 31/12/ 2014, haviam, em andamento, 481 (quatrocentos e oitenta e uma) reclamações e oitenta e uma reclamações e críticas de consumidores relativas à defesa do consumidor (PROCON). Somente em 2014, foram ajuizadas 55 (cinquenta e cinco) demandas envolvendo PROCON. Das 62 (sessenta e duas) demandas encerradas em 2014, nem todas as demandas tiveram ajuizamento ocorrido no referido ano, sendo somente 21 processos, ou demais 41 demandas tiveram seus ajuizamentos em anos anteriores (41 processos).
- (9) Havia, ainda, em andamento, outras 2.845 (duas mil, oitocentas e quarenta e cinco) reclamações e críticas de consumidores que tramitavam em Juizados Especiais (Justiça). Somente em 2014, há registro de 756 (setecentos e cinquenta e seis) processos entre encerrados e em andamento.
- (10) Foram encerradas 715 (setecentas e quinze) reclamações e críticas que tramitavam em Juizados Especiais (Justiça) em 2014, das quais 107 (cento e sete) foram atendidas, equivalendo-se a 14,96% dos encerrados ocorridos nesse mesmo ano. Os principais motivos de não atendimento das demais reclamações/ críticas foram: desistência do autor; improcedência dos pedidos e não julgamento do mérito da ação.
- (11) Em 31/12/2014, haviam 882 (oitocentos e oitenta e dois) processos trabalhistas em andamento movidos por empregados ou sindicatos dos empregados. Desde total, 113 (cento e treze) foram ajuizados em 2014.
- (12) Em 2014, foram encerrados 131 (cento e trinta e um) processos trabalhistas movidos por empregados ou sindicatos dos empregados. Deste total, 46 (quarenta e seis) foram julgados procedentes e 85 (oitenta e cinco) foram julgados improcedentes.
- (13) O valor informado corresponde a todos pagamentos efetuados em 2014, a funcionários e ex-funcionários, inclusive de verbas rescisórias, independentemente dos pedidos formulados pelo autor da ação.

## **Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental**

**Banco do Nordeste do Brasil S.A.**

31 de dezembro de 2014

com o Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes sobre o Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental

### **Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre o demonstrativo de informações de natureza social e ambiental**

Ao

Conselho de Administração, Acionistas e Administradores do

**Banco do Nordeste do Brasil S.A.**

Fortaleza - CE

### **Introdução**

Fomos contratados pela Administração do Banco Nordeste do Brasil S.A. ("Banco") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre o Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza do Banco, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

### **Responsabilidades da administração do Banco**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das Informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza de acordo com a NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) nº07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, que é equivalente à norma internacional *ISAE 3000*, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração do Banco e outros profissionais do Banco que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto.

Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza do Banco Nordeste do Brasil S.A.;

(b) Aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza, e

(c) Confronto dos valores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração contidos na NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental aplicável na elaboração das informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

## **Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de

materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

## **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Demonstrativo de Informações de Natureza Social e Ambiental, especificamente no que tange aos itens 1 - Base de Cálculo e 7 - Geração e Distribuição de Riqueza não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as diretrizes contidas na NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6 – F – CE

Eduardo Braga Perdigão

Contador CRC-1CE013803/O-8

## Sumário de Conteúdo da GRI para a opção "de acordo"- Essencial

Conteúdos padrão gerais	Página	Razões para Omissão	Verificação Externa (Página )
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>			
G4.1	03		✓
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
G4.3	11		✓
G4.4	13		✓
G4.5	11		✓
G4.6	11		✓
G4.7	11		✓
G4.8	11		✓
G4.9	16,17		✓
G4.10	16		✓
G4.11	83		✓
G4.12	108		✓
G4.13	26		✓
G4.14	37		✓
G4.15	29		✓
G4.16	113,114		✓
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>			
G4.17	19		✓
G4.18	07		✓
G4.19	09		✓

(continua)

(conclusão)

Conteúdos padrão gerais	Página	Razões para Omissão	Verificação Externa (Página )
G4.20	09		✓
G4.21	09		✓
G4.22	10		✓
G4.23	10		✓
<b>ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS</b>			
G4.24	81		✓
G4.25	79		✓
G4.26	81		✓
G4.27	81		✓
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
G4.28	07		✓
G4.29	07		✓
G4.30	07		✓
G4.31	10		✓
G4.32	07,10		✓
G4.33	10		✓
<b>GOVERNANÇA</b>			
G4.34	33		✓
<b>ÉTICA E INTEGRIDADE</b>			
G4.56	40		✓

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO			
Aspectos Materiais	Descrição	Omissão	Verificação Externa
Desempenho Econômico	<b>G4-EC1</b> - Valor econômico direto gerado e distribuído. (Página 19)		✓
	<b>G4-EC2</b> - Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em decorrência de mudanças climáticas. (Página 30)		✓
Impactos Econômicos Indiretos	<b>G4-EC7</b> - Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos. (Página 50)		✓
	<b>G4-EC8</b> - Impactos econômicos indiretos significativos, inclusive a extensão dos impactos. (Página 50)		✓

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL			
Aspectos Materiais	Descrição	Omissão	Verificação Externa
Materiais	<b>G4-EN1</b> - Materiais usados por peso ou volume. (Página 76)		
Energia	<b>G4-EN3</b> - Consumo de energia dentro da Organização. (Página 74)		✓
	<b>G4-EN6</b> - Redução do consumo da energia. (Página 74)		✓
Efluentes e Resíduos	<b>G4-EN22</b> - Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação. (Página 75)		✓
Conformidade	<b>G4-EN29</b> - Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais. (Página 76)		✓

**INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL -**

<b>Aspectos Materiais</b>	<b>Descrição</b>	<b>Omissão</b>	<b>Verificação Externa</b>
<b>Emprego</b>	<b>G4-LA1</b> - Total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região. (Páginas 94 e 95)		✓
<b>Saúde e Segurança no Trabalho</b>	<b>G4-LA5</b> - Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional. (Página 91)		✓
	<b>G4-LA6</b> - Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos. (Páginas 91 e 94)		✓
	<b>G4-LA8</b> - Temas relativos à segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos. (Página 93)		✓
<b>Treinamento e Educação</b>	<b>G4-LA9</b> - Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional. (Páginas 98 e 99)		✓
<b>Investimentos</b>	<b>G4-HR2</b> - Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos ou procedimentos relacionados a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações da organização. (Página 87)		✓
<b>Combate à Corrupção</b>	<b>G4-SO4</b> - Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização. (Página 43)		✓
<b>Combate à Corrupção</b>	<b>G4-SO5</b> - Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas. (Página 43)		✓
<b>Políticas Públicas</b>	<b>G4-SO6</b> - Contribuições financeiras para partidos políticos e políticos. (Página 113)		✓
<b>Rotulagem de Produtos e Serviços</b>	<b>G4-PR5</b> - Resultados de Pesquisas de satisfação do cliente. (Página 104)		✓
<b>Privacidade do Cliente</b>	<b>G4-PR8</b> - Reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade de clientes e perda de dados de clientes. (Página 105)		✓
<b>Conformidade</b>	<b>G4-PR9</b> - Valor monetário de multas significativas pro não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços. (Página 105)		✓

## **Relatório de Asseguração Limitada dos Auditores Independentes do Relatório Anual de Sustentabilidade do Banco do Nordeste do Brasil S.A., com base nas diretrizes GRI, versão G4 e opção de reporte “Essencial”**

Aos Administradores e Acionistas do  
**Banco do Nordeste do Brasil S/A**

### **Introdução**

Fomos contratados pela administração do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB” ou “Companhia”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre os indicadores contidos no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nas diretrizes do *Global Reporting Initiative* (“GRI”), versão G4, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (“Relatório”).

### **Responsabilidades da administração do BNB**

A administração do BNB é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias do GRI – G4 (opção de reporte “Essencial”) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é verificar as informações constantes no Relatório, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico do Ibracon (CT) Nº 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis a trabalhos de asseguração que não sejam de auditoria ou revisão de informações financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que os indicadores constantes no Relatório estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 consiste na obtenção de evidências adequadas e suficientes sobre as informações constantes do Relatório através da aplicação de procedimentos que nos possibilite avaliar na forma de asseguração



limitada sobre os indicadores do Relatório. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execuão de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Relatório podem apresentar distorões relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de acordo com critérios, premissas e metodologias próprias do BNB. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Relatório;

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a preparação e compilação do Relatório através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos e verificação amostral de determinadas evidências que suportam os dados utilizados para a elaboração do Relatório;

(d) confronto dos dados de natureza financeira, fornecidos pelo BNB com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis, auditado pela equipe de auditoria financeira da EY.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes da estrutura de elaboração dos indicadores da GRI - G4, aplicável na elaboração das informações constantes no Relatório.

Entendemos que as evidências obtidas em nosso trabalho foram suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

### **Alcance e limitações**

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório. Consequentemente, não nos possibilita obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos ou eventuais distorões nas informações constantes do Relatório. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular



ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

### **Conclusão**

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que os indicadores GRI constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade do BNB, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não tenham sido apresentados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com critérios, premissas e metodologias para elaboração dos indicadores da *Global Reporting Initiative - G4* (opção de reporte “Essencial”).

Fortaleza, 4 de dezembro de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S  
CRC-2SP15199/O-6-F-CE



Eduardo Wellichen  
Contador – CRC SP-184050/O

AQUI O  
**DESENVOLVIMENTO**  
DÁ CERTO.



SAC 0800 728 3030 | Ouvidoria 800 033 3033